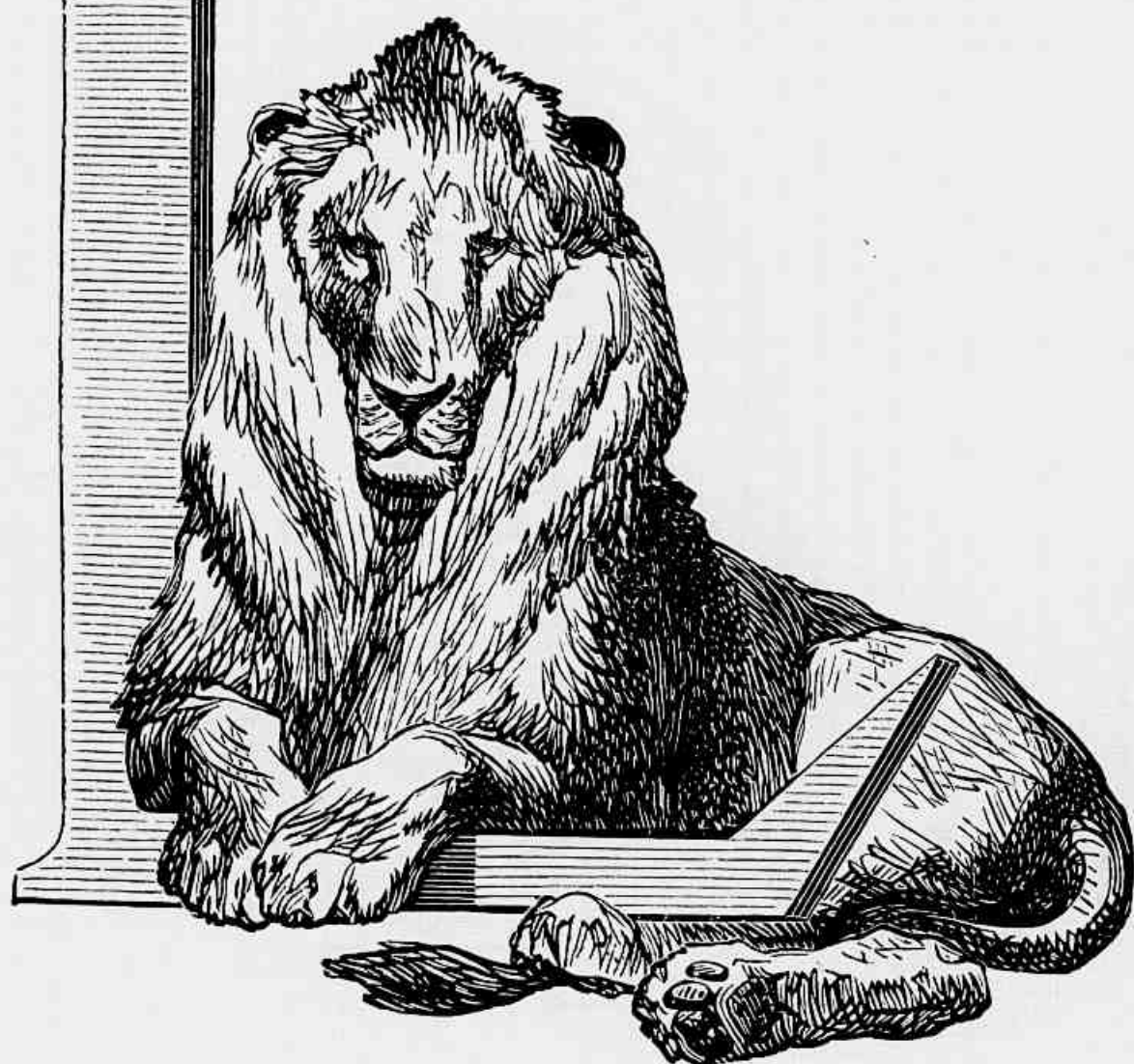


REVISTA DA SEMANA



SUAVE PERFUME...

OS GRANDES ARMAZENS



DO

LOUVRE

DE PARIS

executa rapidamente todas
as encomendas dos seus clientes.

As mais elegantes novidades de Paris encontram-se em primeira
mão no LOUVRE

O catalogo geral das ultimas novidades da estação acaba de ser
publicado e será enviado franco a todas as pessoas que o pedirem

Ninguém póde deixar de visitar os GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE, em Paris.

Interpretes em todos os idiomas

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 8
de Novembro

100:000\$

300ª — 4ª

Por 8\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes Geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor. RIO DE JANEIRO.

KOH-I-NOOR

O MELHOR LAPIZ

é o "Koh-i-noor" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapis.

Experimente o "Koh-i-noor" de L. & C. Hardtmuth. Ha de agradar-lhe o seu toque assetinado o que torna um prazer trabalhar o lapis. Verifique bem se é o "Koh-i-noor" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 gradações e de Copia.
Nas papelarias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD.,
Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a
W. CONNOR THOMSON
Viamonte 741,
BUENOS AIRES

METHARSOL

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

FEBRES
PALUDICAS
SYPHILIS
CACHEXIA

METHARFER

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

CHLORO-
ANEMIA
POBREZA
DO
SANGUE

GASTROZYMASE

(Succo Gastrico natural)

Acção digestiva immediata
Acção antiseptica
Acção excitante do appetite

PREGUIÇA
DO
ESTOMAGO
FERMENTAÇÕES
ESTOMACAES

LABORATORIOS
BOUTY

3ª Rue de Dunkerque
PARIS

TODA A ACCOMODAÇÃO MAIS MODERNA

MAGNIFICOS APOSENTOS

MELHOR HOTEL DE
BERLIN
HOTEL BRISTOL
UNTER DEN LINDEN

**AMOSO RESTAU-
RANTE
PENSÃO
COMPLETA**

**COSINHO
DE
PRIMEIRA
ORDEM**

MAGNIFICAS CAMARAS

COM QUARTOS DE BANHO

*Obter-se ha gratis o livrinho illustrado
com tarifa sob pedido a
Thos Cook & Son, Buenos Aires
ou ás officinas d'este diario.*

Recebem-se annuncios para
o ANNUARIO ILLUSTRADO do "JORNAL DO BRASIL"

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA
PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS
 DO
DR. E. GOUNEAU
 Chimico—Laureado pela Academia

MAGICA

Pastilhas-Radio-activas

Estas pastilhas que produzem um effeito immediato para a belleza do rosto devem as suas propriedades á **Radio-actividade** adquirida do **Radium**.

A sua acção age sobre a epiderme e os tecidos musculares da pelle dando-lhes uma **limpeza** extraordinaria, uma grande **finura**, um bello **avelludado** e um aspecto de grande **frescura**.

O uso dessas pastilhas **supprime** o emprego de cremes e de pós de arroz.

Os productos therapeuticos do Dr. E. Gouneau não se parecem em nada com as formulas empiricas dos perfumistas.

Prepara-se no momento de se servir segundo as indicapões contidas nas caixas.

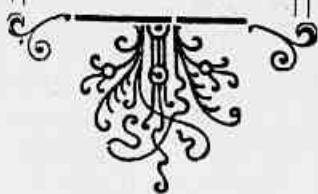
Unicos concessionarios para a America do Sul:
International Trade Office 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 7 frs. 50.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a **secção K** e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Semana**.

para
 1914



Hotel
Bayerischer-Hof
München



Nas immedições de todos os theatros, Museus e Bancos, na Promenadeplatz. Installado com todas as mais modernas commodidades e com os mais adiantados apparatus hygienicos.

PENSÕES A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

Quartos de 3\$ para cima — com quarto de banho a 5\$500 — com pensão a 8\$000

250 quartos e salas — 100 quartos com gabinete de banho e toilette. (M. 406)

Os hoteis exclusivos de Alemanha

Berlin : Hamburgo
 0 0
 Atlantic - Atlantic -
 Kaiserhof | Pfordte

Favorecidos pelos criticos e conhecedores

Sempre se mantem o mais alto gráo de serviço nestes hoteis es- peciaes.

Mesma gerencia
 Mesma attenção
 Mesma excellencia

Obter-se-á livrinho sob pedido a **Maple & Co Ltd.**, Calle Carlos Pellegrini, 328 Buenos Aires

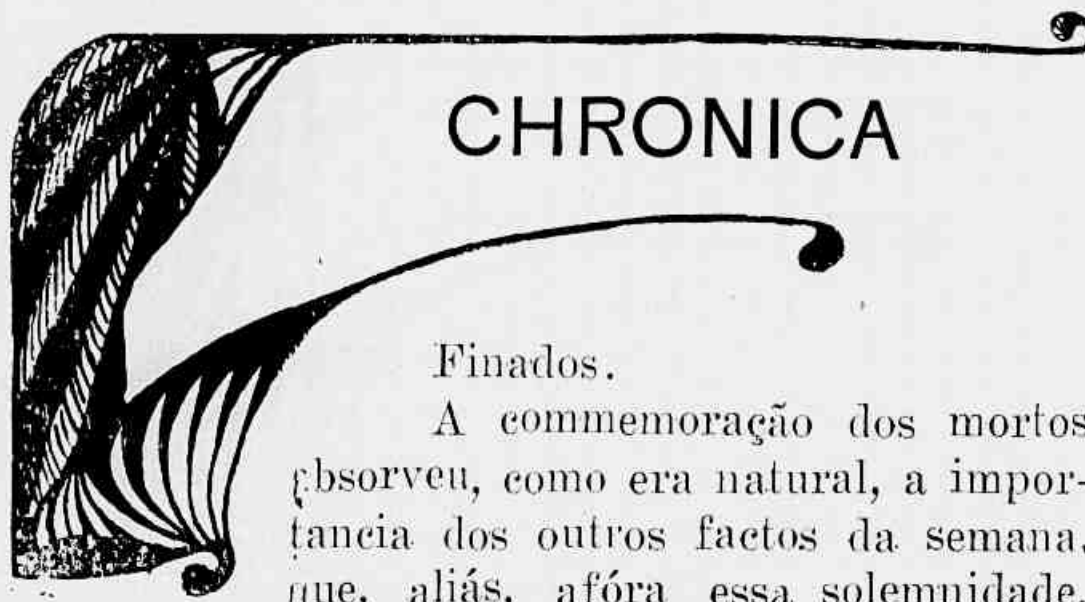
Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1913 — Anno XIV—N. 704 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



DR. FRANCISCO GLICERIO, Senador pelo Estado de S. Paulo



CHRONICA

Finados.

A commemoração dos mortos absorveu, como era natural, a importância dos outros factos da semana, que, aliás, afóra essa solemnidade, permaneceu na mesma estagnação de factos e de idéas.

Congresso aberto; orçamentos atrasados, fructo de impatriótica *radiagem* parlamentar; falta de policiamento e consequente augmento de disturbios e crimes; continuação acintosa do jogo em todas as suas perniciosas manifestações; e tudo quanto mais, nesse jaez, se poderia enumerar quasi indefinidamente, não constituem mais assumpto de chronicas semanaes, pois forçoso fôra então repetil-o sempre ou *ipsis verbis* ou apenas com roupagens mudadas.

Assim, o dia dedicado á consagração collectiva da memoria dos mortos é, de facto, o assumpto do dia.

E' o dia da piedade geral; todos sentem, todos choram, mesmo os que não molham os olhos; estes têm apenas o pranto n'alma. E' o dia em que a dôr revive, retrocede a annos atraz, soffre de novo os momentos tristes que já, muitas vezes, longe vão, mas cuja lembrança como que traz lenitivo ao que se tem soffrido. E' o dia da saudade, esse sentimento agridoce que tanto molesta os poetas, a saudade que é a propria vida, pois um dia vivido não volta mais e um dia de vida, qualquer que seja a circumstancia em que nelle nos encontremos, encerra em si uma recordação que nos é cara; será, pelo menos, uma conta do immenso rosario que desafiaremos contrictos quando a geada do outomno nos cobrir a fronte encarquilhada e curva.

Almas que se foram, desapegadas da materia mortal, recebem nesse dia, com mais fervor do que em qualquer outro, uma lagrima sentida, uma prece balbuciada com emoção e sinceridade.

Por todas ellas orei tambem; orei com a segurança e convicção de um catholico pratico de que me confesso orgulhoso. D'ellas todas, porém, uma foi de mim mais chegada, quando ainda neste mundo, encarnada em um corpo moço, sadio e forte, anniquilado de um dia para outro, no vigor da vida povoada de esperanças, todas realizaveis; foi minha amiga, muito minha amiga, e ainda hoje, d'onde está, o deve ser. Esta se chamou Felisberto de Menezes Filho, meu collega, companheiro, amigo e mais tarde parente, que, por tão sincero que foi para commigo, merece de mim, com a mesma dedicação, um preito especial que deixo aqui, para se juntar ás orações que fiz junto ao pedaço de terra que contém o seu corpo, morto antes que

pudesse ter gozado os bellos dias que seu espirito privilegiado havia de proporcionar.

Requiescat in pace partiu esta semana de todos os corações humanos.

P. DE C.



...e de prorrogação em prorrogação, chegamos ao fim do anno sem as leis de meics...

Pirraças ao Marechal... e nada mais.

Mas... ha dous annos, ha tres annos, ha quatro annos, ha muito tempo que vimos com os orçamentos votados de afogadilho, sem estudo, sem proposito...

...E o Marechal ainda não era Presidente...

Isso está na massa do sangue dos senhores politicos e não ha que tiral-os d'ahi.

...Se ao menos elles fossem eleitos de verdade.

...Nessa não cahiriam elles: eleitos de verdade, teriam medo de quem os mandasse ao Parlamento; se assim procedessem só seriam deputados uma vez

Oh! que saudades que tenho

Do tempo do Parlamento...

Em que havia sentimento

E todos tinham empenho

...em que os camaradas votavam tudo a tempo e hora, sem discrepâncias, porque os chefes de partido, nas provincias, observavam o procedimento dos delegados aqui...

E quando procediam mal, podiam chorar fitangas que nem á mão de Deus Padre voltam na á Cadêa Velha, isso é que não...

Hoje... como ia dizendo...

Bredere

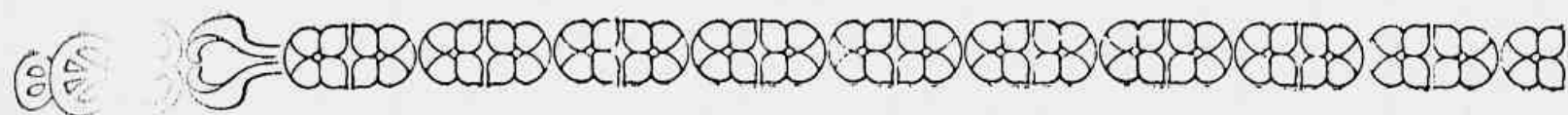
PAPEIS AO VENTO

Ter de escrever todo o dia
estes meus "papeis ao vento"
é já ter muita ousadia
é parecer máo intento.

Mas que me importa? o leitor
com paciencia todo o dia
quem sabe talvez com amor
vem ler esta bizzaria.

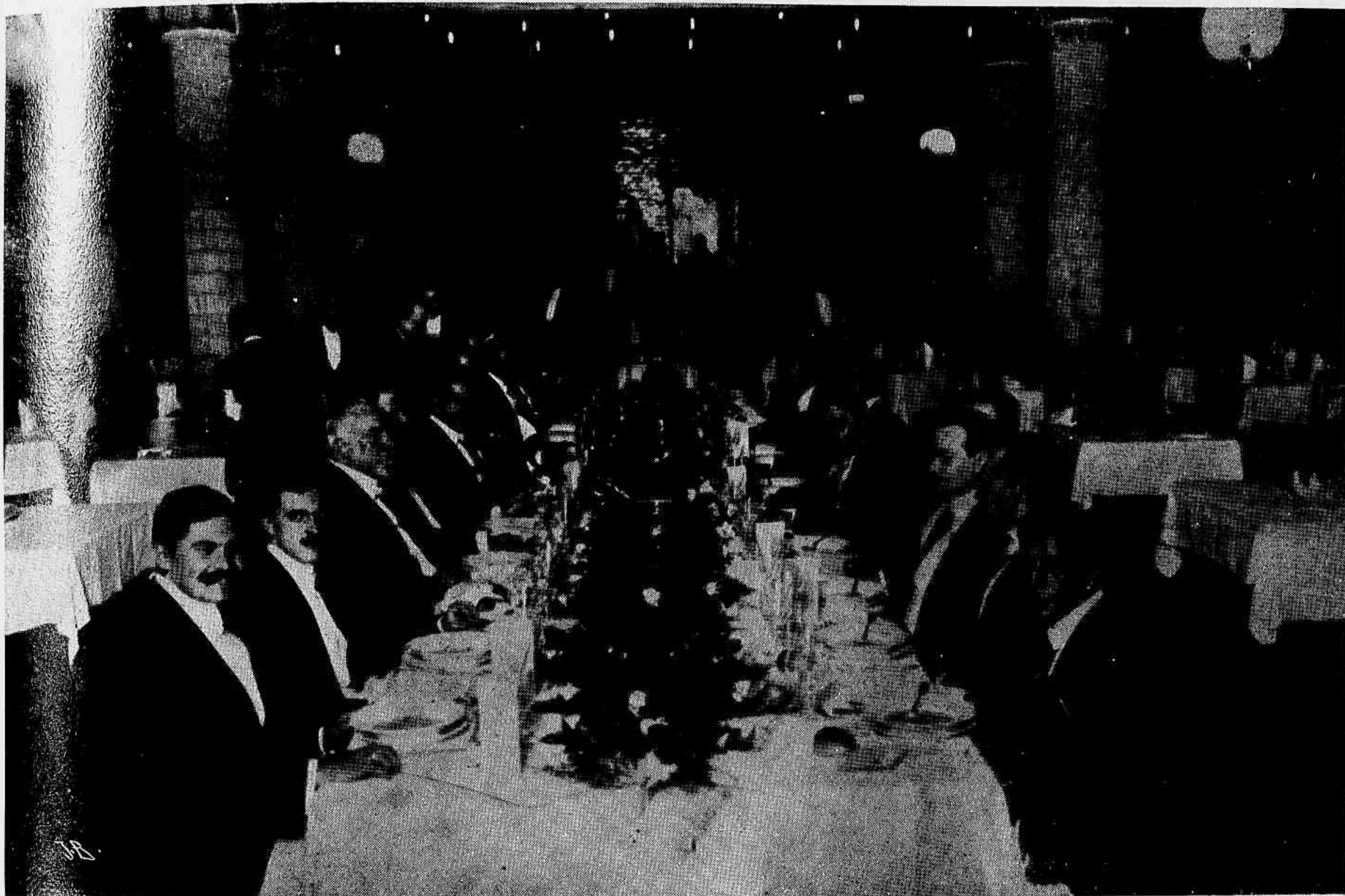
Ha de ficar bem zangado,
vendo que os "papeis ao vento"
ficaram hoje no estado
sómente de bom intento.

BRAZ.



BANQUETE DIPLOMATICO

No Restaurant Assyrio, do Theatro Municipal, o Sr. Moysés Ascarrunz, Ministro Plenipotenciario da Bolivia, offereceu na noite de 1 do corrente um elegante e cordial banquete aos Srs. Ministros e altas autoridades do Estado e ao Corpo Diplomatico Americano.



A' mesa, ornada de flores e finos crystaes e pratas, sentaram-se os seguintes Srs : Senadores Pinheiro Machado, Vice-Presidente do Senado, e Mendes de Almeida, Presidente da Comissão de Diplomacia do Senado ; Deputado Rodrigues Lima, Drs. Rivadavia Corrêa e Herculano de Freitas, Almirante Alexandrino de Alencar, General Vespasiano de Albuquerque, Drs. Barbosa Gonçalves e Pedro de Toledo, Ministros da Fazenda, do Interior, da Marinha, da Guerra, da Viação e da Agricultura ; Dr. Edwiges de Queiroz, Chefe de Policia ; plenipotenciarios da Argentina, do Chile, e da Bolivia ; representantes do Perú, do Uruguay, do Mexico, e da Colombia, e Secretarios da Bolivia, e o Sr. João Lage, director d' "O Paiz".

Efeitos raros da visão das côres

Se collocarmos sobre uma folha de papel verde um pedago de papel cinzento, de um centimetro quadrado de tamanho, e se cobrirmos tudo com outra folha de papel de seda transparente, perguntando a quem não estiver no redio da experiencia qual é a cor do quadradinho de papel, responderá immediatamente que é de cor de rosa.

Colocando o mesmo quadrado em cima de um papel azul, e debaixo do papel de seda parecerá amarello, e, pelo contrario, parecerá azul sobre um fundo amarello, e verde sobre um fundo encarnado.

Embargo, o contraste simultaneo das côres não basta para explicar por completo a troca das tonalidades apparentes do cinzento, por que se mantivermos este "debaixo" do papel de seda e sobre um fundo verde,



Claudio Manuel em Paris, longe da "Caraboo" e da politica, segundo um postal que nos enviou.

e puzermos ao seu lado "em cima" do papel de seda um quadrado cinzento egual, o primeiro

deixa de apresentar-se côr de rosa.

A comparação inconsciente, de ambos os quadrados, demonstramos, que são identicos em côr.



Já se tem visto um albatroz seguir um barco de vela durante dous mezes consecutivos, sem descansar um momento.

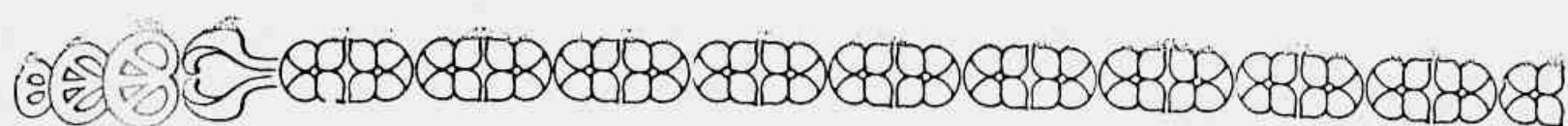
Julga-se que essas aves dormem, descansando sobre as azas.



A formação da poeira no mar é um mysterio, mesmo para os marinheiros. Ainda que, de manhã, se faça uma limpeza perfeita, na coberta, e durante o dia se não trabalhe nella, á noite pôde colher-se uma grande quantidade de poeira.



ALEGRIA--Quadro de D. Raphael Arroyo Fernandez



POEMA SOCIALISTA

A Carvalho Guimarães

Vôa, minha alma, pelo azul infundo,
cantando a melopéa dos amores,
suflando as azas lucidas, e rindo
deste covil de ladras e traidores!

Vôa, minha alma, pois é nobre e lindo,
pairar no espaço cheio de esplendores,
e com as estrellas conversar, sorrindo,
sem conhecer indecifráveis dôres.

Mas, se um dia voltares a este mundo
cheio de vícios, pélago profundo
em que se abysmam turbas execráveis,

vem cuidadosamente te abeirando,
e escutarás os ricos lamentando,
não poderem roubar os miseráveis!...

MENEZES DE OLIVA

RESOLUÇÃO EXTREMA

Disposto eu resolvi dar cabo da existencia.
Já não me deslumbrava a vida que eu vivia.
De mim já se ausentara a trefega Alegria,
Deixando no meu peito a dôr da impaciencia.

Immerso no desgosto extremo da inclemencia,
Do Fado que sem dó me fere dia a dia,
Eu procurei na morte o termo da agonia
Que me sangrava a vida em dura penitencia.

E ungida de oração profunda e fervorosa,
A pobre da minh'alma, emfim desilludida,
Fugiu pasma de horror, da Via-Dolorosa.

Sabeis com que veneno eu terminei a lida
Da existencia? — Tirei da gotta angustiosa
Da dôr de inda viver, vivendo a mesma vida.

Rio—20—9—913

EDMUNDO ESTEVES

Do livro: — *Duas Mascaras*

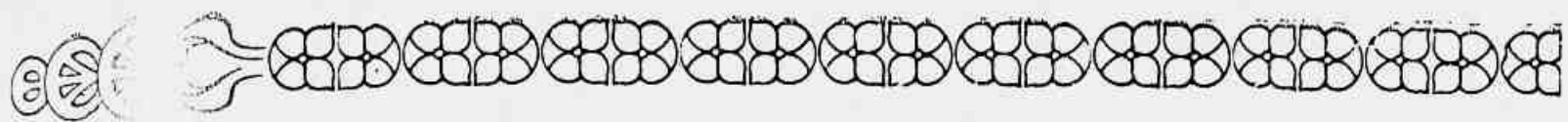
Club Gymnastico Portuguez



Um aspecto do salão do Club Gymnastico Portuguez, na noite de 31 de Outubro



A ceia elegante, no Club Gymnastico Portuguez, por ocasião do anniversario daquelle centro lusitano



Um grupo de convidados no Club Gymnastico Portuguez

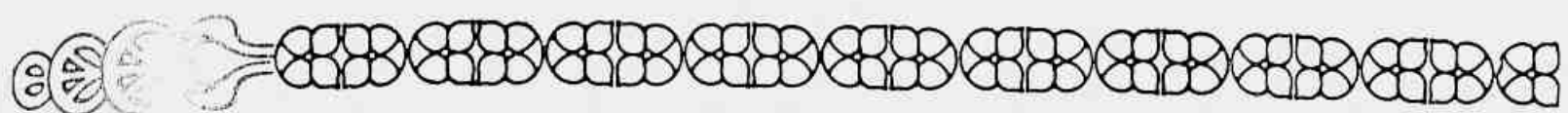
Ordem Terceira da Penitencia



A nova directoria da Irmandade da Ordem Terceira da Penitencia



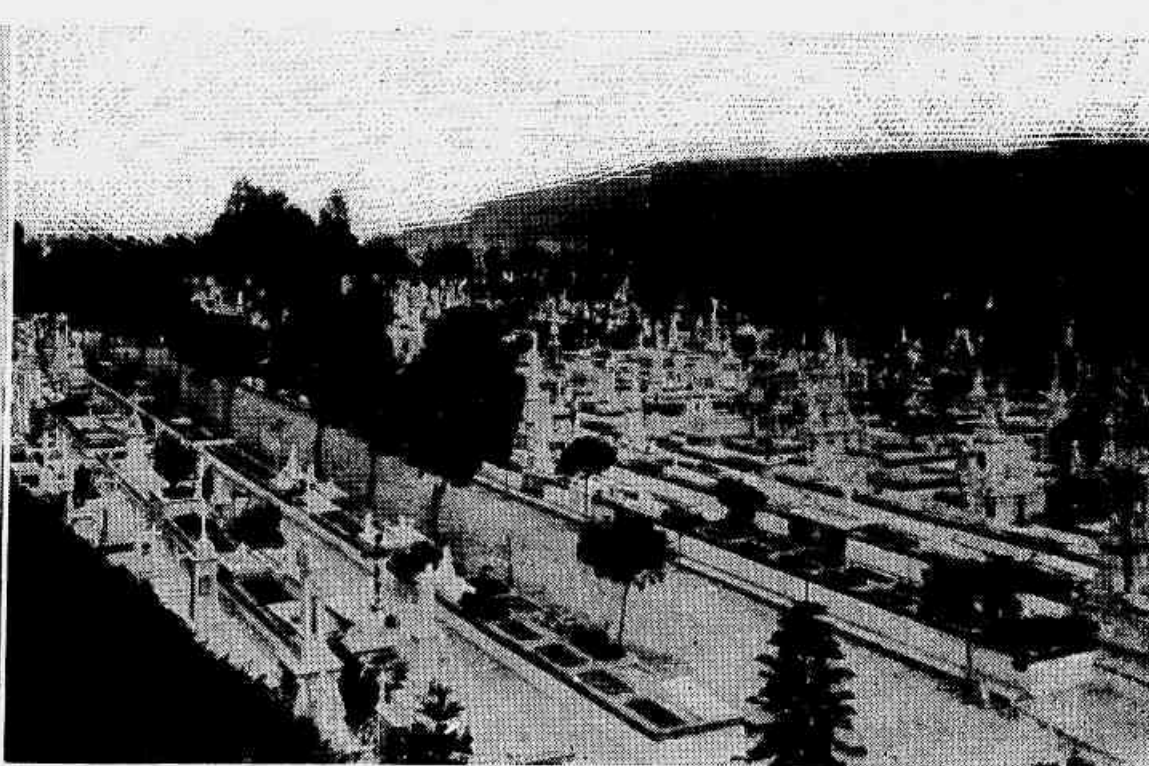
UMA FAMILIA FELIZ--Quadro de J. Adam



FINADOS



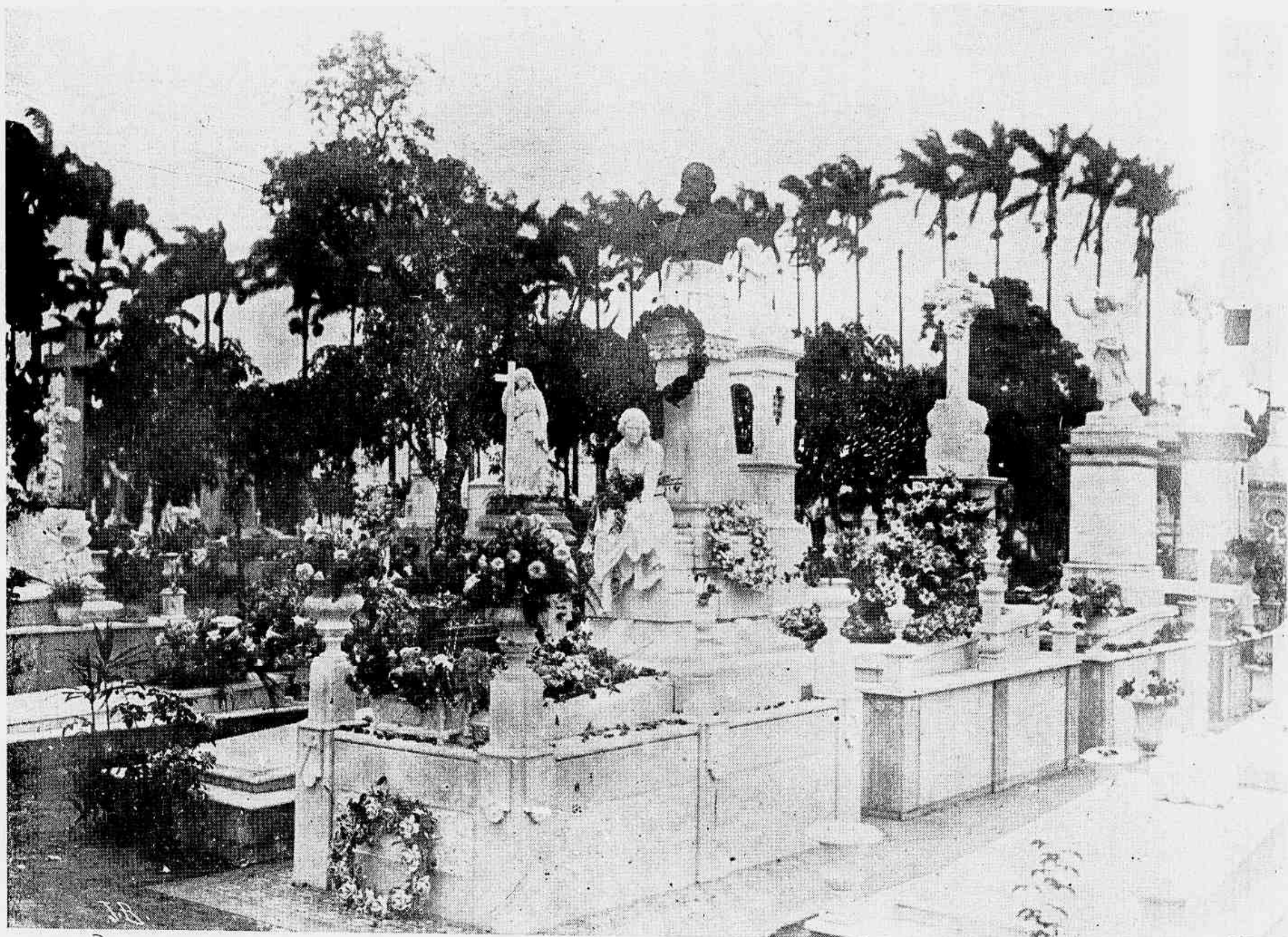
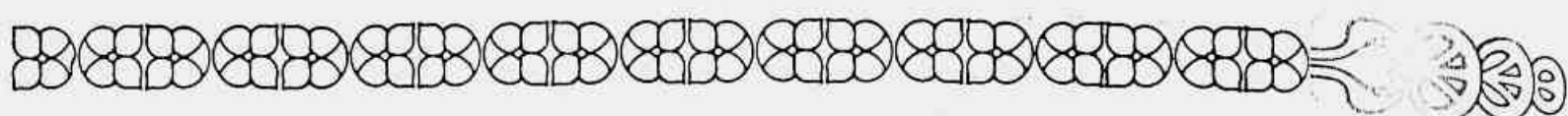
Cemiterio de S. João Baptista



Cemiterio de S. Francisco Xavier



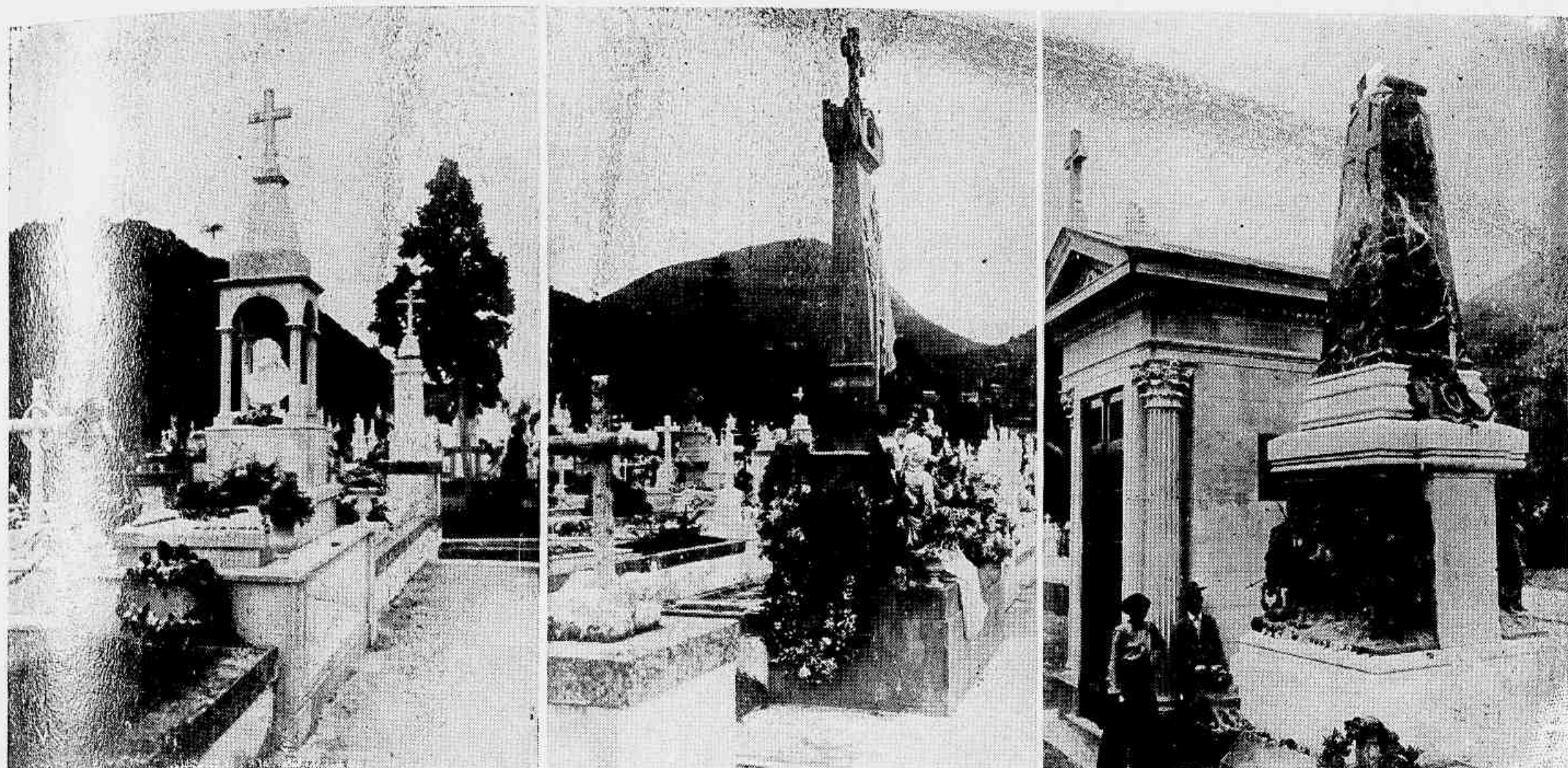
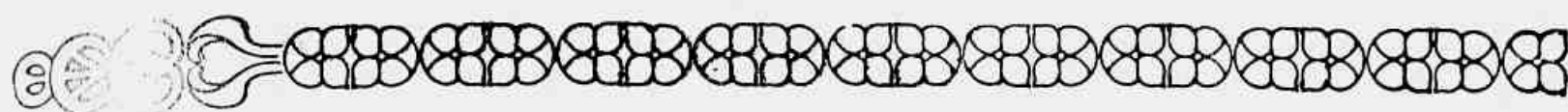
Cemiterio da Penitencia



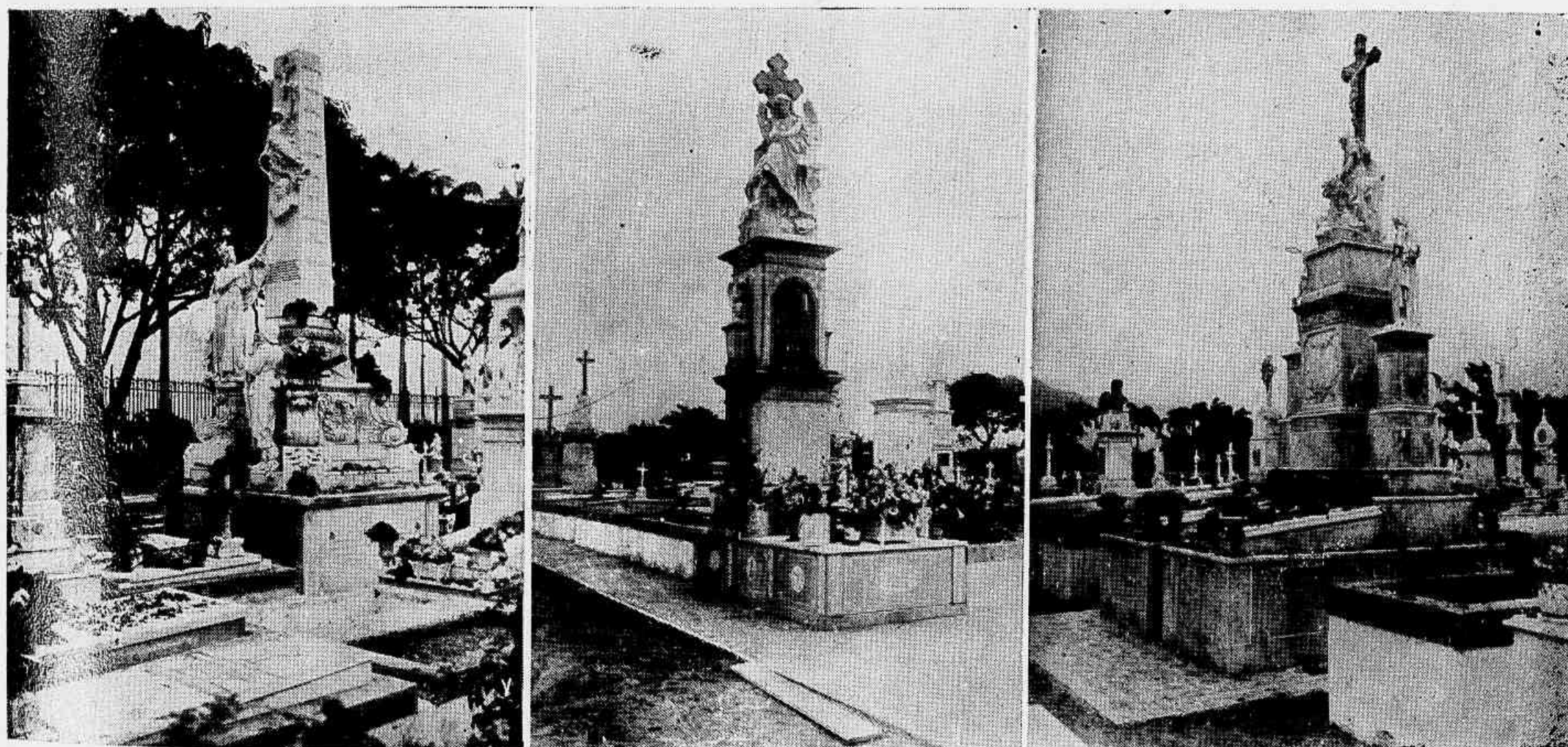
Cemiterio do Carmo—Mausoléo de Manuel de Carvalho



Cemiterio da Penitencia—Tumulo de Augusto Marinho, negociante da praça do Rio de Janeiro



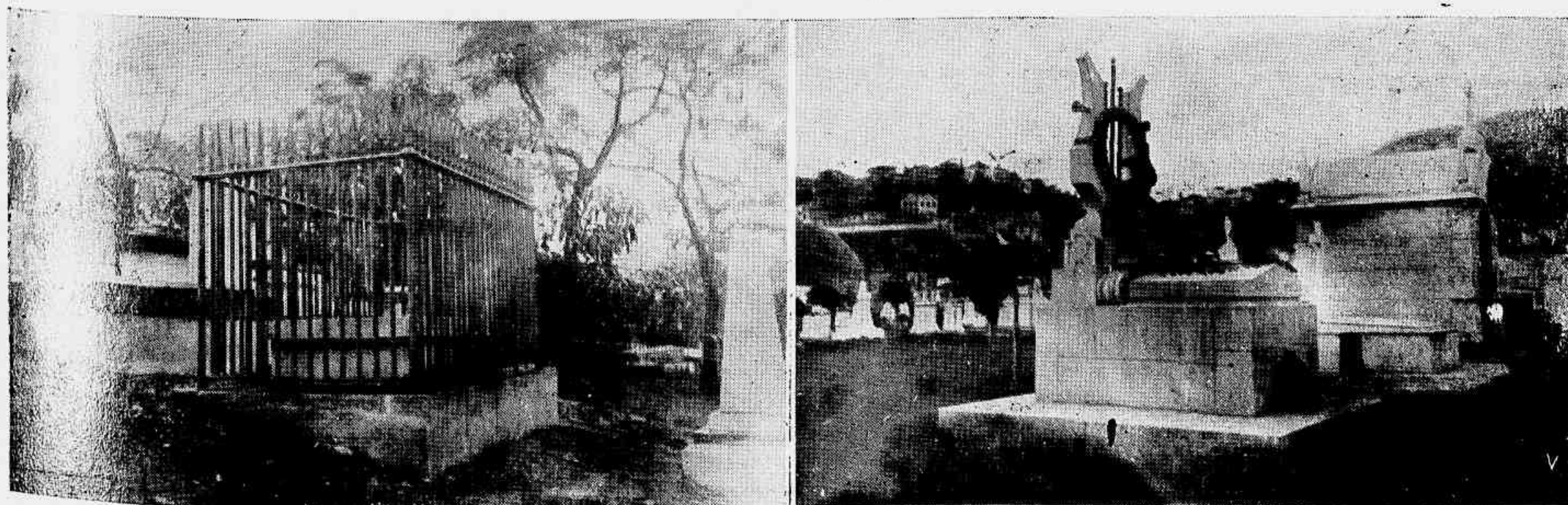
Cemiterio de S. João Baptista — Mausoléos: Almirante Belfort Vieira, Marechal Carlos Bittencourt e Almirante Saldanha da Gama.



Cemiterio de S. Francisco Xavier — Tumulo do Marechal M. Ist.

Cemiterio da Penitencia—Tumulo do Sr. Fernando da Silva Neves.

Cemiterio do Carmo — Tumulo do Conselheiro Theophilo Ribeiro de Rezende.

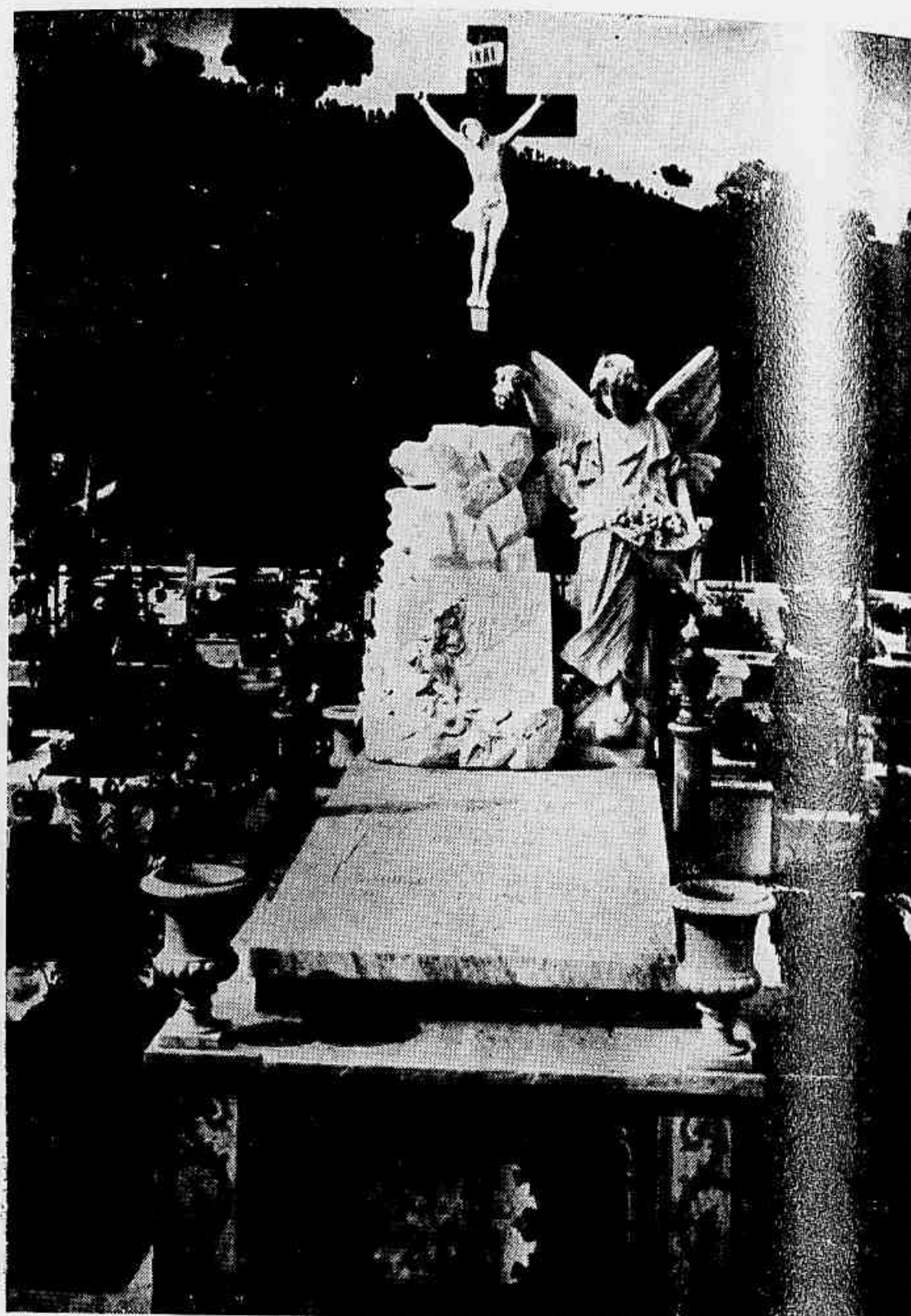


Cemiterio dos Ingleses — Tumulo do Barão e Almirante Michael Seymonn.

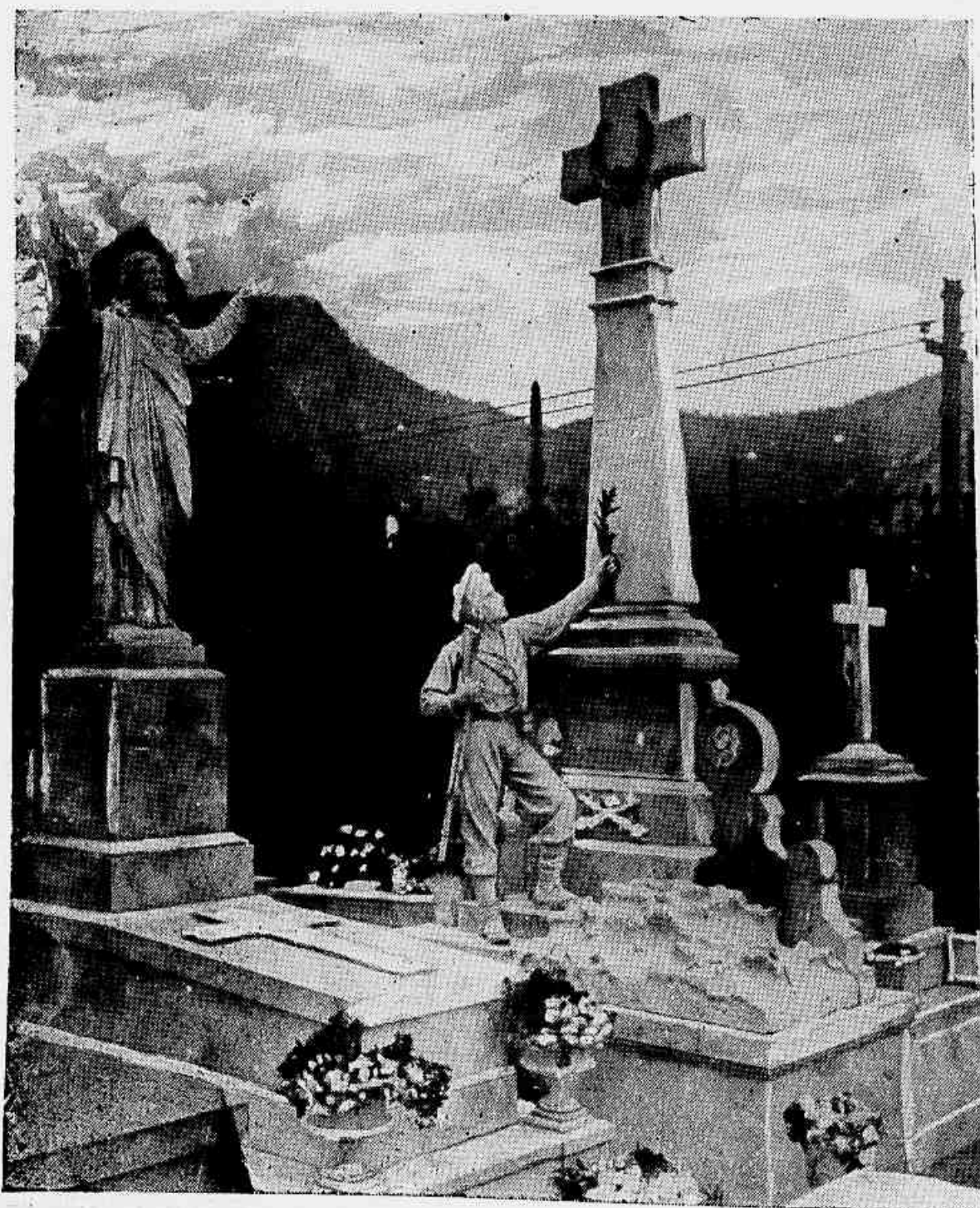
Cemiterio de S. Francisco de Paula — Tumulo de Leopoldo Miguez



Jazigo perpetuo da familia Saramago, existente no cemiterio de N. S. da Conceição, de Nictheroy



Jazigo perpetuo do Capitão José Francisco de Mattos, existente no cemiterio do SS. Sacramento, de Nictheroy.



Cemiterio de S. João Baptista — Monumento do Commandante Pio Torelli



Cemiterio de S. Francisco de Paula — Monumento do Contra Almirante Manuel José Alves Barbosa.



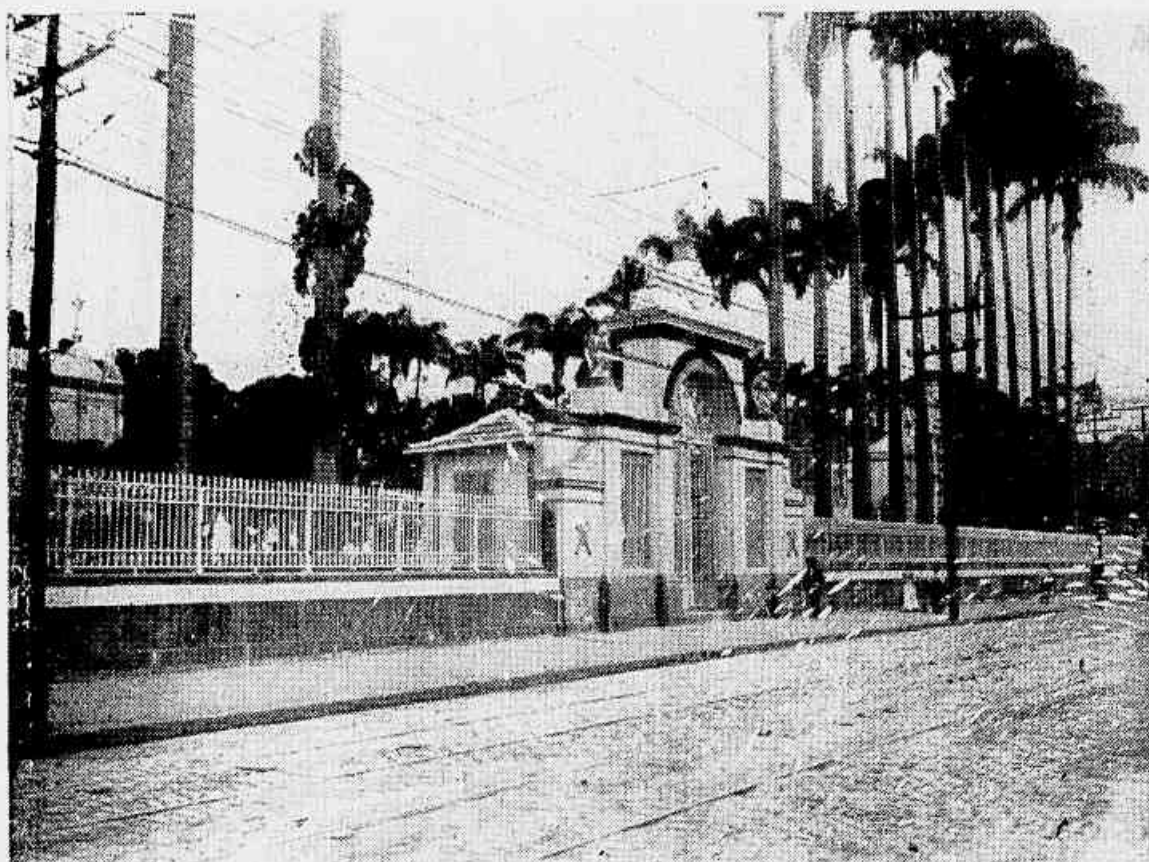
Capella do Cemiterio dos Inglezes.—Tumulo de D. Lydia, esposa do Sr. Walter Ernest Goddard, no cemiterio dos Inglezes



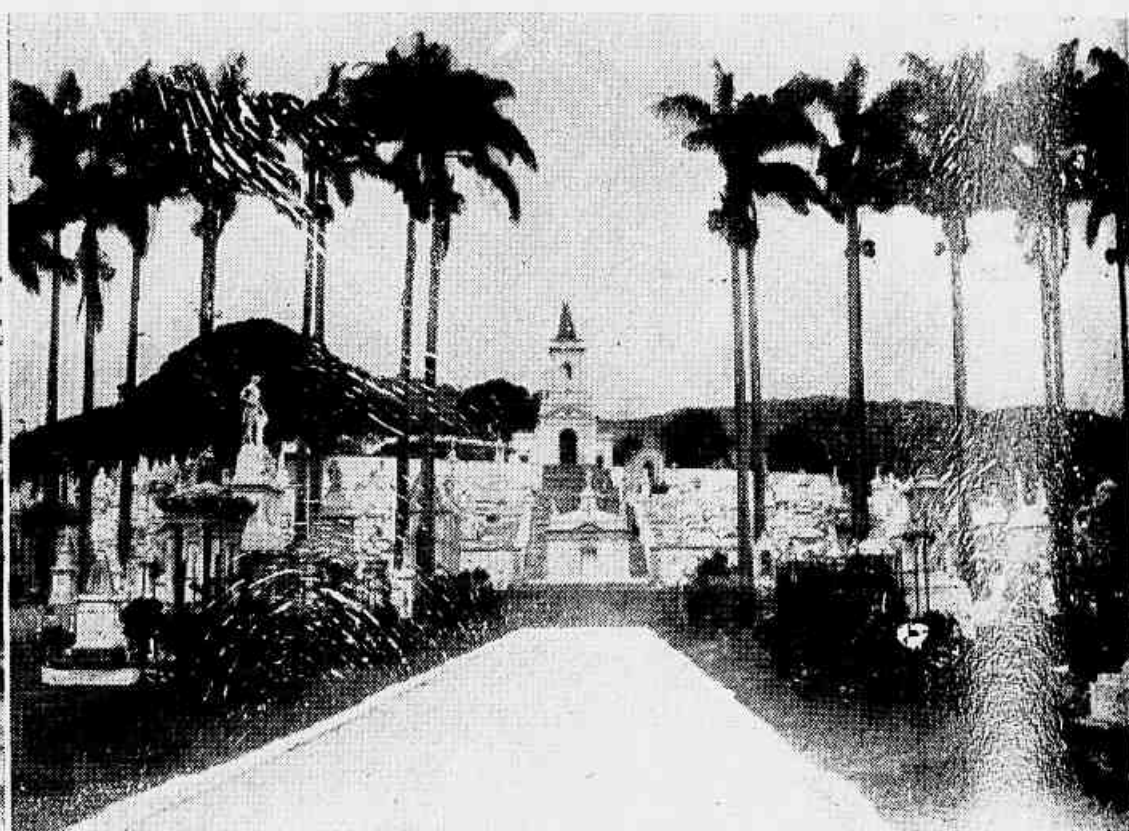
Cemiterio de S. João Baptista—Sepulturas razas



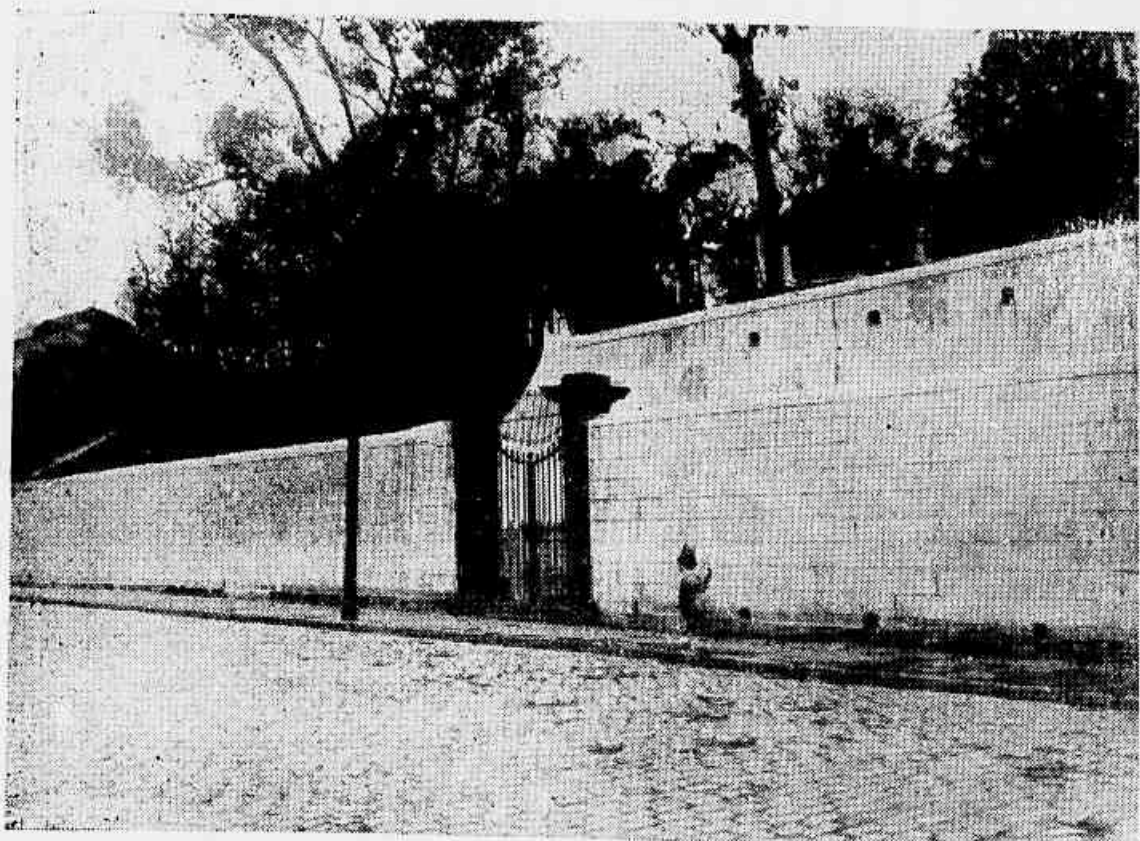
Cemiterio de S. João Baptista—Quadro de sepulturas razas



Cemiterio do Carmo



Cemiterio de S. Francisco de Paula



Cemiterio dos Ingleses

UMA AUTENTICA

No Ministerio de... um empregado encostou-se á banca e entregou-se de corpo e alma a um somno reparador.

Entra o chefe.

— Então, senhor A., diz este sacudindo o dorminhoco, o calor é de rachar, hein ?

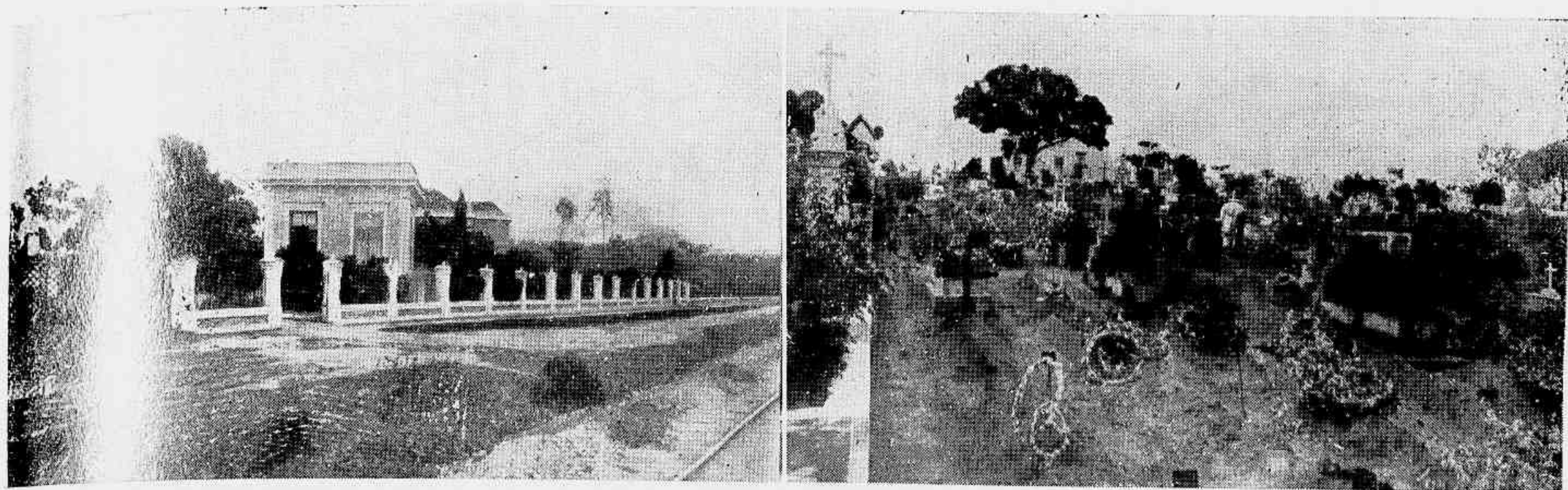
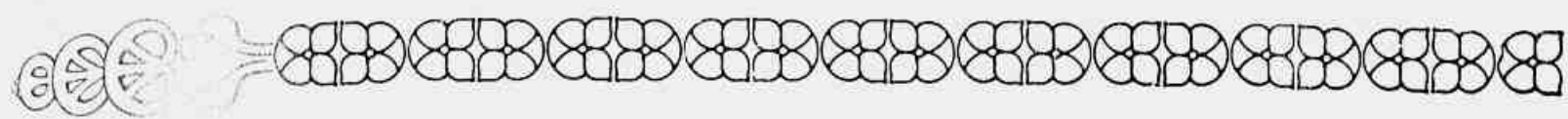
—...

— No meu tempo fazia tanto calor como agora; mas posso dizel-o com orgulho; *nunca havia*

calor capaz de arrefecer o meu zelo.

✂

Ha tanta differença entre o douto e o ignorante, como ha entre o são e o doente.

*Cemiterio de Inhauma*

EM VIAGEM

Na tolda do paquete. Tempo um pouco embrulhado.

Uma passageira, excitada e nervosa:

— Já viu um tempo peor do que este, Capitão?

— Olhe, minha menina, aprenda o que lhe diz um marinheiro velho. O tempo nunca está máo

enquanto as mulheres podem estar na tolda a fazer-nos perguntas a respeito d'elle.



Os cavalheiros chinezes enviam sempre um casal de gansos á senhora que escolheram para mulher. Alli, os gansos são considerados como emblema de fidelidade conjugal.

Equilibrar um ovo na ponta de uma bengala

Os artigos empregados são: um ovo, uma rolha, uma bengala, e dous garfos, de egual tamanho e peso.

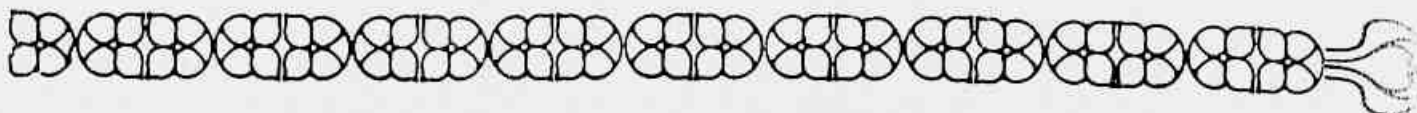
Requer-se equilibrar o ovo, na ponta da bengala, com o auxilio dos outros elementos.

Vejam se são capazes de o conseguir.

LIGA MONARCHICA D. MANUEL II



O Sr. Dr. Isac Cerquinho, fazendo a sua conferencia no dia 4 do corrente, no salão da Liga



A sala da conferencia

Entre casadeiras

Henriqueta: — Parece-te que uma rapariga deva casar com um homem economico ?...

Carolina: — Parece-me que sim; mas entendo, que ha de ser uma cousa terrivel, estar comprometida em casar com algum !...



O pae, querendo avaliar os progressos que o filho tem feito em grammatica, pergunta-lhe:

— Ovo, o que é ? E' substantivo ou adjectivo !

— E' substantivo.

— De que genero !

— Não se sabe ainda.

— Não se sabe ainda ? !...

— Não, papá. E' masculino, se delle sahir um gallo; mas é feminino se delle sahir uma galinha.



Berlim é uma das cidades menos ruidosas da Europa.

E' prohibido que as locomotivas apitem dentro das barreiras da cidade.

Antes e depois de certas horas, não é permitido tocar piano, e ainda durante as horas de permissão, se póde applicar multas ás pessoas que abusam delle.



Mlle. Gasparoni, retrato a pastel do artista A. Crotte, ultimamente exposto no salão de Bellas Artes

OS NUMEROS 1, 2 e 3

Diz um poeta latino, que os livros chamam o seu destino, e que muitas vezes a sorte era favorável a uns e inexorável para outros, por motivos justificados.

Os números também têm o seu destino; alguns delles têm sido considerados como divinos, outros como fataes, sem que certo se saiba bem porque. O que é facto, porém, é que cada um delles tem a sua lenda, cuja recordação encontra sempre interesse em muitos leitores.

Vamos agora, occupar-nos, embora muito summariamente, dos números 1, 2 e 3.

Um, para fallarmos com propriedade, não é bem numero; o numero nasce da reunião de duas unidades pelo menos. *Um* representa a divindade; debaixo de tal ponto de vista, era considerado como sagrado, mesmo pelos povos pagãos, cujo Olympo



AS TRES PARCAS



ODIN VIU TRES CYSNES MARAVILHOSOS...

se deu o segundo lugar e Fevereiro, que era consagrado a Neptuno e a Plutão, dous infernos, e que se collocaram a *dois* desses mez as festas em honra dos manes.

O numero *tres* é particularmente interessante. O seu nome, dizem certos etymologistas, prevê de uma palavra sanscrita *tar*, que significa exceder, transpor, ultrapassar.

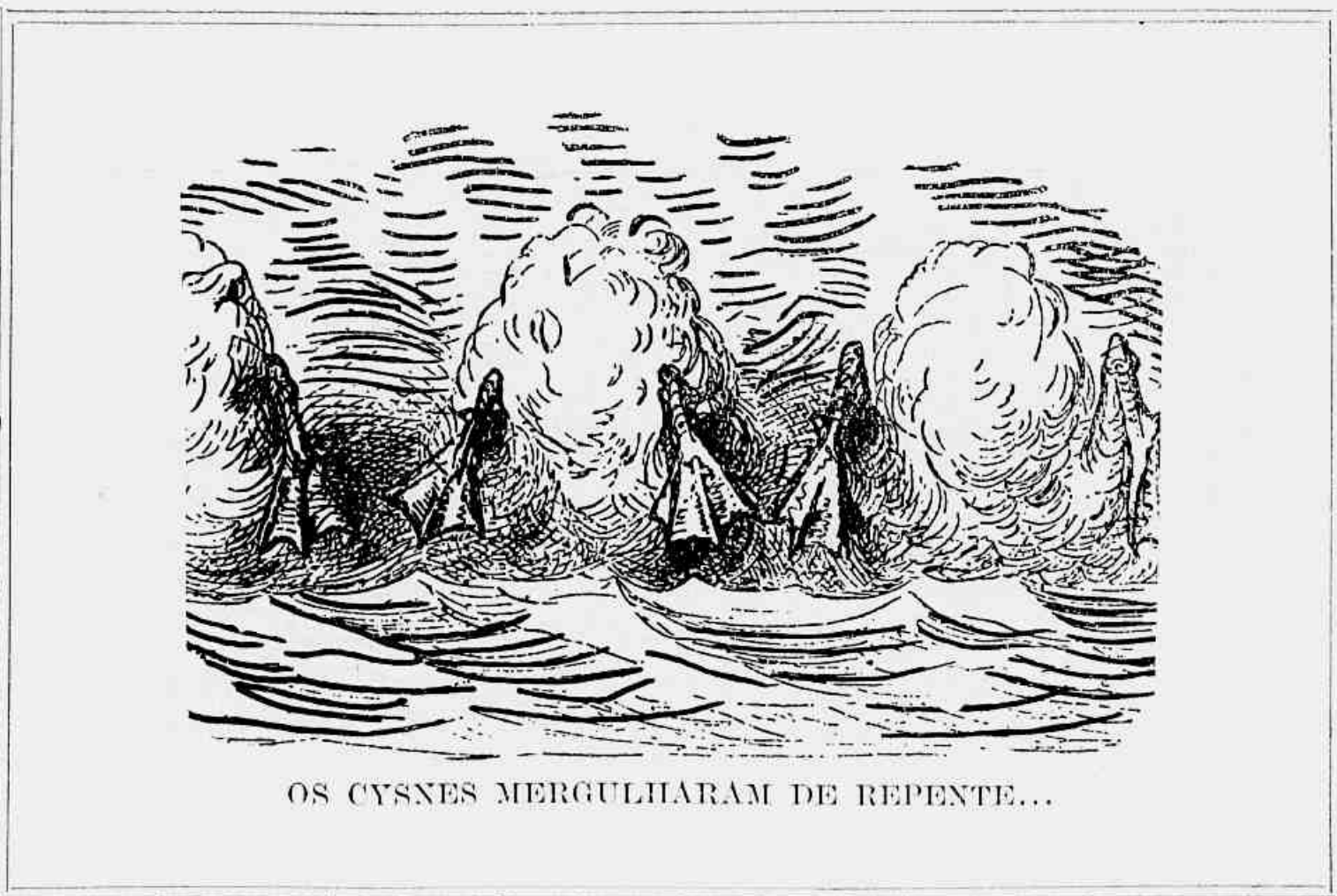
Pensou-se querer isto dizer que *tres* excede *dois*, o que parece ser uma ingenuidade, porque todos os numeros excedem aquelle que immediatamente os precede.

Talvez se pudesse encontrar a

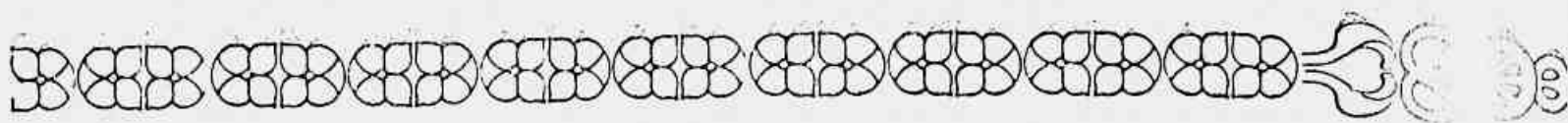
era largamente povoado. E' o primeiro dos *numeros impares*, amado dos deuses, segundo se diz, e segundo o disseram os poetas e mythólogos antigos, sem que havia, os deuses tenham considerado jámais em nos darem qualquer razão dessa extraordinária preferencia.

Do *dois* o primeiro numero par; faz lembrar o primeiro casal que, segundo a lenda biblica, viveu no paraizo terrestre, desobedeceu a Deus e fez condemnar a humanidade ao trabalho perpetuo.

O numero *dois* era considerado pelos romanos como um numero nefasto. Foi por esta razão que, entre os diferentes mezes,



OS CYSNES MERGULHARAM DE REPENTE...



origem desse nome no facto do terceiro dedo da mão exceder em grandeza os outros quatro.

Os antigos tinham mil razões para considerarem o numero tres como sagrado. As tres Graças, Aglaia, Thalia e Euphrosina, compunham com os Risos o cortejo de Venus.

“As graças presidiam á alegria, á harmonia, aos prazeres honestos; aos encantos da eloquencia, da poesia, das obras de arte... Toda a Grecia estava cheia dos seus templos, dos seus altares. Representavam-as sob as formas de raparigas, novas e encantadoras, dando-se as mãos, e com os cabellos retidos por uma simples fita. Era-lhes particularmente consagrada a primavera, e não se entrava nos seus santuarios senão coroados de flores.”

As Fúrias e as Parcas eram em numero de tres. Tisiphona, Megera e Alecion, as tres Fúrias, executavam os decretos de Plutão e de Minos, aquelle deus, este juiz dos infernos.

“Representam-as com o aspecto severo e ameaçador; por cima das suas cabeças assobiam serpentes entrelaçadas; seguram numa das mãos um facho acceso e na outra um azorrague de cobras.”

Conta-se que os antigos, para acalmarem as Fúrias, as chamavam *Eumenides*, isto é *meigas*; pela mesma razão, chamavam Ponto-Euxino, isto é mar hospitaleiro, ao mar Negro, tão celebre em naufragios.

As deusas, encarregadas de medirem a vida aos mortaes, tinham recebido o nome de *Poupadoras*. (Parcas vem do latim *percere*, poupar), provavelmente porque não poupavam ninguém.

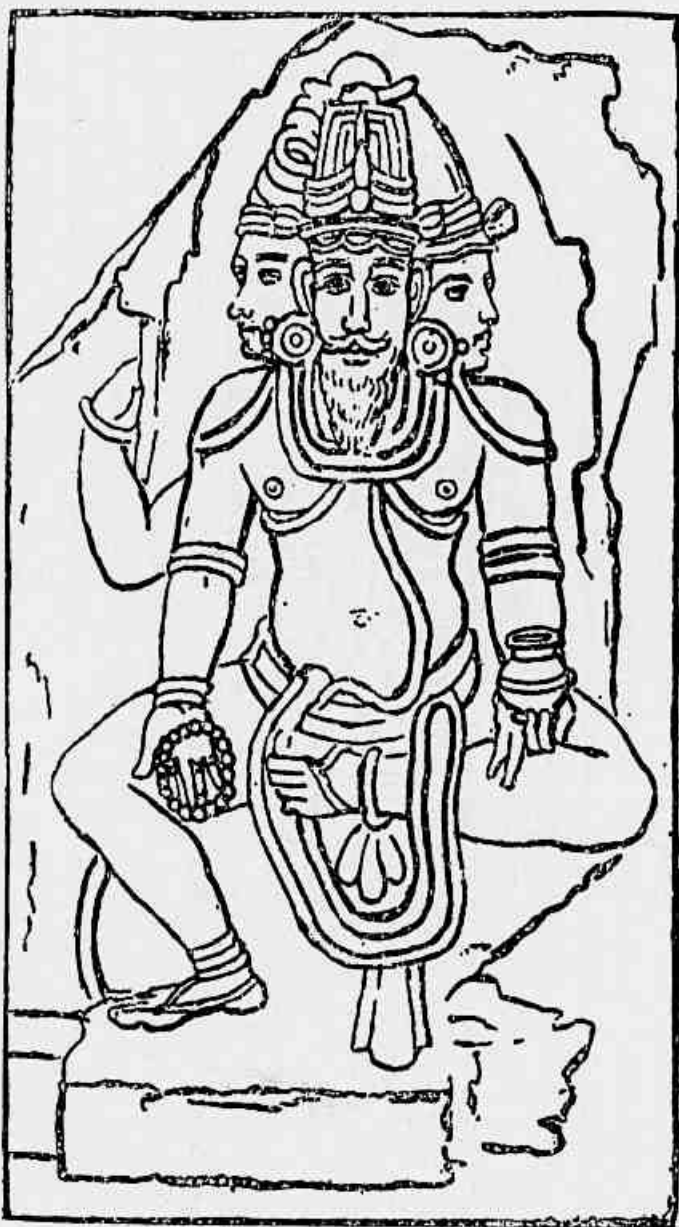
Clotho presidia ao nascimento:

tinha na mão o fuso sobre o qual se enrolava o fio da vida.

Lachesis fiava os dias e os acontecimentos da vida.

Atropos, a mais velha das tres irmãs, cortava com as suas tesouras fataes o fio da existencia.

Na mythologia dos povos do Norte, encontram-se tres deusas, que têm exactamente as mesmas



A TRIMURTI

atribuições que as Parcas: são as Nornas, deusas do passado, do presente e do futuro.

Refere a lenda, que o deus Odin, approximando-se um dia de uma bella piscina, viu tres cysnes maravilhosos. “Dirigiulhes a palavra, perguntando-lhes se possuíam o segredo da sabedoria. Os cysnes mergulharam de repente na agua, e no lugar delles appareceram tres mulheres, todas ellas formosas, ainda que

em tres edades differentes da vida. Eram as *Nornas*. A primeira, chamada *Urda* sabia o passado; a segunda, chamada *Andi*, via desenrolar-se diante de seus olhos o presente, hora por hora, minuto por minuto; e quando hoje se havia tornado hontem, sua irmã mais velha recolhia o dia defuncto e inscrevia-o no seu registro. Finalmente, *Skulda*, a terceira, a *Norna* do futuro, gosava o dom precioso de ver claramente agitar-se diante della os germens dos acontecimentos futuros e de poder predizer com certeza a época e as consequencias do seu apparecimento.”

O numero tres não se applica unicamente a um grande numero de deuses das differentes mythologias: encontra-se por assim dizer a cada passo.

Tres deuses tinham o governo do mundo: Jupiter, Neptuno e Plutão; Diana tinha tres caras, Cerbero tinha tres cabeças.

Os ministros de Plutão, os juizes dos infernos, eram Minos, Eaco e Rhadamanto, em numero de tres.

Na mythologia dos Hindus apparecem tres deuses: Brahma, Siva e Vichnú; Brahma é o organisador do mundo; Vichnú é o conservador da criação; Siva é o deus destruidor.

A reunião destas tres divindades compõe a *Trimurti* ou trindade indiana. Representa-se a Trimurti por tres cabeças num corpo só. A primeira, com uma longa barba, figura Brahma; numa das mãos tem a cadeia dos seres, na outra a urna contendo a agua, que fecunda a terra. A sua esquerda está Vichnú, de physionomia joven e amavel; á sua direita, Siva, com uma expressão de barbaria feroz.

NO CEMITERIO

UMA NOIVA

A' beira de uma sepultura, coberta com uma pedra, em branco, sem inscripção alguma, tendo apenas sobre ella um enorme ramo de perpetuas roxas, uma formosa moça parece meditar.

Clara e de apparencia aristocratica, mais se destaca a sua belleza sob as suas roupas pretas,

Não parece estar triste, nem mostra estar alegre.

Resignada, talvez.

Diz ella comsigo:

— Tres annos perdidos ! Quando os poderei recuperar !...

UM NOIVO

Junto a uma sepultura coberta de margaridas brancas, muito alvas, muito folhudas, um “flâneur”, de rosa na lapella, olha friamente para aquellas flores que se abrem ao sol, como o co-

ração da outra Margarida immaculado e puro, se abria para elle, em noites brancas, de luar.

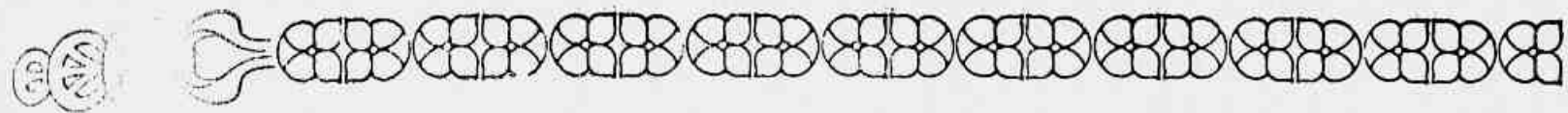
Diz elle comsigo:

— Já tinha de ser. E, ali, quem sabe ! ha males que vêm para bem.

O casamento não deixa de ser uma grande espiga.

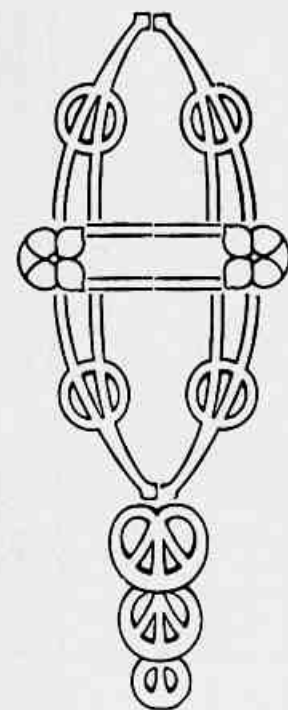
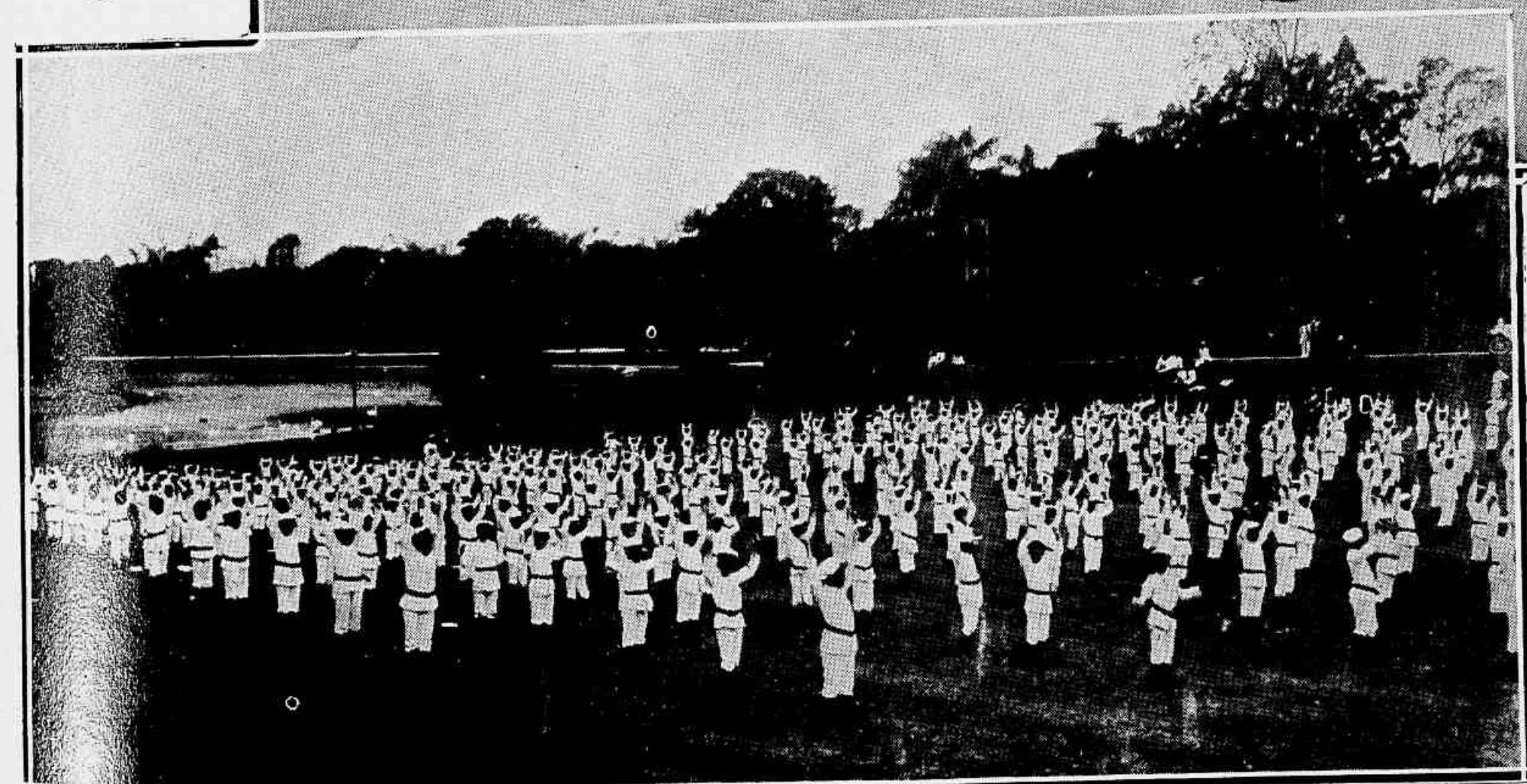
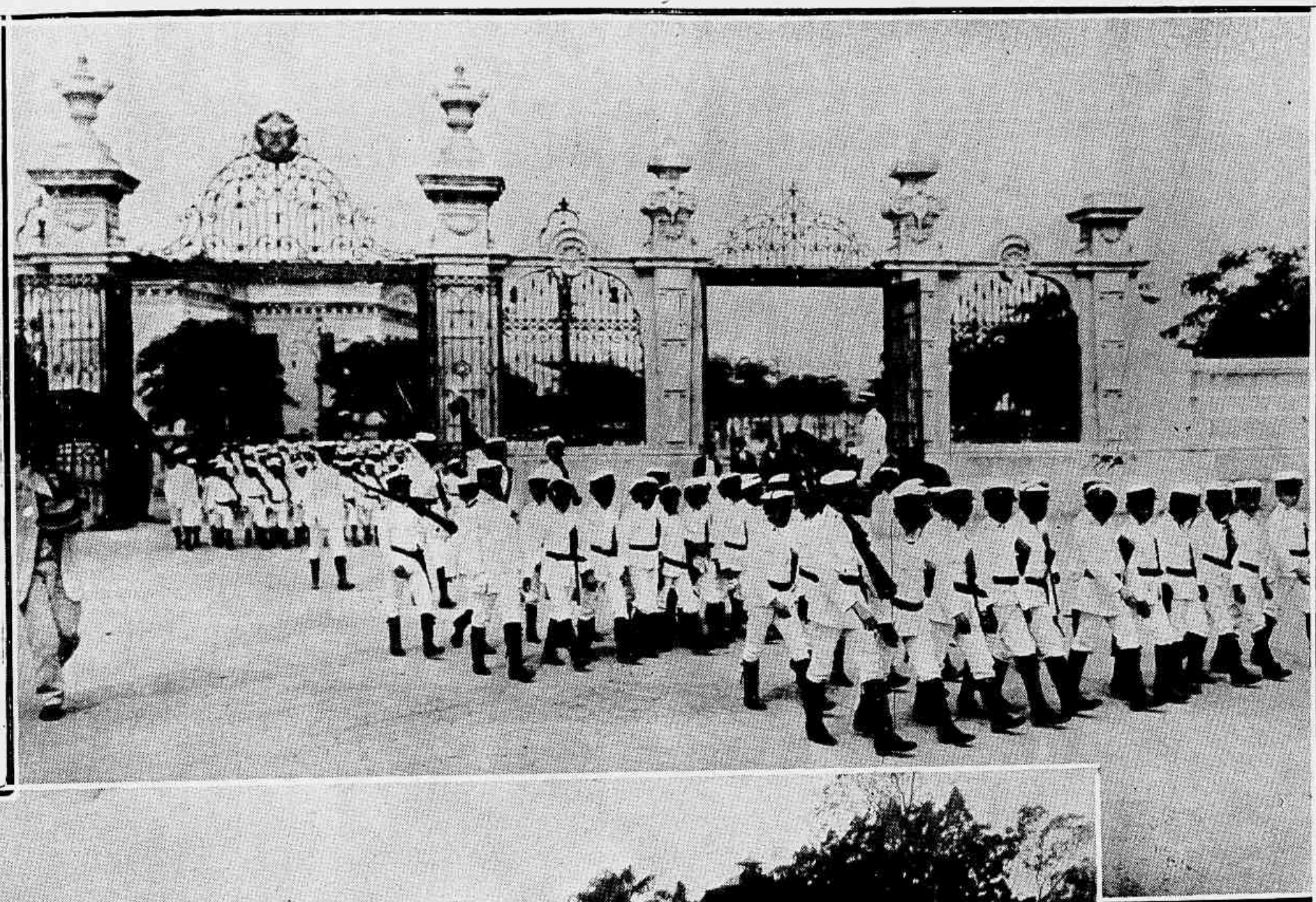
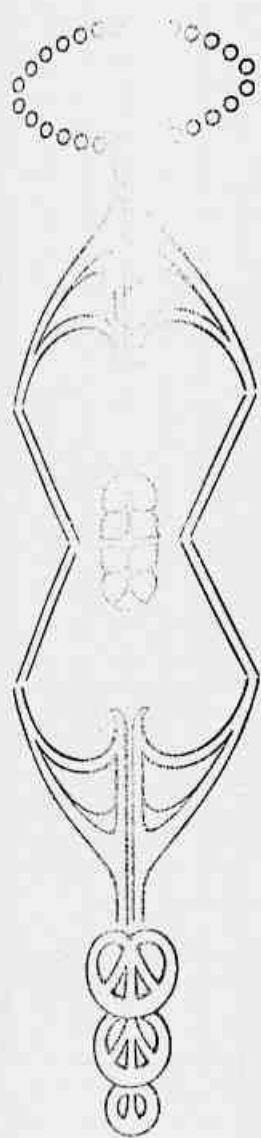
UMA VIUVA

Junto a um tumulo, recentemente tratado, vê-se uma senho-



Collegio dos Salezianos em Santa Rosa, Nictheroy

EXCURSÃO Á QUINTA DA BOA VISTA

*Diversos exercicios*

ra, ainda, vestida de luto, em posição meditativa.

— Os seus olhos, á força de os espreitar com o lenço, estão vermelhos, como se tivesse chorado muito.

— E ella comsigo:

— Que massada ! E ainda não passava nenhum conhecido que me visse.

— Posto em como a mãe delle vai viver depois que eu já o esqueci.

UM VIUVO

— É uma hora da tarde.

— A beira de uma sepultura ra-

sa, tendo quatro velas espetadas no chão, um homem gordo, de chapéo de sól aberto, sentado sobre um pedaço de jornal, tira do bolso empadinhas que devora de uma vez, para que o não vejam comer.

Diz elle comsigo:

— Eu sempre ouvi dizer que o melhor é tratar a gente de si, os que para lá vão, que se arran-jem.

Tambem é a terceira e ultima vez que cá venho.

Faz um calor de todos os diabos.

Uff !

UM FILHO

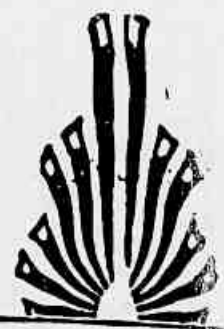
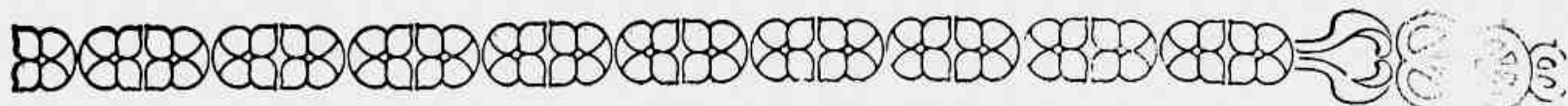
Junto a um vistoso mausoléo de marmore, um rapaz elegantemente vestido, de chapéo na mão, olha de vez em quando para as moças que passam.

Em quatro riquissimos candelabros ardem velas de cêra.

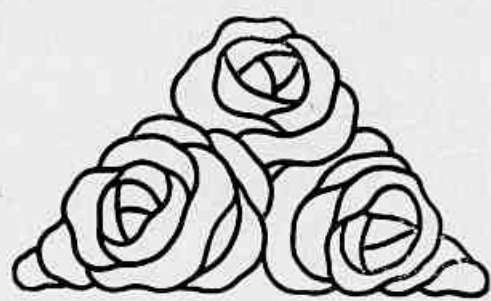
As folhas desfolhadas, mandadas collocar sobre a pedra mortuaria, quasi não deixam ver o nome de quem alli dorme o ultimo somno.

Diz o rapaz comsigo:

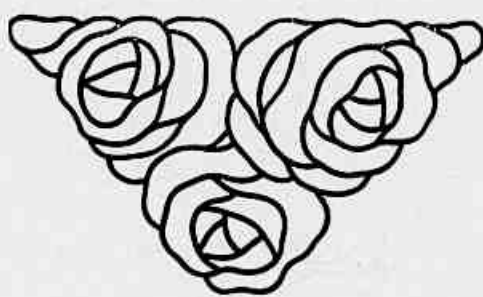
— Tambem se tinha de morrer, porque não morreu logo.



Outros aspectos
da Excursão
á Quinta
da Boa Vista



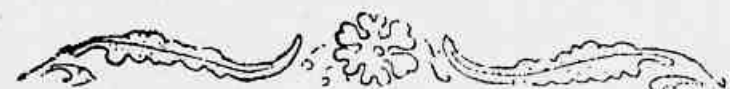
As crianças entregando-se a varios brinquedos e a exercicios physicos.



Uma enfermidade que parecia não acabar mais !

Velhacada do medico, para apresentar uma conta daquella maneira... sete contos e quinhentos.

E' quanto eu hei de receber de menos...



Sempre é tempo de aprender

Socrátes na sua velhice aprendeu a tocar instrumentos.

Catão começou a estudar o

grego na idade de oitenta annos.

Plutarco era já bem velho, quando aprendeu o latim.

João Gelida de Valencia tinha mais de quarenta annos, quando principiou a applicar-se ás bellas leituras.

Henrique Spelmen deu-se ao estudo das sciencias, na idade de cincoenta annos, com progresso maravilhoso.

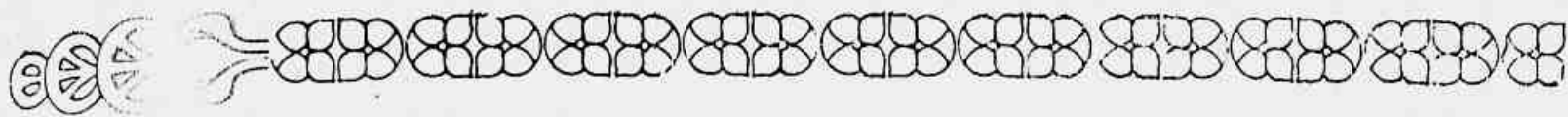
Fairlax, depois de ter sido por muitos annos General das tropas do Parlamento da Inglaterra,

foi estudar na universidade de Oxford e tomou o gráo de doutor.

Colbert, depois de seu glorioso Ministerio, e já quasi senario, applicou-se de novo ao estudo do latim e do direito.

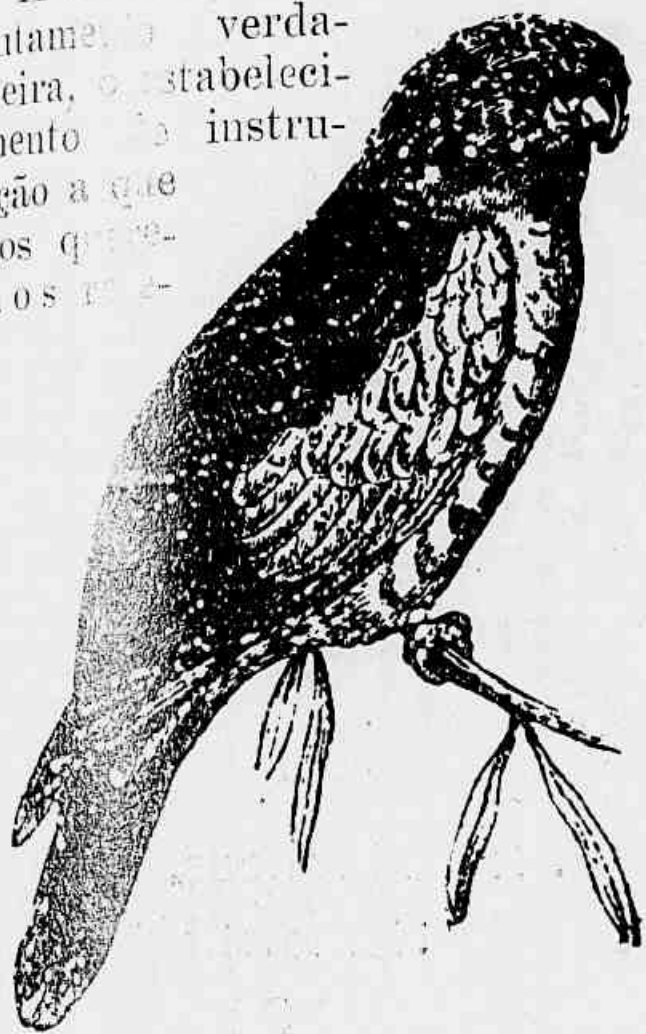
Le Tellier, sendo chanceller de França, tomava lições de logica para disputar com os seus netos.

Voltaire, pouco antes da sua morte, dizia que ainda em seus ultimos dias aprendera alguma cousa.



UMA ESCOLA PARA PAPAGAIOS

A escola é absolutamente verdadeira, o estabelecimento de instrução a que nos referimos.

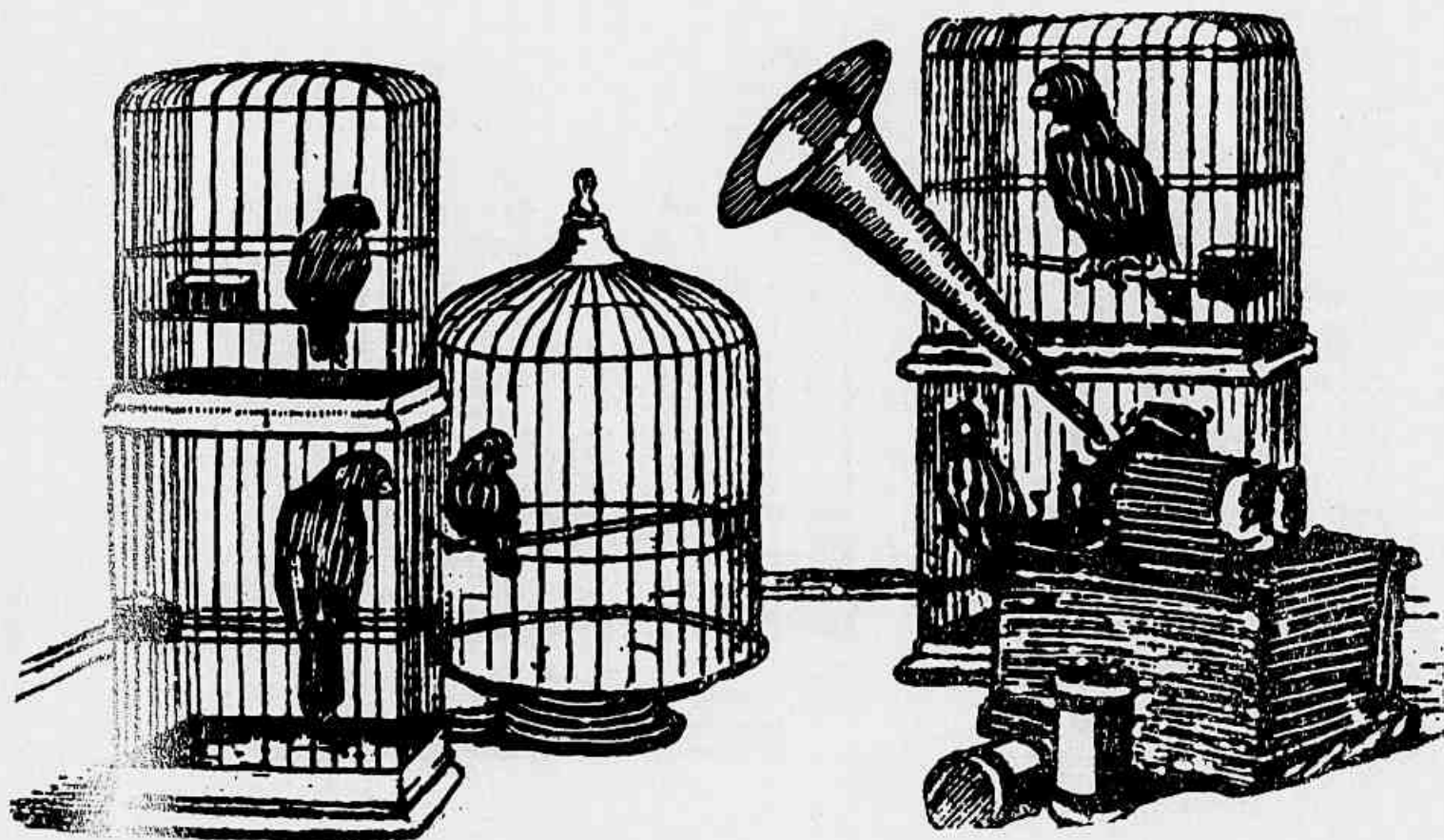


rir, encontra-se em Philadelphia, na Nôna Rua Norte (Narth 9th Street-).

quaes imitam a palavra humana, e o emprehendimento justifica-se perfeitamente sob o ponto de vista commercial, no sentido de que, um papagaio que falla é vendido por um preço muito mais alto do que um papagaio não educado, que se contenta em dar os gritos que os seus paes lhe ensinaram no fundo das florestas onde nasceu.

O que torna mais curiosa ainda a Escola para papagaios, de Philadelphia, é que o professor, uma senhora, tão cautelosa como intelligente, soube estabelecer a sua escola segundo o espirito essencialmente pratico que caracteriza a raça americana.

Para não fatigar a sua larynge, e como é necessario repetir a mesma palavra, durante horas e horas, a um papagaio, para que elle se decida a tentar repetil-a, o ensino é dado por meio de um phonographo, que repete tantas vezes quantas é presiso a palavra



Tenha-se, simplesmente, de ensinar a fallar papagaios, ou pelo menos a articularem os sons mais ou menos harmoniosos pelos

ou a phrase a inculcar aos noveis discipulos, enquanto a dona do estabelecimento superintende na Escola inteira.

Ainda mais tolo do que eu pensava

Um pae exorta sua filha a não aceitar as homenagens de um caixeiro:

— Mas, meu pae, que tem contra esse moço ?

— Elle é tão distincto !

— Parece-me um tolo e, além disso, repare que elle te requesta por causa do teu dote.

— Não, papae, posso assegurar-lhe que elle não é egoista, pois casará commigo sem dote.

— Então, ainda é mais tolo do que eu pensava.

O máo gosto das comidas

Uma dona de casa examina num bazar de artigos baratos, uma nova louça, que está annunciada como inquebravel e inalteravel.

— Mas, pergunta a boa creatura com um certo pontinho de inquietação, esta louça não porá gosto á comida ?

— Oh ! não, minha senhora, responde-lhe o caixeiro, com os seus modos expressivos, pelo contrario, tira-lh'o !

PERIGOS DA JUVENTUDE.

Desgraçadamente, quantas vezes o marinheiro encontra os mais perigosos escolhos nas aguas tranquillias, e vemos a miudo navios que escaparam indemnes das furiosas ondas do oceano ir de encontro a rochedos e afundar-se á vista do porto e da patria. No mar da vida, o golpho entre dezeseis e trinta é especialmente perigoso, e o numero de naufragios é incalculavel. É n'este periodo que as affecções dos pulmões, nervos e sangue colhem a sua presa, e as sementes das enfermidades que se achavam dormentes desde a infancia, brotam e se desenvolvem. No homem moço, a ambição sobrepuja a resistencia, e na rapariga, a mysteriosa transformação que a converte em mulher, está cheia de riscos peculiares. N'essa epocha é — em ambos os sexos — que um remedio e um fortalecedor como o

PREPARADO DE WAMPOLE se requer com urgencia. Ajuda a digestão, enriquece o sangue, e com as suas propriedades tonicas desperta á acção as funcções do systema. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. Os paes deveriam comprehender que é uma necessidade que não pode passar desapercibida, n'um desejo e louca esperanza de que os signaes de debilidade em seus filhos não querem dizer nada e que prompto desaparecerão naturalmente. É um antidoto scientifico contra as causas de Chlorosis, Debilidade, Desordens do Sangue, Escrofula e Affecções da Garganta e dos Pulmões. O Dr. D. Orbañanos, Professor na Escola Nacional de Medicina do Mexico, diz: "Tenho usado com o maior exito o Preparado de Wampole nas crianças debeis, lymphaticas e anemicas, nas pessoas convalescentes e nas affecções das vias respiratorias." É efficaç desde a primeira dose, não desaponta e cumpre a sua palavra. O que se diz ser, é o que é. Tenha-se a certeza de obter o genuino com a nossa marca registrada. Á venda nas Pharmacias e Drogarias.



A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C., Rio de Janeiro.

ANTE UM RETRATO

Eis-te commigo. Estás aqui, Senhora,
Formosa e muda, no papel sem vida...
A noite é alta! A inspiração contida,
Ante o teu vulto se derrame agora!

Povôa a solidão que me apavora,
A solidão da alcova entristecida!
Dá-me em teus braços tepida guarida,
Minh'alma exausta acolhe e a revigora!

Dá-me... mas não, tal dita não se implora!
Victima sou da mente enfebreçada,
És d'outro! — d'esse esposo que te adora...

Amo-te! e esta paixão me é prohibida!
Mas sempre, sempre te hei de amar, Senhora,
Formosa e muda, no papel sem vida!

Gustavo Tjäder

Incommodos de Senhora e A SAUDE DA MULHER

*Poucas colheres alliviam -
Poucos frascos curam*

Inflamação do utero.

Incommodos da idade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorragias.

Suspensão.



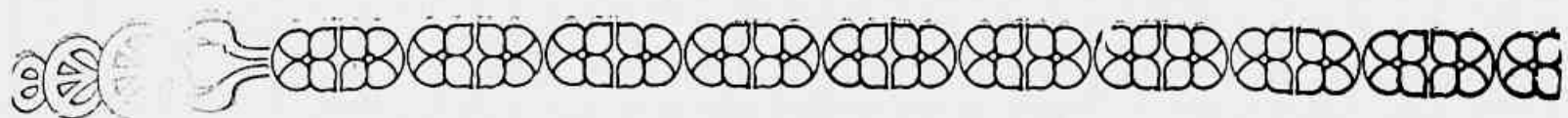
REMÉDIO-PARA-USO-INTERNO.

*Laboratorio Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro*

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil



A directoria e alguns socios da Associação dos Photographos da Imprensa, fundada a 28 do passado



A MODA



meça ali a fazer-se sentir e que, portanto, não seria máo que desde já fossemos dando algumas noticias a proposito das deliciosas blusas actualmente em voga nas grandes rodas elegantes.

Parece haver actualmente uma propensão bastante caracterizada para a combinação da blusa leve, rendada de golla bem aberta e mangas justas e curtas com uma saia leve de flanella ou casemira ligeira, sem pregas e o mais justa possível.

As senhoras e senhoritas elegantes só podem ganhar com taes *toilettes* de passeio, pois com ellas podem cahir os braços e o pescoço,



Um elegante costume para passeio, todo branco, proprio para o verão.

sem os inconvenientes das grandes massas de fazenda com que antigamente eram torturadas.

Entretanto, para que com taes vestuarios as senhoras possam sem receio expôr aos raios ardentes do sol a sua fina cutis, torna-se necessario preserval-as com algum preparado que impeça os effeitos quasi sempre desagradaveis do ar livre.

Um dos preparados mais em voga e que tem tido grande acceitação em todo o meio elegante é o *Crème Brise Exotique*, da perfumaria Exotique de Paris. Este crême tem a

A MODA NO THEATRO.—A moda parisiense, segundo Marthe Wingrove

Francamente não é das mais propicias a época para que se possam daqui enviar para o Brasil noticias sobre as ultimas creações.

Estamos em Paris ao findar o outomno enquanto o Rio tem quasi á porta o estio.

Bem sabemos que já o calor co-



Bellissimo costume azul, o ultimo modelo Groult

propriedade de embranquecer deliciosamente a pelle e dá-lhe um avelludado encantador.

Actualmente encontra-se tambem esse crême em todas as boas perfumarias do Brasil. Sabendo que as senhoras brasileiras, que já têm feito uso do *Crême Brise Exotique* e da *Eau Brise Exotique*, se têm dado admiravelmente e não pedem nas boas perfumarias senão esse producto.

Com taes cuidados não há, pois, perigo em que as senhoras comecem a adoptar desde os primeiros calores os novos modelos de blusas. Creados especialmente para os climas quentes não acreditamos que o tivessem sido mais a proposito. — *L. de L.*

PEQUENA CORRESPONDENCIA

Amelia — O que lhe posso aconselhar de melhor é a *Sève Sourcilière*, cujo successo em Paris é sem igual e já se encontra em todas as melhores perfumarias do Brasil. Essa *Sève Sourcilière* faz crescer e augmentar as pestanas e as sobrançelhas, dando-lhes uma *nuance* das mais agradaveis. A expressão do olhar torna-se encantadora.

Mlle. B. T. — Parece-me que seria melhor empregar para tal fim um tecido de flanela branca. — *L. de L.*



TROVAS PAULISTAS

Continuas, minha amante,
Sempre má, sempre cruel.
Vertendo-me a todo instante
No peito gottas de fel.

Tome cuidado, criança,
Não mais me faças soffrer.
Deves temer a vingança.
Pois que te posso esquecer.



O homem que se vende por
muito baixo que lhe pague
recebe em todo o caso muito mais
do que o seu valor.



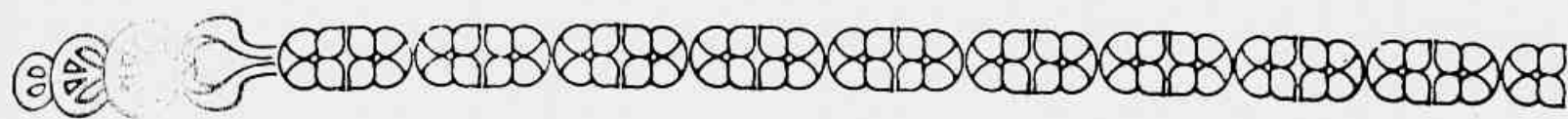
Definição da *coquetterie* feminina:

— Dar alguma cousa e deixar
muito a desejar.



Lá em cima, não sei onde,
Havia, não sei que santo,
Que ao rezar-lhe, não sei que
Recebia, não sei quanto.

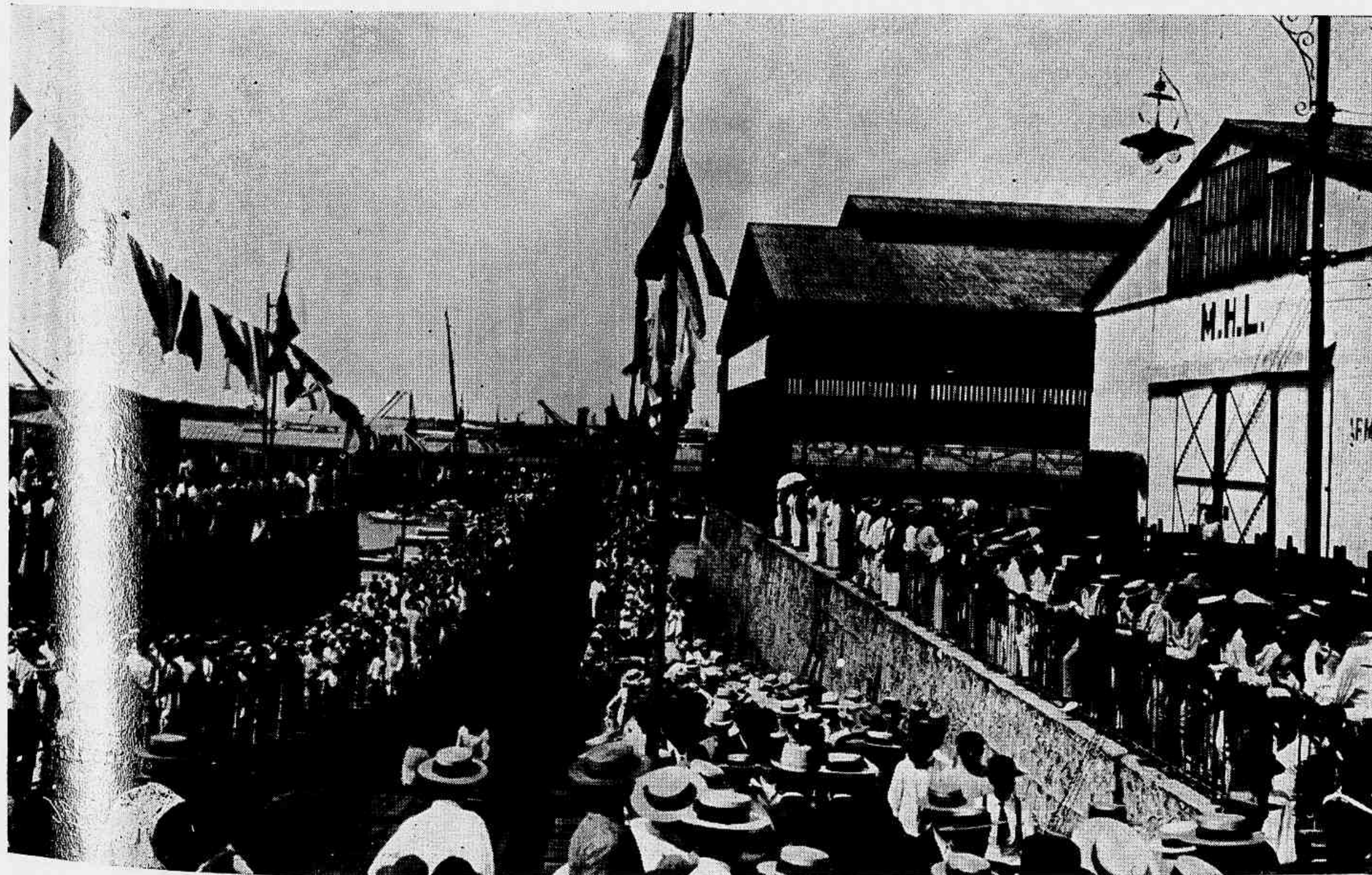




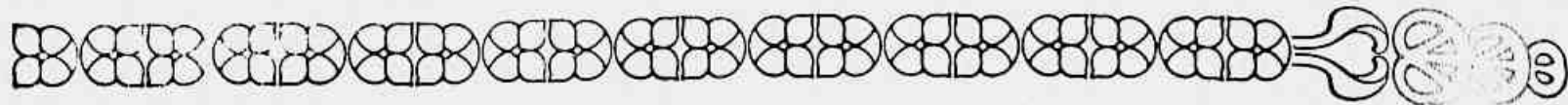
O desembarque do Senador Sílvrio Nery, em Manáos



O Senador Silverio Nery desembarcando do vapor «Ceará», na ponte fluctuante da Mandos Harbour



O povo que acompanhou o Senador Silverio Nery, subindo o Roadway da Mandos Harbour



A multidão que acompanhou o Senador Silverio Nery, subindo a rua Marechal Hermes



TRAÇOS E TROÇAS

Em procura de illustre amigo, venerando
Parêdro desta terra,
Um deputado assáz honesto, cujo mando
Um bom pedaço encerra
Deste immenso Brasil,—andei pela cidade
Em grande actividade.

Fui á *cadeia velha*, onde devia, certo,
Encentral-o, exercendo
O *mandato* do povo e ahi quasi deserto
Vi o recinto horrendo;
Erecto o presidente e não perdia vasa
De trabalhar sem *casa*...

E enquanto busco aqui e alli sempre de balde
O meu amigo velho,
Que talvez passeiasse em algum arrabalde,
Metti o meu bedelho
Atravez da cortina e vi com grande espanto
O que se passa ao *canto*...

Sem *casa*, quasi só, o bom do presidente
Dava por approved
Projectos de pensões, dinheiros de presente
A irmão de deputado

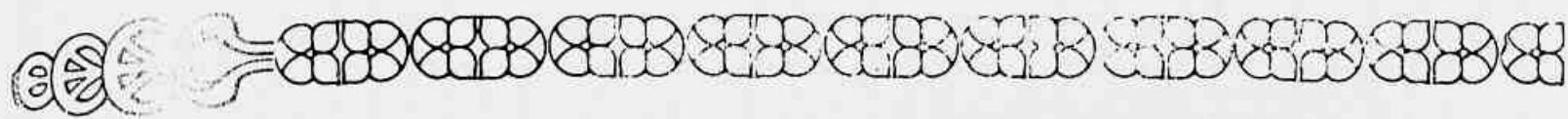
Ou filho de *mandão*, que *enrica* sem ter susto
E sem saber o custo.

Dahi fui, sem parar para outro ponto *nobre*,
Varejar o Thesouro,
Onde é facil encontrar um deputado, (o *cobre*
Attraher qual fosse o louro
De gloria immorredoura), entretanto, não pude
Atracar-me ao *açude*...

Gente havia por lá, ao se esmurrar em volta
Do attrahente edificio,
Que parecia, então, tratar-se de revolta...
Por qualquer orificio
Se pretendia entrar, em cavação do *arame*,
Pouco, embora se clame...

E vendo cá e lá um tal procedimento,
Diverso entre os dois pontos,
— Falta de cobre e grande e louco esbanjamento—
Fiquei com os miolos tontos:
Acaso serei doido ou doida é toda gente
Que está em nossa frente ? !...

JUCA.



*A Sra. Consuelo Briebo, da Companhia Hespanhola
Mercedes Tressol's*

PROJECTO DO IMPERADOR

Em Cannes, mezes após á morte da Imperatriz.

Sóinho, no quarto do hotel, o Imperador lê, sentado junto á larga mesa atulhada de livros e jornais.

Triste rigoroso luto, que lhe accende a pallidez das faces e a alvura das cans.

Bate á porta; entra o Conde de Motta Maia:

— Senhor, uma boa noticia do Brasil...

— Boa noticia do Brasil?... Diga depressa,—accode D. Pedro II, alvorçado, depondo o volume cuja leitura o absorvia.

— Recebi uma ordem, median- te a qual será entregue a Vossa Magestade certa quantia. E' a primeira que de lá vem, e chega muito a proposito.

— Bem bom... bem bom... exclama o Imperador.—Já recebeu?

Ainda não.

— Pois trate de receber sem demora. Ande.

Não pôde o Conde de Motta Maia dissimular a extranheza que lhe causava aquelle regosijo do Imperador diante do proximo recebimento do dinheiro, — elle tão alheio a questões pecuniaras.

D. Pedro II, durante o seu longo reinado, nunca trouxera na algibeira somma alguma; jamais pegara numa moeda ou numa nota, como que o dinheiro lhe produzia invencivel repugnancia. Ter-lhe-iam o exilio e as desgraças alterado o nobre character?! O Imperador percebeu a surpresa do Conde, pois explicou:

— Di-se — bem bom, — por-

que posso, com essa quantia, despachar isto... A demora já me affligia.

E, abrindo a gaveta da mesa, tirou um maço de papeis dobrados e escriptos em forma de requerimentos. Eram esmolos, de auxilios, de subvenções, semelhantes aos que profusamente elle costumava acceitar outr'ora, em S. Christovam, quando no supremo governo do Brasil.

Acto continuo, tomando um lapis. Sua Magestade, depois de percorrer rapidamente as petições, poz-se a despachal-as. No alto de uma escrevia—100 francos; no de outra — 200; no de terceira — 500; e assim por diante, conforme o merecimento do pedinte.

A' proporção que despachava, passava os requerimentos ao conde de Motta Maia, com um gesto deste conhecido e que significava deverem ser immediatamente satisfeitas as dadivas designadas.

O Conde tomava os papeis em silencio, mais sorrindo tristemente. Quando o Imperador acabou, empunhou, por seu turno, um lapis, e, á margem de um jornal, alinhou e somou os algarismos traçados nos requerimentos:

— Sabe Vossa Magestade quanto mandou dar?

— Cinco mil e trescentos francos.

— E então?

— A ordem do Brasil produzirá apenas quatro mil.

— Compreendo. Devolva-me os papeis. Rectificarei os numeros, de maneira que chegue.

O Conde abanou repetidamente a cabeça.

— Que ha? — indagou o Imperador.

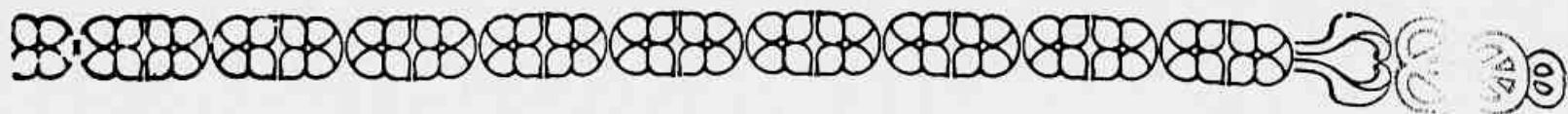
— E' que Vossa Magestade parece esquecido das condições em que nos achamos.

— Como assim?

— Vossa Magestade não se recorda de que estamos quasi sem recursos, devendo ao hotel, contrangidos a effectuar largas economias...

— Já sei... já sei... mas ignorava que não pudesse attender a alguns pobres que me estendem a mão.

— Não pôde, meu senhor, não pôde, — perdôe-me que lh'o declare com franqueza. Vossa Magestade está obrigado a cohibir-se nas esmolos. Nossa situação não é favoravel, é má... Ha de



O fóro da Barra do Pirahy



Sentados (da esquerda para a direita): Coronel Fileto Lara, Tabellião do 1º Offício; Dr. Zotico Baptista, Juiz de Direito; Dr. Souza Pinto, Promotor Publico; Coronel Ovidio Mello, Tabellião do 2º Offício. Em pé; Eugenio Carneiro, Official de Justiça e porteiro do auditorio; Pedro Lara, Official do Registro Especial de Titulos e Jeremias Neves, Partidor, Contador e Distribuidor.

melhorar, acredito; mas, por ora, cumpre-nos cortar todas as despesas não imprescindíveis. O dinheiro enviado do Brasil amortizará apenas a conta do hotel...

O Imperador levantou-se lentamente, os braços cruzados, os olhos azues muito abertos e fixos, começou a passear pelo aposento. O seu porte imponente, a sua longa barba branca, o seu ar pensativo tornavam-lhe augustissimo o venerando aspecto.

De repente, fallando em face do Conde:

— Sabe que mais, Sr. Motta Maia ? Nutro, de ha muito um bello projecto e julgo azado o momento para o realizar.

— Serei indiscreto perguntando que projecto é, meu senhor ?

— Ouça. Estou resolvido a imitar o exemplo de um Imperador como eu, de Carlos V. Entrarei para um convento e ali passarei os poucos dias que me restam... um convento que possua uma boa livraria... Que mais me é dado ambicionar ? !

— Oh ! senhor...

Só uma circumstancia me tolhe...

— Perdõe Vossa Magestade, interrompeu o Conde — ...

— Só uma circumstancia me tolhe, proseguiu D. Pedro II. Estou velho, enfermo, ha muito aos cuidados constantes do meu medico, que me conhece e a qual tenho confiança. Nos conventos não ha medicos.

— Quanto a isso, não, meu, senhor, — atalhou vivamente Motta Maia.

Acompanharei Vossa Magestade, seja aonde fôr.

O Imperador segurou a mão do seu medico e apertou-a.

— Estou certo disso, — disse gravemente. Mas não tenho o direito de lhe impor tamanho sacrificio...

Basta os que já tem feito...

E, ordenando silencio com um aceno imperioso, recomeçou a passear pelo aposento, os olhos vagos, os braços sobre o peito.

Por fim, soltou um suspiro, sentou-se, retomou o livro.

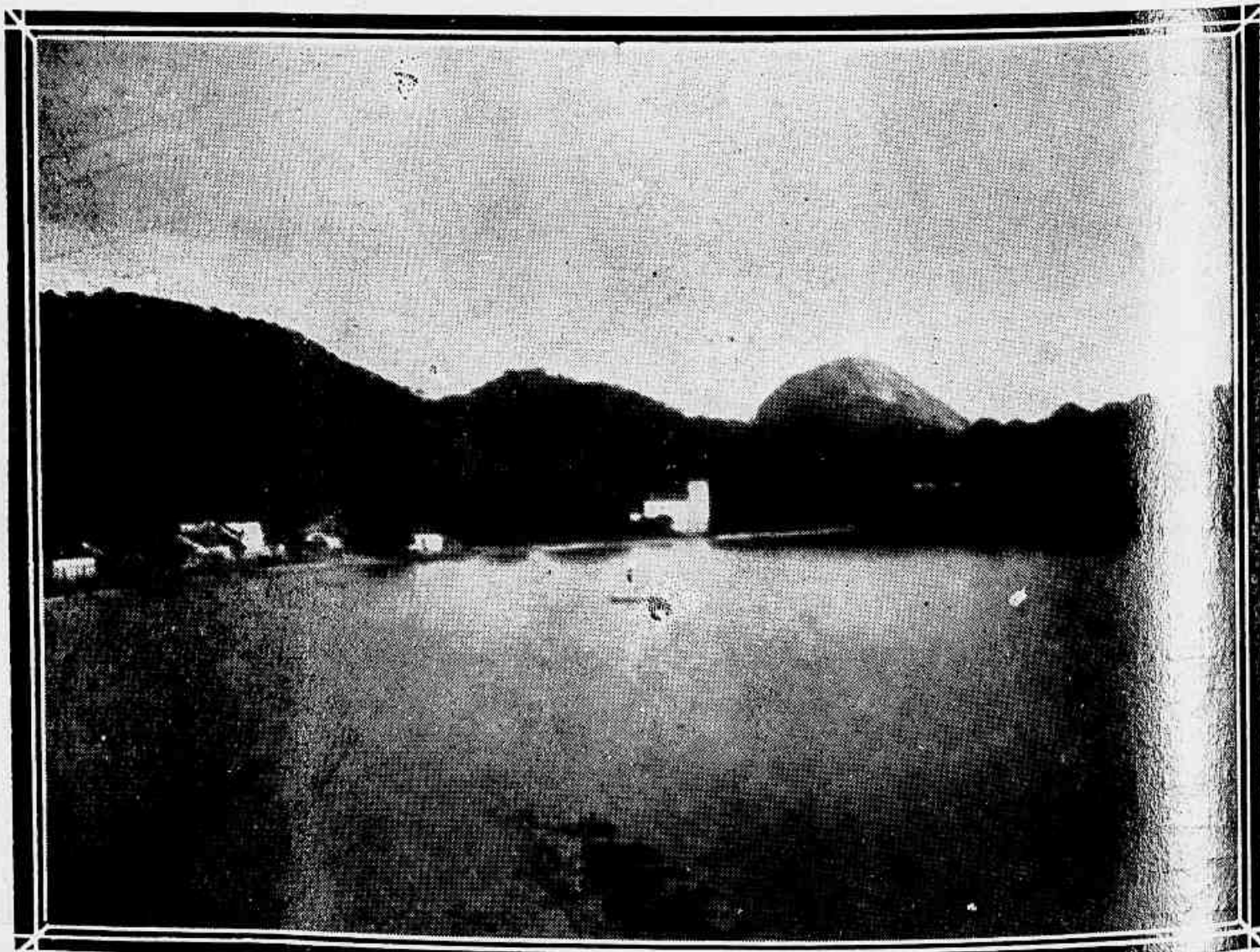
— Vá... vá... Sr. Motta Maia. Receba o dinheiro. Salde as nossas contas. E se, por acaso, sobrar alguma cousa, execute sempre os despachos possiveis... os mais modicos... os dos mais necessitados. Vá... vá... mas que é isso ? ! Ora... seja homem... não me tire as forças... não me entristeça...

O Conde de Motta Maia chorava !

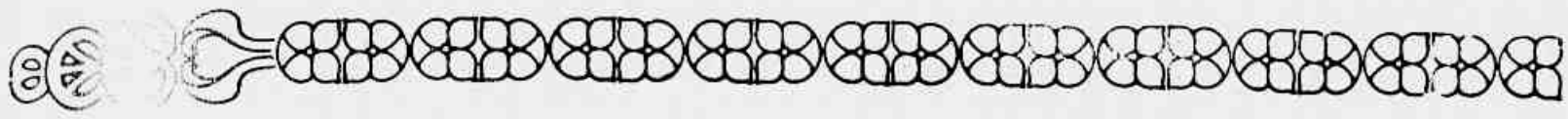
AFFONSO CELSO.

Villa Petiote, Petropolis.

A "Revista da Semana" em Nictheroy — Estado do Rio



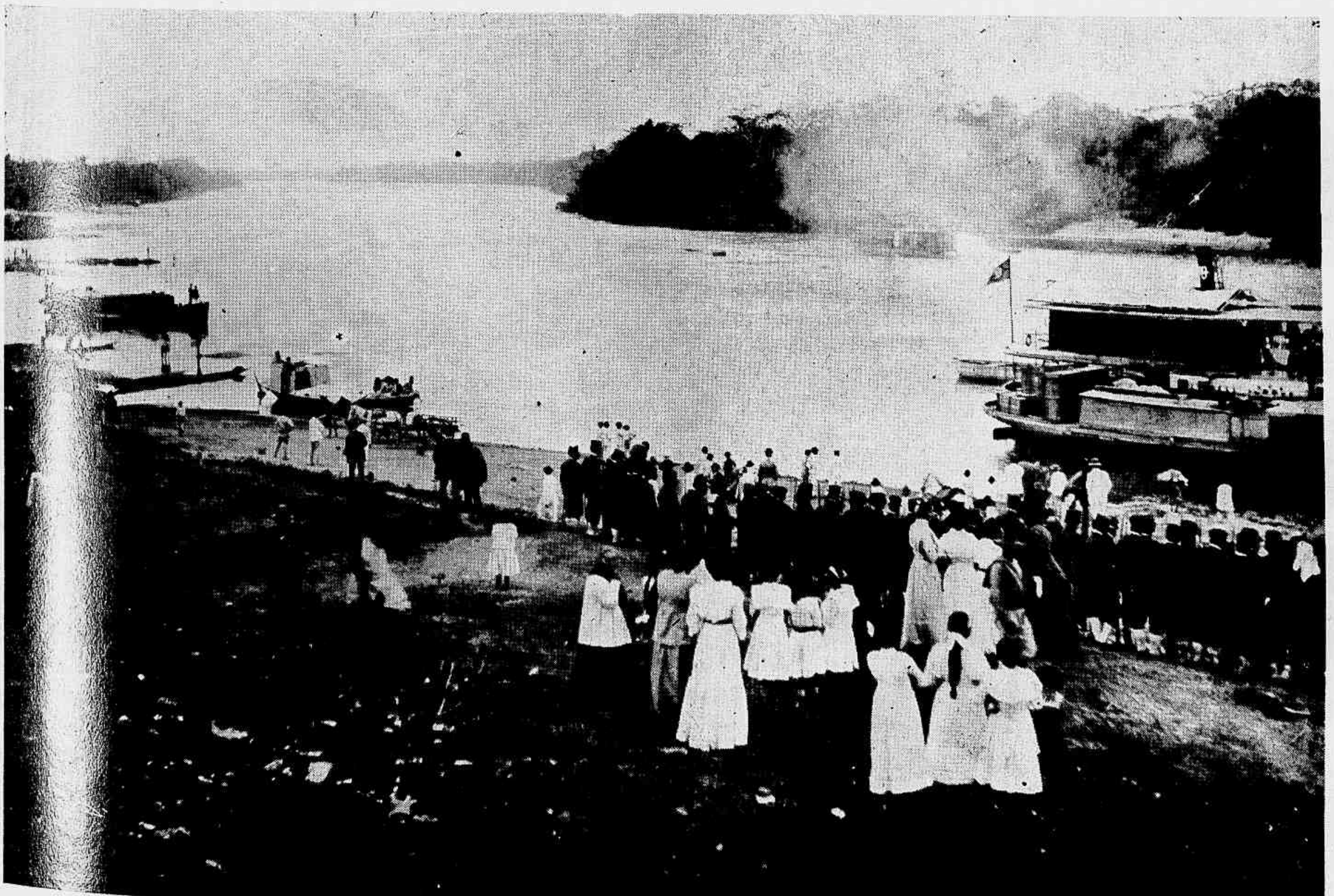
Varzea da Jurujuba



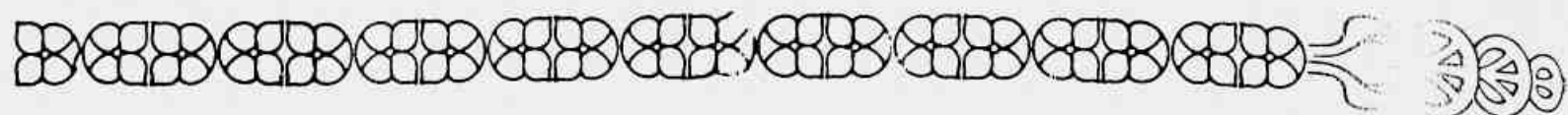
A "REVISTA DA SEMANA" EM MATTO GROSSO



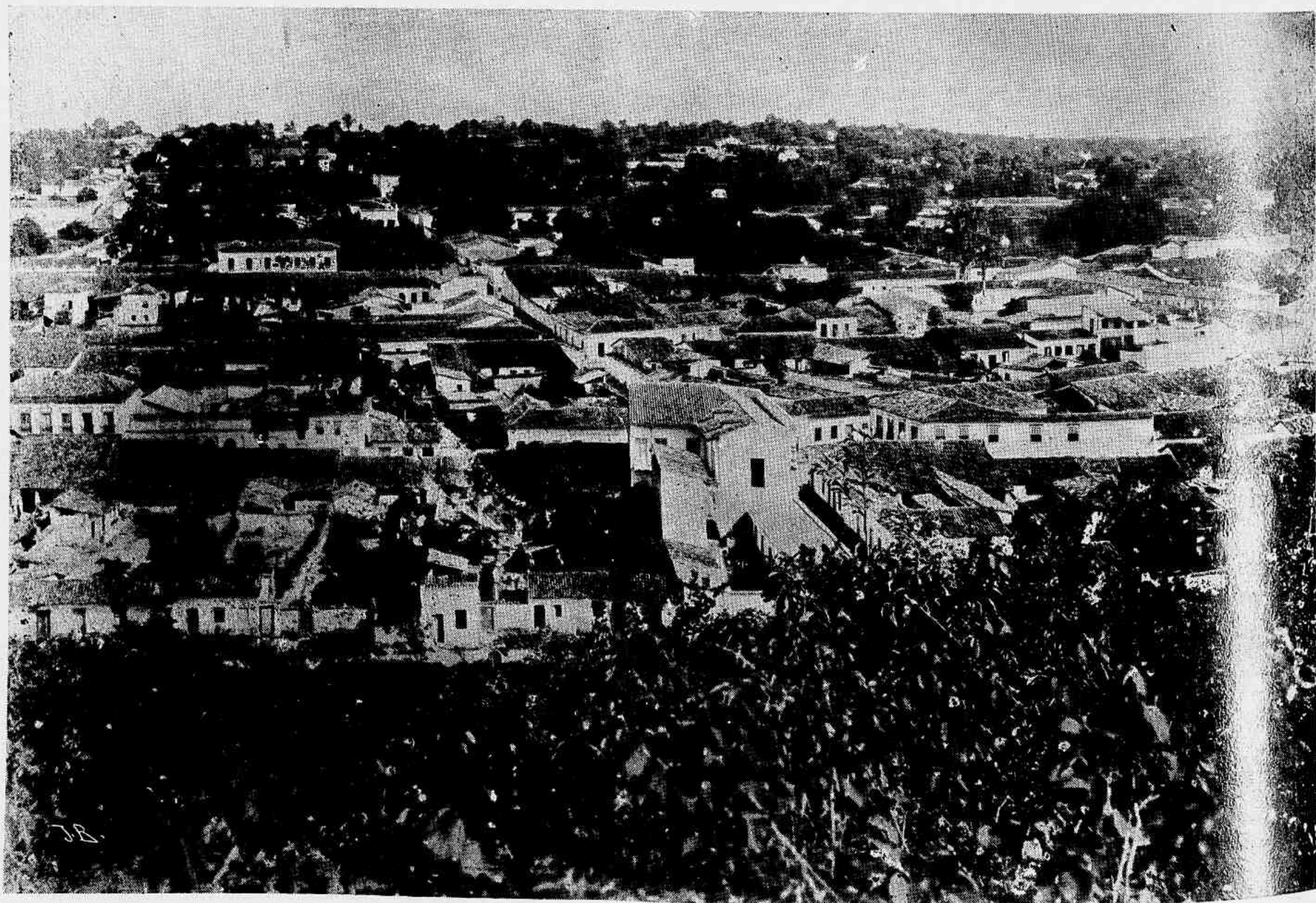
Fabricando azeite de peixe em frente ao porto da cidade de Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso



Porto da cidade de Cuyabá



Outro aspecto da praça da República, cidade de Cuiabá — Vê-se a antiquíssima Cathedral, um canto do jardim Alencastro, a casa do Coronel Dario de Moura e em seguida a popular casa «O Ponto do Sr. Moreira», onde se joga bilhar e se encontram a toda a hora bebidas geladas.



Vista parcial da cidade de Cuiabá

SPORT

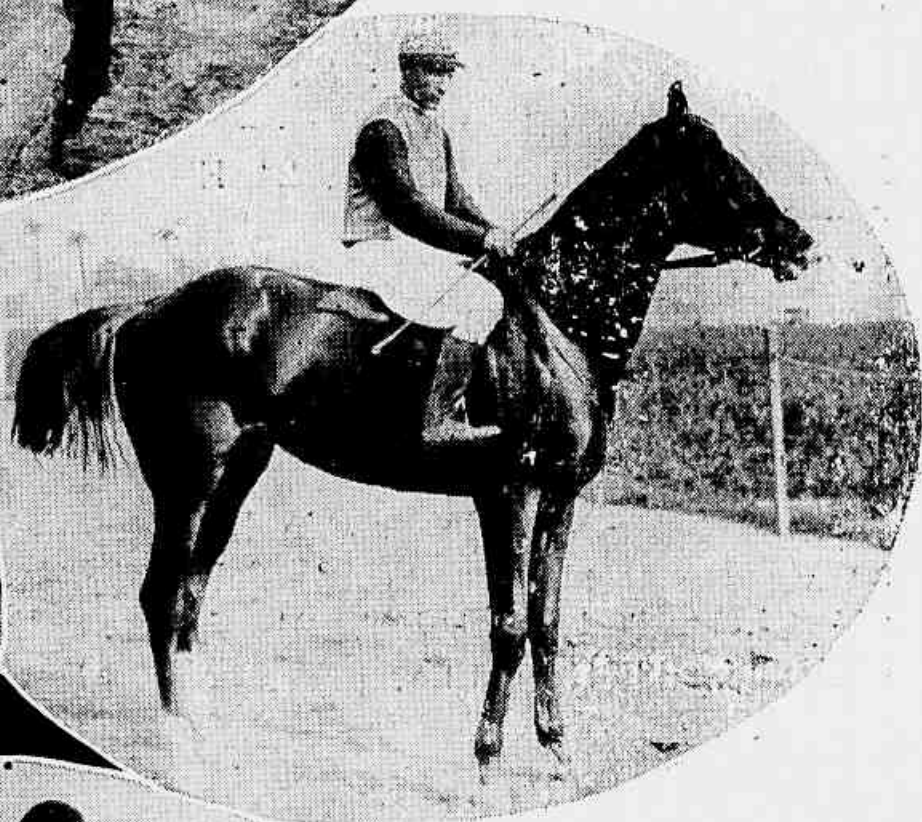
TURF

Jockey-Club

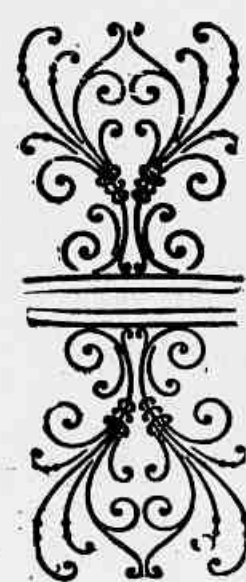
A corrida de domingo



Ao alto : Dionea, por Opressor e Forest Lady, do Stud Riachuelo, vencedora do pareo Consolação, montada por Claudio Ferreira. - Ao centro : à esquerda, Dionea; ao centro, Small Talk, por Hittleton e Vau-deville, dos Srs. Lazareschi & Butori, vencedor do pareo 16 de Julho, montado por Julio Alonso; direita, Volupté Chaste, por Ex Voto e Vizeu, do Stud Campo Alegre, vencedora do Grande Premio Diana, montada por Pablo Zabala. - Em baixo à Bliss, por Master Magpie



e Full-View, do Stud Gladiador, vencedor do pareo Experiencia, montado por Claudio Ferreira.



O máo tempo não impediu que o Jockey-Club realizasse no domingo passado uma bella corrida com chegadas verdadeiramente emocionantes como ha muito não assistiamos.

Houve, porém, uma nota dissonante.

Foi a do cavallo Small Talk que veiu de S. Paulo precedido de grande fama disputar dous pareos nos quaes a sua victoria era considerada certa.

No primeiro, perdeu vergonhosamente e no segundo triumphou com certa facilidade. O publico, diante destes resultados oppostos, protestou com violencia querendo aggreir o jockey Julio Alonso que pilotava Small Talk.

A policia interveiu e dirigida por um supplente atrabilario, em vez de procurar acalmar os animos, começou a distribuir cacetadas a torto e a direito provocando justa reacção.

Final o conflicto serenou, conseguindo Julio Alonso pôr-se a salvo.

A directoria do Jockey Club prohibiu a inscripção do cavallo Small Talk por um mez e suspendeu o jockey Julio Alonso.

A figura feita pelo cavallo paulista veiu demonstrar a necessidade da adopção de uma medida altamente moralisadora e que está

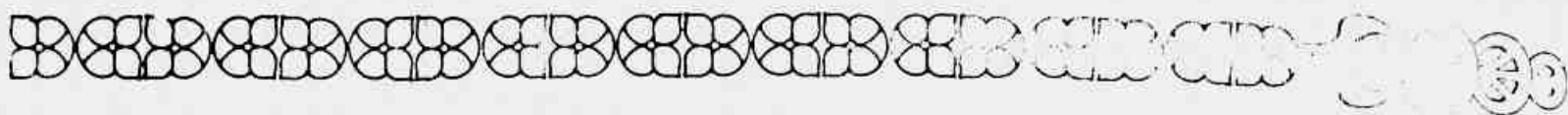
em uso em diversos turfs. E' a de prohibir que um animal inscripto em dous pareos corra no segundo se não obtiver collocação no primeiro.

Os demais pareos do programma foram disputados por todos os animaes, excepto o primeiro em que a egua Boronat não fez o menor empenho de victoria, razão por que o seu jockey, o Domingos Suarez, foi justamente suspenso até ao fim da temporada.

O Grande Premio Diana foi ganho pela Volupté Chaste a um corpo da Vesuvienne que obrigou a filha de Ex-Voto a correr devéras.

O classico Importação foi ganho pela Hebréa que com visivel esforço bateu a veloz Japoneza, que foi pessimamente dirigida.

America, que era depositaria de grandes esperanças não conseguiu figurar nunca na corrida.



3° PAREO — Dionea, El Dorado, El Negrito, Ipequi

O resultado do pareo foi o seguinte:

1° — 1.250 metros — 1° Elah! (Claudio Ferreira), 2° Princeza, 3° Boromat. Tempo: 87 2|5.

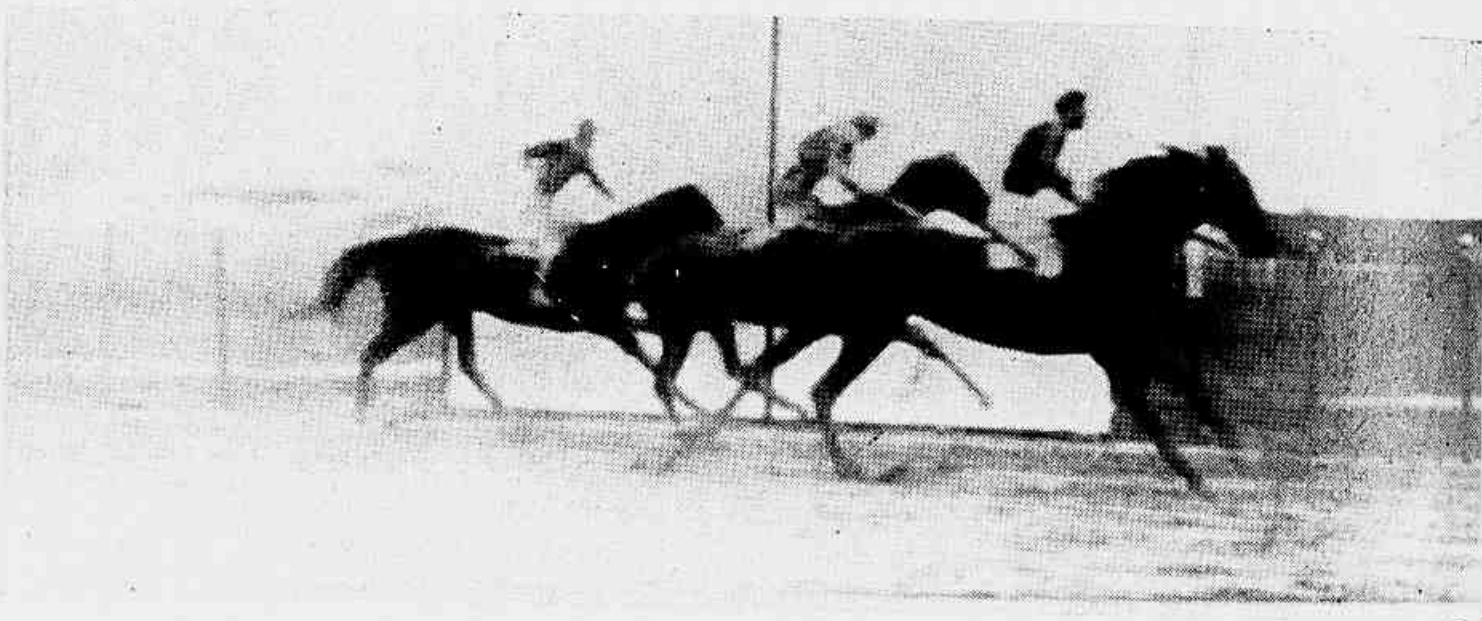
2° pareo — 1.250 metros — 1° Bliss (Claudio Ferreira), 2° Guanabara, 3° Zip. Tempo: 82 3|5".

3° pareo — 1.250 metros — 1° Dionea (Claudio Ferreira), 2° Eldorado, 3° El Negrito. Tempo: 82 3|5".

4° pareo — 1.650 metros — 1° Thoede (German Fernandez), 2° Laranjinha, 3° National. Tempo: 109 1|5".

5° pareo — Grande Premio Diamant — 1.700 metros — 1° Volupté Chaste (P. Zabala), 2° Vesuvienne, 3° Germaine. Tempo: 113 3|5".

Ha tambem um encontro de Ornatus com Werther e Condor e

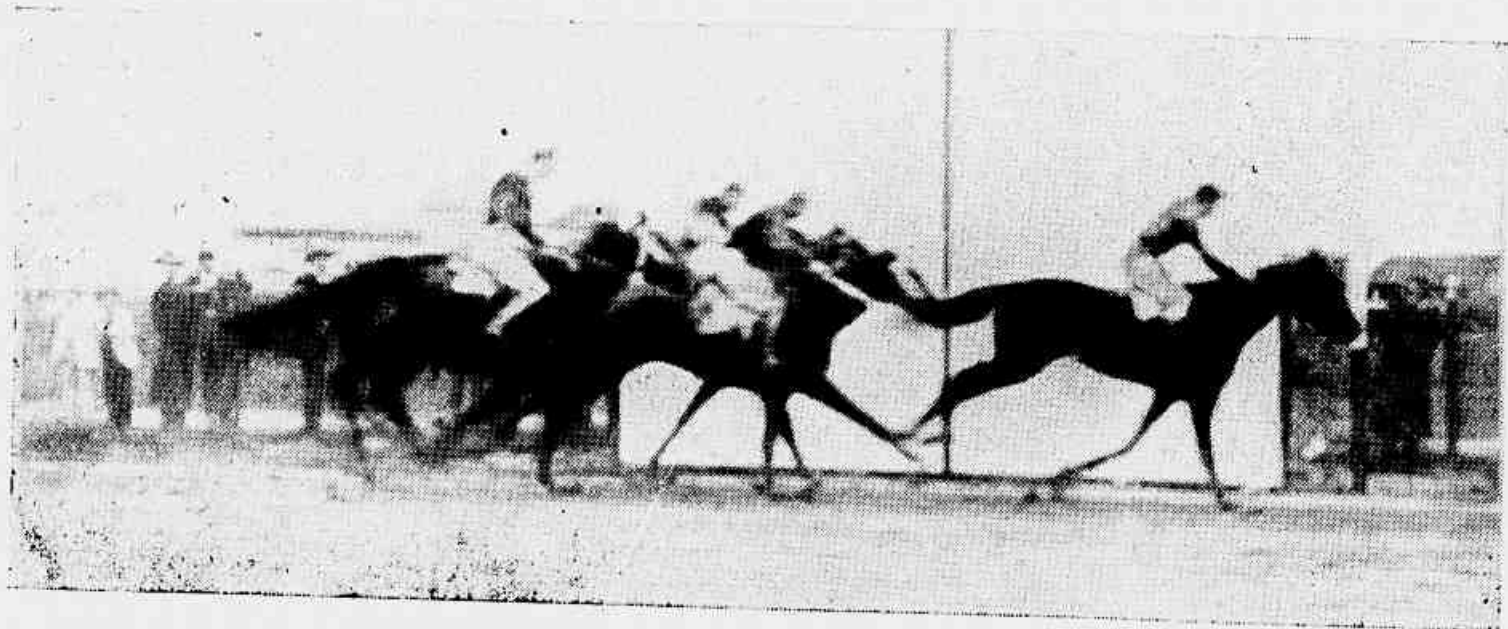


4° PAREO — Thoede, Laranjinha, National

outro de Cangussu', Roxana e Goliath, além de outros pareos que promettem ser emocionantes.

AZARES — Rubim, Ranzinza, Diamant, Laranjinha, Germaine, Cangussu', Bandolera e Jeannette.

GLADIATOR.



5° PAREO — Volupté Chaste, Vesuvienne, Germaine, Graciema

6° pareo — 1.650 metros — 1° Small Talk (Julio Alonso), 2° El Negrito, 3° Camponeza. Tempo: 109 1|5".

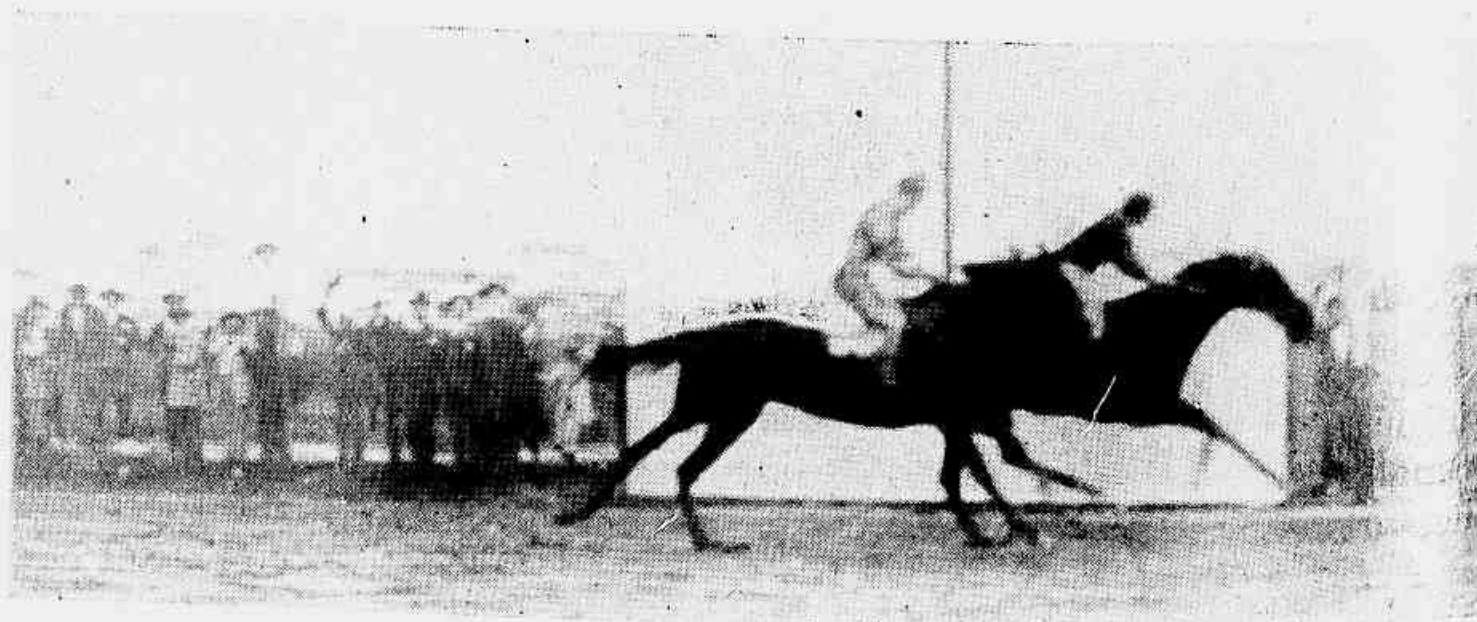
7° pareo — Classico Importação — 1.700 metros — 1° Hebréa (Domingos Suarez), 2° Japoneza, 3° Boheme. Tempo: 110 4|5".

8° pareo — 1.650 metros — 1° Togo (Dinarte Vaz), 2° Eros, 3° Tuyu Cué. Tempo: 111 4|5".

Isto quer dizer que o dia de amanhã vae ser esplendido para os nossos turfistas.

DERBY-CLUB

Do programma da corrida de amanhã faz parte o grande premio Excelsior destinado a animaes estrangeiros de 2 annos.



6° PAREO — Small Talk, El Negrito

Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo — Zip — E.
- 2° pareo — Eldorado — Bridge.
- 3° pareo — Cicero — S. erbo.
- 4° pareo — America — Boheme.
- 5° pareo — Vesuvienne — Yama.
- 6° pareo — Roxana — Goliath.
- 7° pareo — Ornatus — Werther.
- 8° pareo — Ben — Ranzinza.

Dous amigos conversam na rua.

— Deve ser observado, do mesmo modo que eu, succeder muitas vezes os filhos não se parecerem inteiramente nada com os paes ?

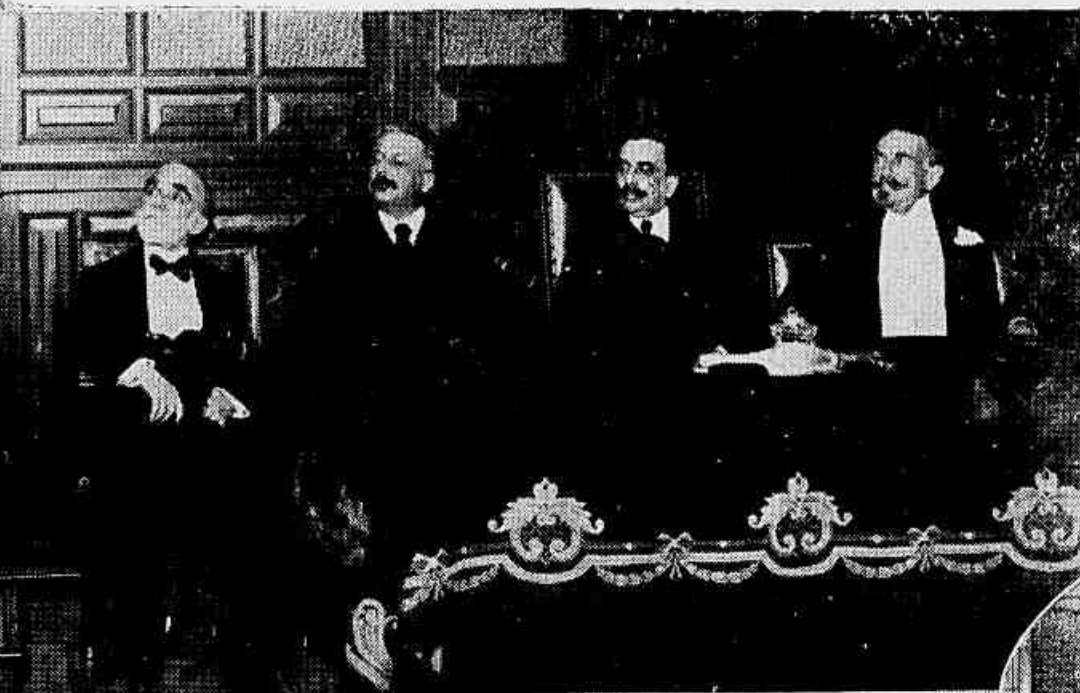
— Effectivamente, essa observação é justa.

— Deve ter conhecido o meu ?

— Muito pouco; mas sempre ouvi dizer que era um homem de muito espirito.

Justiça e assistência

Novos horizontes



No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, affluu na noite de 30 de Outubro, uma concurrencia numerosa, culta e elegante, para ouvir o Sr. Desembargador Ataulpho de Paiva discursar sobre o thema juridico-social: *Justiça e assistência — Novos horizontes.*

O Sr. Desembargador Ataulpho de Paiva orando.



Um aspecto da assistencia no salão das conferencias da Bibliotheca Nacional, na noite de 30 de Outubro, por occasião da conferencia.

Nobreza da abelha

A abelha tem sido indiscutivelmente, objecto constante de conselhos e preocupações.

A fabula attribue a invenção da arte de utilizar o mel e a cêra a Austen, filho de Apollo e de Cyrene; e a tradição attribue a um velho Rei da Hespanha o primeiro emprego do mel como remedio, além de ser alimento.

Os costumes das abelhas foram assumpto poetico da "Georgica IV" de Virgilio, na qual se diz que, para obter abelhas é necessario matar um touro, encerral-o numa cabana e deixal-o corromper.

A abelha foi emblema da ordem e do trabalho, e como tal figurava nos escudos de armas e nas divisas.

A abelha, como elaborante e conductora do mel representa a lua, e como sugadora do mesmo producto, o sol.

Na famosa lenda de Ibraham Ihu Eden falla-se de uma abelha

que vinha colher as migalha de pão da mesa do Rei para leval-a a um cego.

Na mythologia filandeza pede-se á abelha que võe para cima do Sol, da Lua e da Ursa Maior, até chegar á casa de Deus, e que dalli traga, no bico, o mel que cura as feridas causadas pelo fogo e pelo ferro.

Na Suissa, crê-se que as almas dos homens abandonam o mundo e voltam a elle sob forma de abelhas, mensageiras da morte.



A sensação de um homem quando perde quinhentos contos

Ella era extremamente rica e elle era quasi extremamente pobre. Ella tinha por elle uma certa inclinação, e elle sabia-o.

Uma noite, elle tinha sido um pouco mais affectuoso e terno

do que era seu costume, e a conversa derivou para isto:

"E' muito rica, aventurou-se elle a dizer.

"Sou replicou ella francamente, devo valer uns quinhentos contos.

"E eu sou pobre.

"E', bem sei.

"Deixe-me fazer-lhe uma pergunta: "Casava commigo?"

"Não.

"Já esperava essa resposta.

"Então, por que m'o perguntou?"

Oh! apenas para experimentar a sensação que deve ter um homem, quando perde quinhentos contos!"



Bebé declara terminantemente:

— Não quero tornar mais ao collegio!

— Por que?

— Porque lá querem-me ensinar cousas que eu não sei o que são!

Com uma edição bellissima de 32 paginas, festejou o seu primeiro anniversario *A Cidade*, semanario dedicado aos interesses municipaes.

A Cidade, como se vê, vae de vento em pôpa, habilmente dirigida por um punhado de rapazes com o Sr. Major Archimedes Johnston Soutinho à frente.



Querido compadre

Rio, 8 de Novembro de 1913.

Devido a ter sido domingo o dia 2, tivemos este anno dous dias de Fimados — o domingo e a segunda-feira.

Sabido que a Egreja commemoraria o dia 3 em razão da circumstancia alludida, muita gente não se conformou com a mudança e no dia tradicional foi aos cemiterios satisfazer o preceito da visita annual aos mortos.

Segunda-feira, porém, houve a verdadeira comemoração, o que quer dizer que o povo attende às determinações das suas autoridades espirituaes, conciliando quasi sempre as tradições com aquellas.

*
* *

Da maneira por que vão as cousas parece que dentro em pouco haverá necessidade de ampliar os cemiterios, devido a diversas epidemias que vão dizimando a população: o suicidio, o assassinio, o automovel, são as pragas que perseguem o nosso povo.

Quando encontrarão essas epidemias o seu Oswaldo Cruz?

Será muito difficil extinguil-as? Tambem o era a febre amarella.

Quem durante uma das grandes epidemias da famigerada bicha, dissesse que um dia o Rio de Janeiro seria a cidade escolhida para vilegiatura de argentinos, chilenos e uruguayos passaria certamente por louco.

Será realmente um sopro de loucura o que produz actualmente tantos suicidios? Quem o dirá?

Só um dia (segunda-feira) sete suicidios ou tentativas!

Loucura, perversidade, ou que melhor nome tenha, parece que o descaso da educação moral e religiosa contribue poderosamente para o desanimo de muitos, para a impaciencia de alguns e para a descrença, desesperança de todos quantos fiam ne

uma bala ou de uma porção de toxico — solução do problema da vida...

Quem é hoje o responsavel legal para a historia pela educação moral e religiosa do povo?

A Constituição de 24 de Fevereiro prohibiu qualquer consorcio entre a Religião e o Estado.

Retirando a Religião, reguladora e fixadora da moral do povo, que collocou em seu logar o Pacto Fundamental?

Que me conste nada, meu querido compadre. E o povo que se vê privado da bussola da religião para seguir o seu roteiro no mar agitado da vida, toma-se de pavor e nos seus delirios julga signaes de bom tempo os lampejamentos de enganosa calmaria, d'ahi o naufragio, o suicidio.

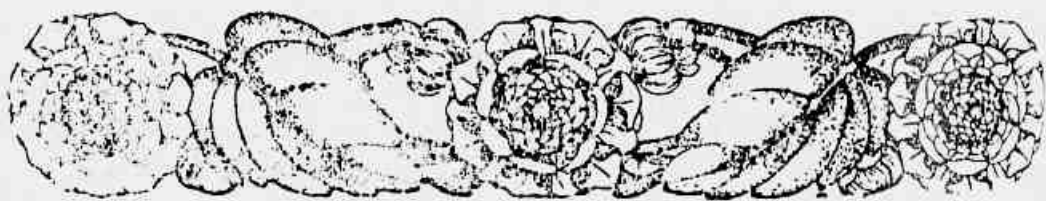
Ora muito obrigado: querendo escrever-te sobre os flagellos da nossa sociedade, esbocei o que penso sobre o suicidio...

— E o resto? perguntarás.

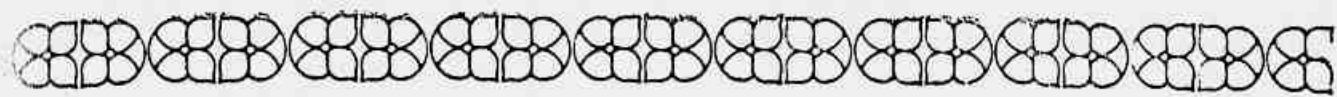
— O resto, depois.

Adeus. Teu

BERMUDES.



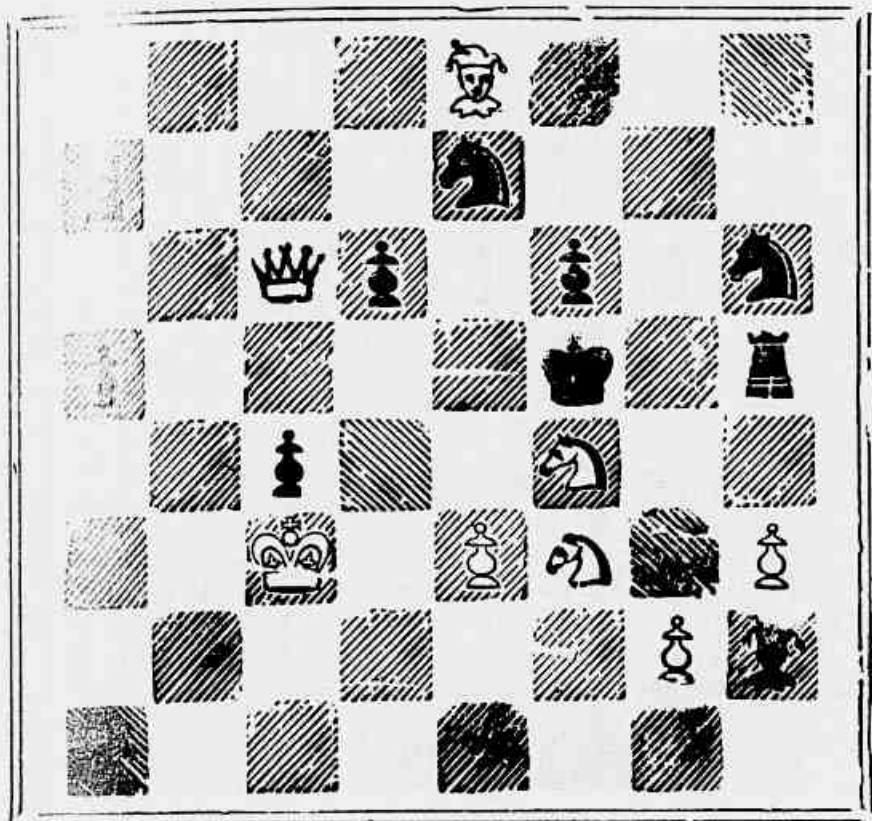
As senhoritas Mary William Muniz Barreto, Maria da Graça e Alice Alves de Araujo, que tomaram parte no "pic-nic" que o Fanny-Club realizou no dia 26 de Outubro, na Tijuca.



XADREZ

PROBLEMA N. 1.082 — K. Erlin

Pretas: — R 4 B R — P 4 T R — T 2 T D
— B 7 — R — C 2 R — C 3 T R — P 3 B R —
P 3 D — 5 D — P 4 T D (10).

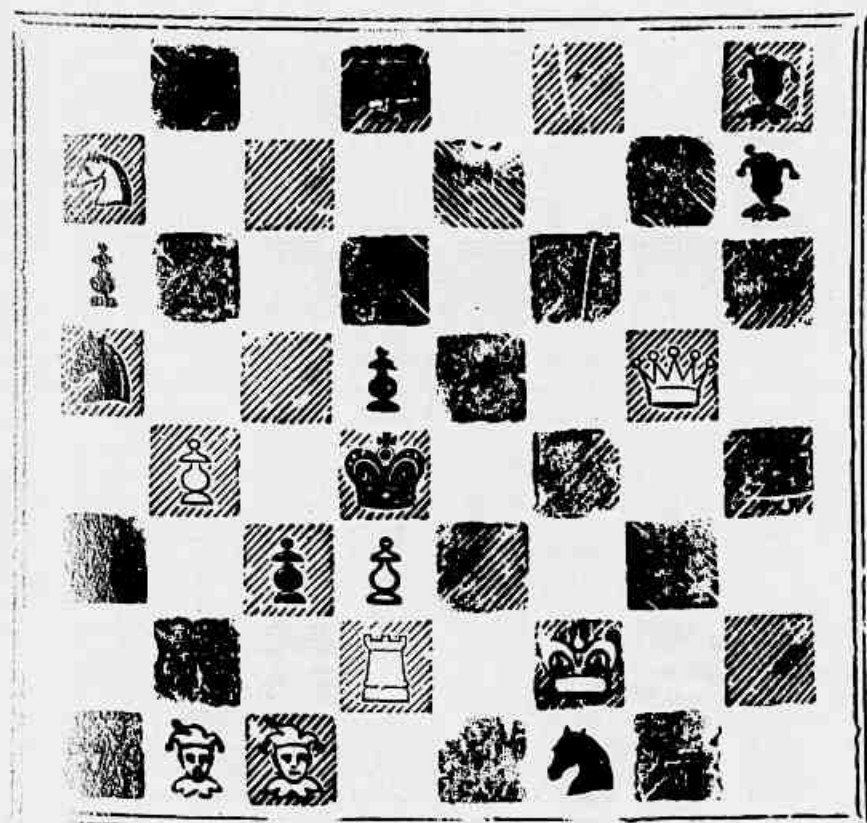


Branças: — R 3 B D — D 6 B D — B 8 R
— C 3 B R — C 4 B R — P 3 T R — P 2 C R
(8).

Mate em dous lances.

PROBLEMA N. 1.083 — W. Martindale

Pretas: — R 5 D — B 1 T R — B 2 T R —
C 4 T D — C 8 B R — P 3 T D — P 3 T D —
6 B D — 4 D (8).



Branças: — R 2 B R — D 5 C R — T 2 D
— B 1 B D — B 1 C D — C 7 T D — P 4 C D —
P 3 D (8).

Mate em dous lances.

Soluções

Problema n. 1.078 — A. Ursic — 1 C 6 B.
Problema n. 1.079 — Kuneticky — 1 C 2 B.

Resolvidos pelos Srs. Omega, A. de Oliveira,
S. de Castro, Felton, João Chess, M. Salema,
V. N. Caissano, Senhorita Alpha, Selin Habad,
Amileir Tamandaré, Smart, J. Bolton, Boos,
Zadig, Emilio, Petronio, D'Albrét e Curioso.

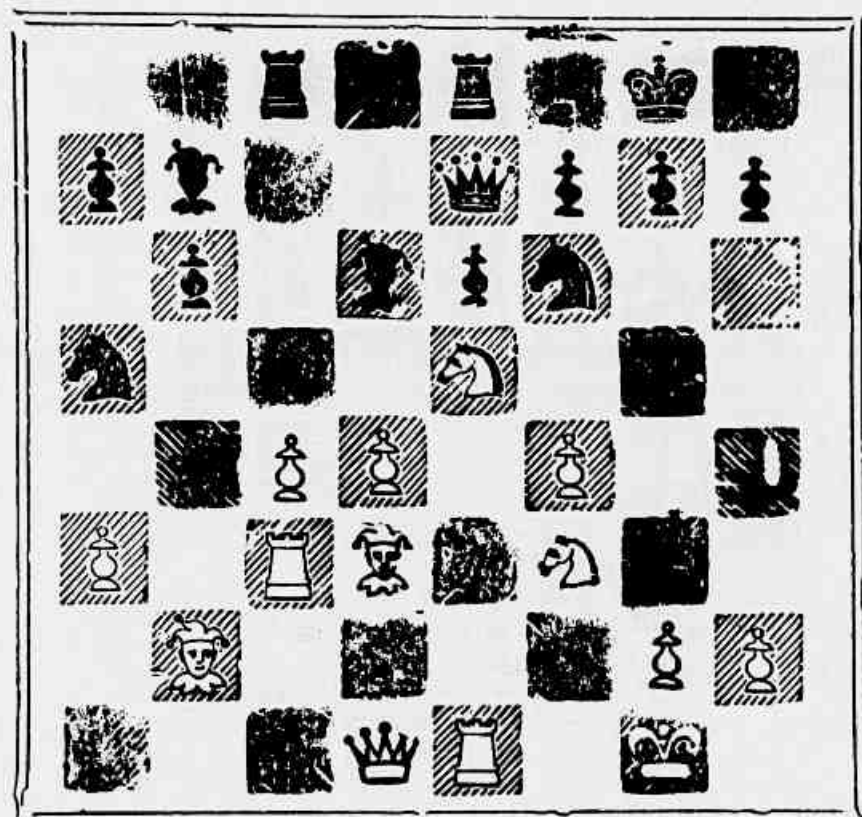
Partida n. 363 — Abertura do P D

Branças (Ersikine)

1—P 3 R
2—P 4 R
3—C 3 B R
4—B 3 D
5—P 3 C D
6—Rogue
7—P × P
8—B 2 C
9—C D 2 D
10—P 4 B
11—T 1 B
12—T 1 R
13—P 3 T D
14—C 5 R
15—P × P
16—P 4 B
17—C D 3 B
18—T 3 B

Pretas (Cobe)

P 4 D
C 3 B R
P 3 R
P 4 B
C 3 B
P × P
B 2 R
Rogue
P 3 C D
B 3 T
T 1 B
C 4 T D
T 1 R
P × P
B 3 D
B 2 C
D 2 R



18—.....

T 2 B

19—C 5 C

D 1 D

20—B × P x. Talvez fosse mais immediato o ataq-
ue se as brancas tomassem o peão com o
cavalleiro.

20—.....

C × B

21—C × C

R × C. Lance fatal.

B × C teria prolongado a partida..

As brancas dão mate em 5 lances, do se-
guinte modo:

22—T 3 T x

R 1 C

23—D 5 T

R 1 B

24—D × P x

T × D

25—C 6 C x

R 1 C

26—T 8 T mate.

CORRESPONDENCIA

R. M. S. — Agradecemos as boas palavras
de sua carta e folgamos com a noticia que nos dá
do seu desenvolvimento no estudo do jogo de xa-
drez.

Actualmente não podemos acceitar o convite
para jogar por correspondencia, porém, poderemos
talvez lhe proporcionar um adversario, sendo que
esta secção terá todo o prazer em publicar a parti-
da á proporção que forem se effectuando os lances.

INTERINO.

CORRECÇÃO DE NARIZES

Há annos o Dr. Gersuny, cirurgião de Vienna, teve a idéa de aproveitar as propriedades da vaselina para dar remedio a um vicio de pronuncia, produzido por um



esteriliza-se pela ebulição, e quando assaz fria, mas ainda liquida, injecta-se com a seringa de Pravaz. Os effeitos da injectão são rapidos; o operador depois só tem



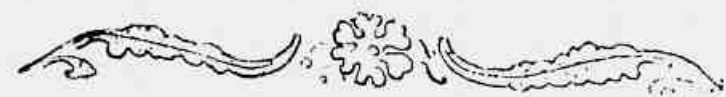
labio leporino (beigo rachado) mal operado. A vaselina, introduzida num tecido vivo de malhas dilataveis, conserva-se alli indefinidamente sem alterar-se e sem produzir irritação; portanto, pensou o Dr. Gersuny, injectando esta substancia de cada lado da cicatriz viciosa do labio leporino, ella espessará as bordas da mesma cicatriz e portanto as approximarão de modo que se faça bem clara a articulação das palavras.

Assim succedeu; os resultados corresponderam a expectativa.

Deste facto nasceu a idéa de applicar o mesmo processo á cura de varias deformidades; a correcção dos narizes anormaes era uma indicação que acudia naturalmente ao espirito. Tentou-se, e o exito foi completo. Os casos multiplicaram-se, sendo facil reconhecer a feliz transformação obtida.

A technica operatoria é simples. Toma-se vaselina branca (mistura de parafina solida e parafina liquida)

que modelar debaixo da pelle a vaselina ainda semi-liquida para dar ao nariz a forma definitiva que se deseja. Não ha nem inflamação nem risco algum de intoxicacão. O processo Gersuny é uma bella conquista da cirurgia moderna.

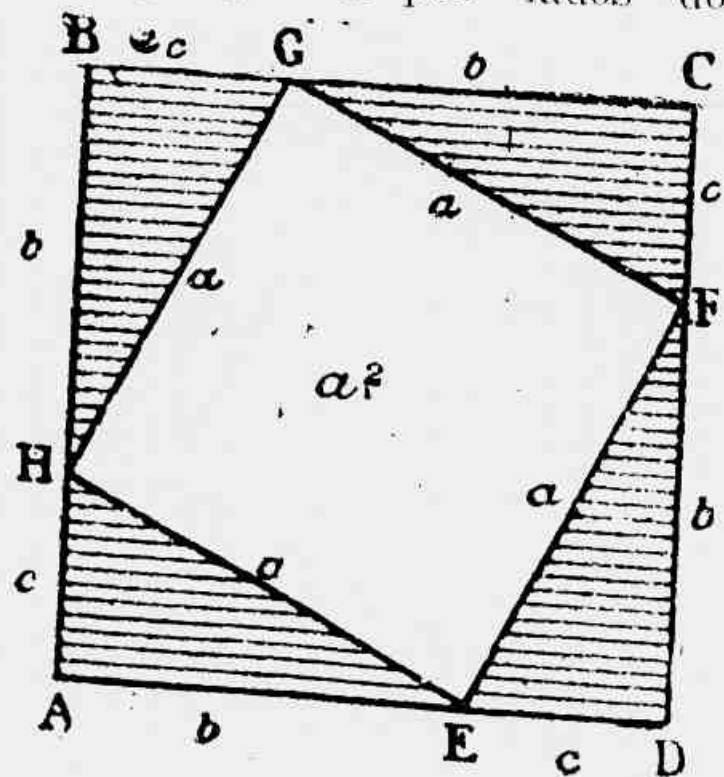


O quadrado da hypotenusa

Ha uma antiquissima demonstração do theorema de Pythagoras, que não merecia ter sido scripta dos livros de ensino.

Eil-a:

Consideremos um triangulo rectangulo, tendo por lados do

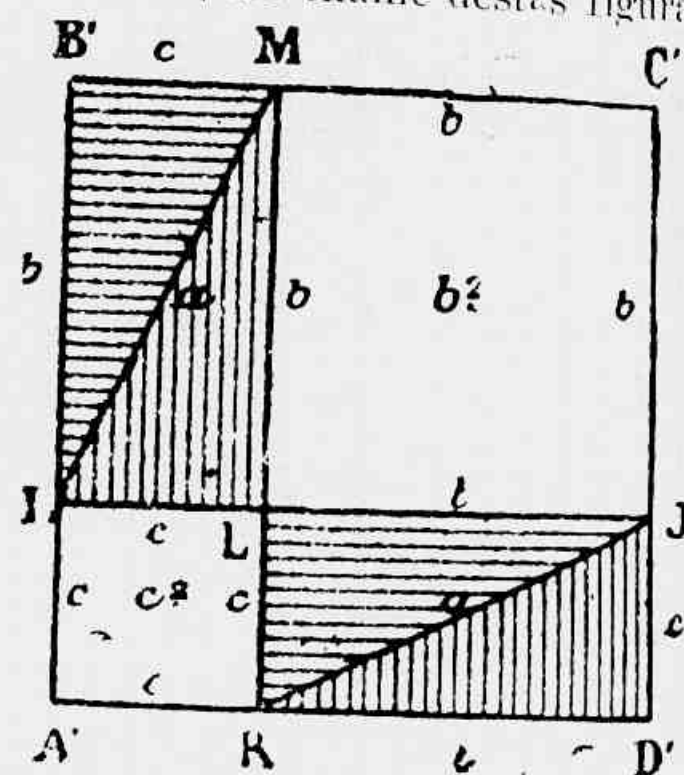


ângulo recto b e c e por hypotenusa a . Sobre $b+c$, como lados, tracemos os dous quadrados eguaes $A B C$ e $A' B' C' D'$.

Tracemos no primeiro as linhas HE , EF , FG , GH , que dividem em quatro triangulos eguaes ao triangulo primitivo e um quadrado $E F G H$, que é o quadrado construido sobre a hypotenusa a .

Tracemos igualmente em $A' B' C' D'$ as linhas KM , IJ , e depois IM e KJ : esta figura fica assim decomposta em quatro triangulos rectangulos eguaes ao triangulo primitivo, mais o quadrado $LMC'J$ construido sobre o lado b e o quadrado $A'JLK$ construido sobre c .

O simples exame destas figuras



mostra claramente que o quadrado a^2 , construido sobre a hypotenusa, tem a mesma superficie que a somma dos quadrados b^2 e c^2 construidos sobre os lados do angulo recto.



Imitava um conhecido
Tudo, tão perfeitamente,
Que até morreu de repente,
De um accidente fingido.

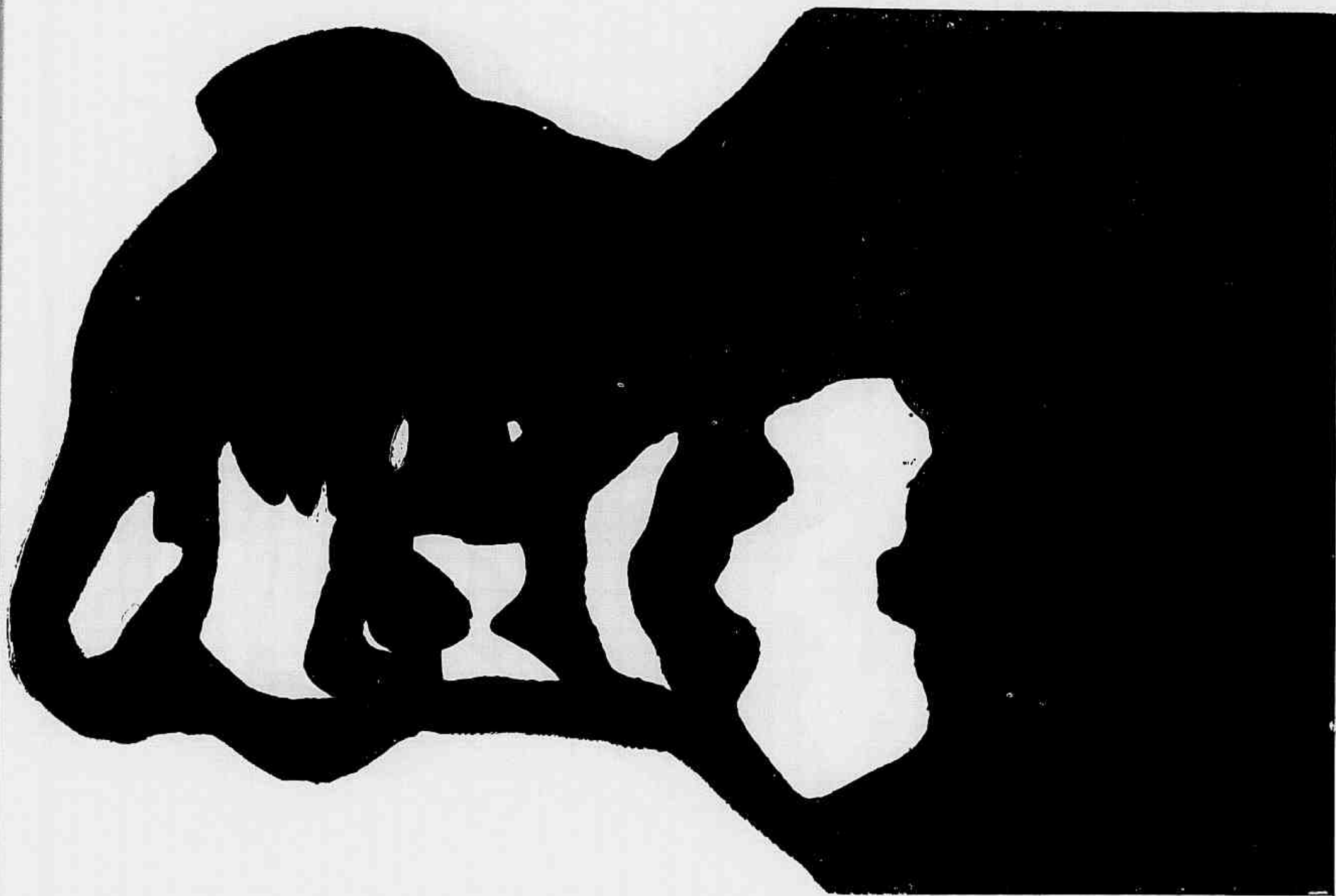
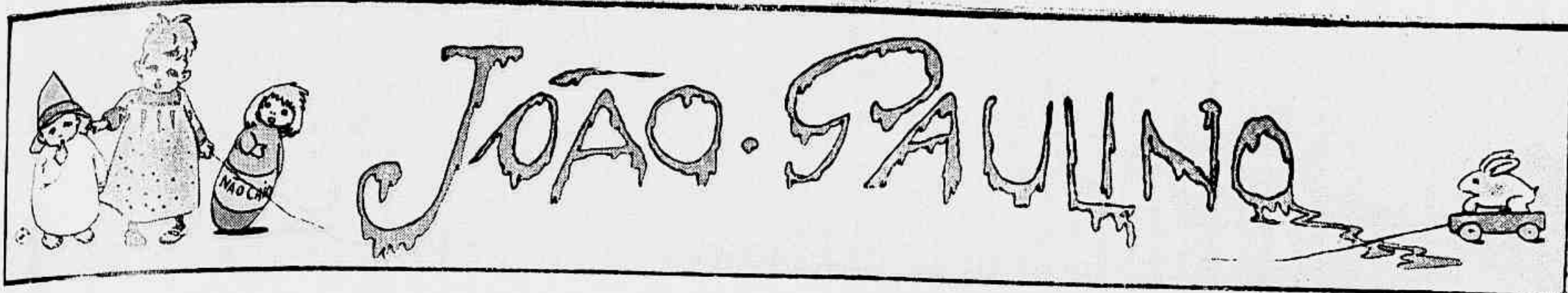


PROVERBIO TURCO

"Se te apresentares á porta do cadi com as mãos vazias, responder-te-ão: o cadi está dormindo. Mas, se fôres lá com um presente, dir-te-ão logo: Senhor, tende a bondade de entrar".



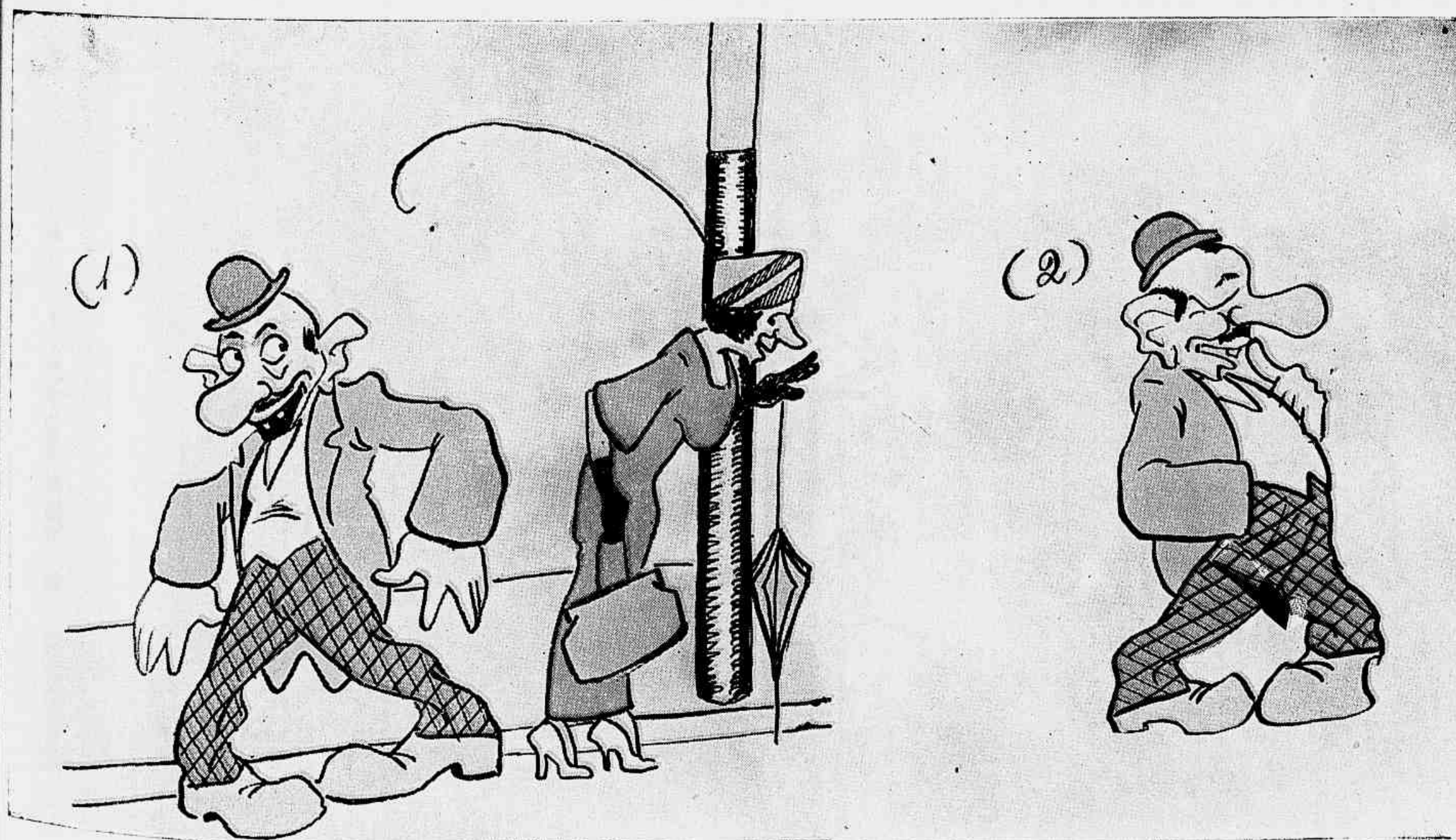
Quando se succumbe á primeira tentação, nunca se resiste á segunda.



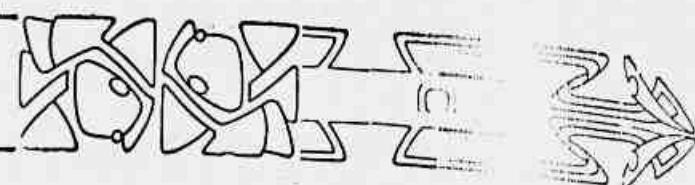
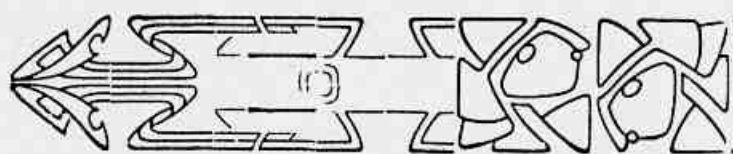
MR. FALLIÈRES, Ex-Presidente da Republica Franceza

Recortando o papel, de maneira que fique eliminado tudo o que está em branco, interpõe-se entre uma luz artificial e um plano paralelo a e'le, tendo o cuidado de pôr bem em fóco. Sobre o plano, que póde ser uma parede branca, ou uma folha de papel ou de cartão, apparecerá uma reprodução realmente de Mr. Fallières.

A MÃO POSTIÇA



(1)—Chico Pindoba andava apaixonado pela Mlle. Quitute Roxura.—(2)—E bastante impressionado



NOSSOS CONCURSOS

Resultado do concurso semanal n. 405:

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1, Gilda Cruz da Fonseca; 2, Jacintha Leite da Costa; 3, Maria Ferreira Vianna; 4, Alda Alvarenga; 5, Domingos Hoch; 6, Salvador Hoch; 7, Duval Hoch; 8, João Faria Brito; 9, Valentina Fonseca Dias; 10, Carlos Vieira Braga.

11, Ida Vasconcellos de Araújo; 12, Donguinha Veiga; 13, Abel Valente da Veiga; 14, Maria da Fonseca Castro; 15, João Santos; 16, Candido Gonçalves Lopes; 17, Maria do Carmo Dias Leal; 18, Donguinha Dias Leal; 19, Homero Dias Leal; 20, Filhote Dias Leal.

21, Marília Dias Leal; 22, José Albino de Seixas; 23, Raul Henrique Velludo Vieira; 24, Vicente Fernandes Filho; 25, José Gomes da Silva; 26, Ataliba Lago; 27, Arlette Polliser; 28, Maria Lydia Braga da Silva; 29, Mario G. da Veiga Pinto; 30, Esther Pereira da Silva.

31, Guilherme Costa Vieira; 32, Mario Alves Guimarães; 33, Jorge Alves Guimarães; 34, Regina de Araújo Guimarães; 35, Alice Vaz; 36, Sebastião Paiva Filho; 37, Nair Ramos Guimarães; 38, Alvaro da Silva Gonçalves; 39, Vicentina da Silva; 40, Waldemar da Silva.

41, Victor Augusto da Silva; 42, Octavio Augusto da Silva; 43, A. A. da Silva.

FEITO O SORTEIO COUBE

O primeiro premio ao menino Mario G. da Veiga Pinto.

O segundo premio ao menino Alvaro da Silva Gonçalves.

— Solução do concurso semanal n. 406:

1.^a Resposta — Sina — Anis.

2.^a Resposta — Salada.



No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio com a distribuição de um premio de 10\$ e um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL

N. 407

1.^o — Elle guarda, Ella corta.
Enviado pela amiguinha Maria Zelia de Carvalho.

2.^o — O verbo na bocca é grande homem?

Enviado pelo amiguinho Ataliba Lago.



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 7 de Novembro e será feito sabbado 8 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1.^o de DEZ MIL REIS

O 2.^o de CINCO MIL REIS

JOÃO PAULINO
Supplemento da
Revista da Semana
Avenida Rio Branco 110 e
112—"Coupon" do Con-
curso semanal n. 407.



AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", pôdem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

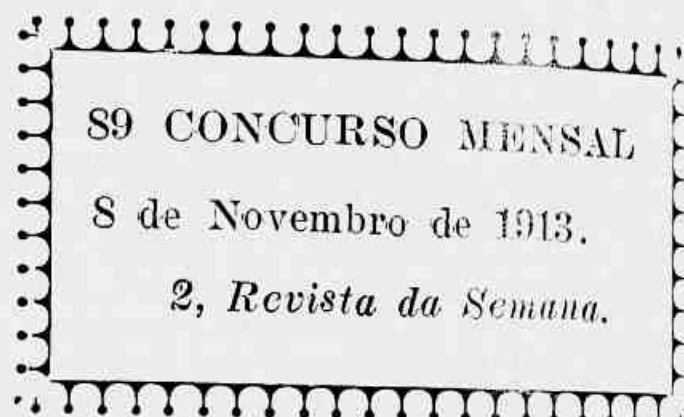
PREMIOS N. 38

89.^o GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 coupons do mez de Novembro.

1.^o PREMIO — 1\$000

2.^o PREMIO — 1\$000

Os cinco coupons do Concurso mensal de Novembro serão recebidos até quinta-feira 11 de Dezembro de 1913.

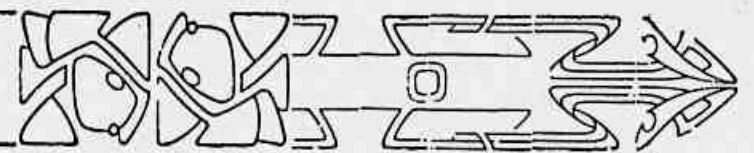
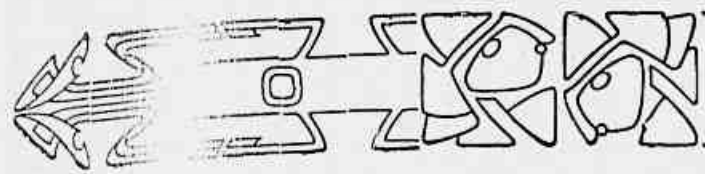


NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.



MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer solução para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o estabelecimento CINEMATOGRAHO PARIS sito á praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que tripla do preço da "*Revista da Semana*", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOGRAHO PARIS vale 1\$000.



O FUMADOR ENGENHOSO



1



2



3



4

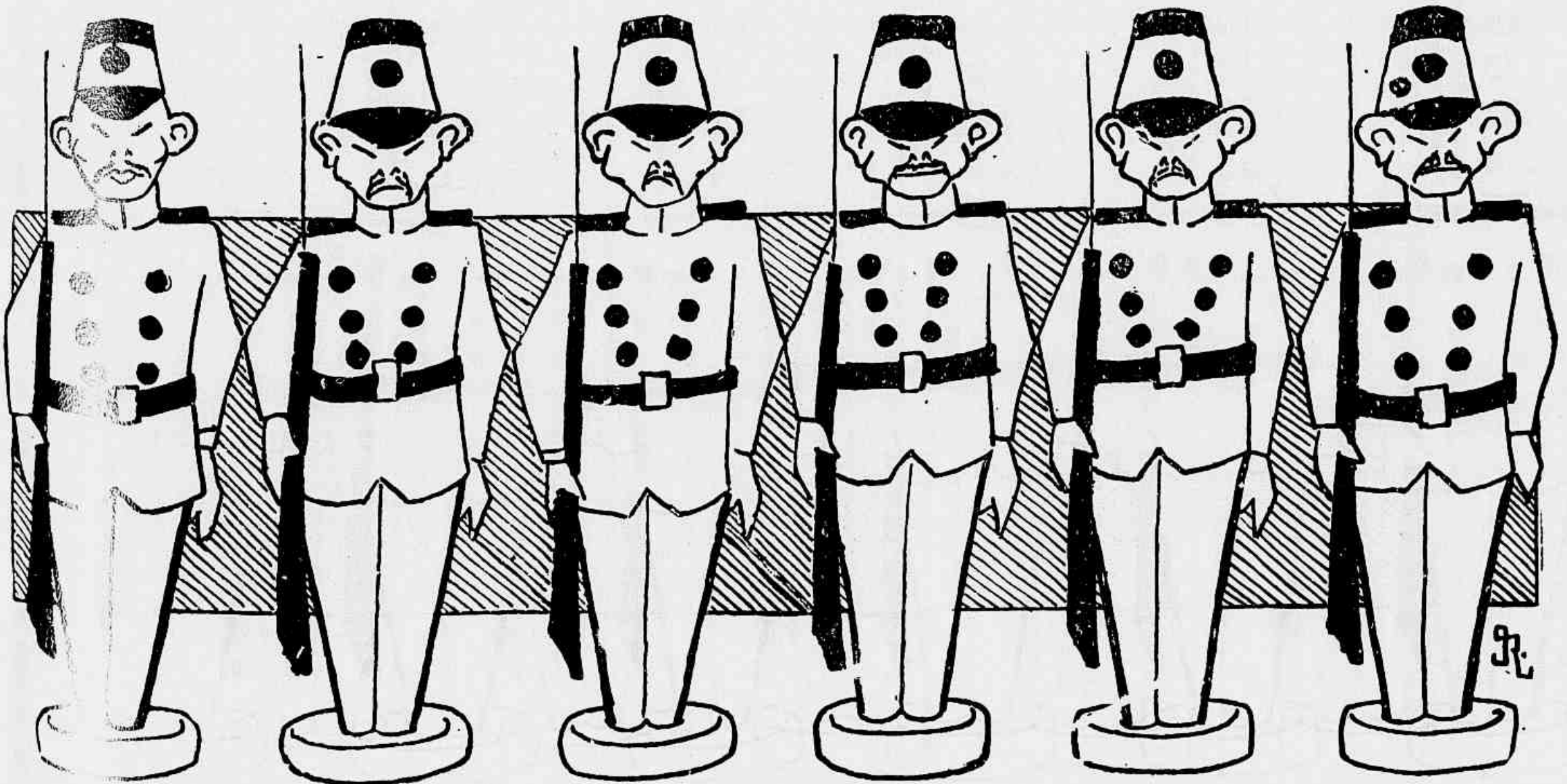


5



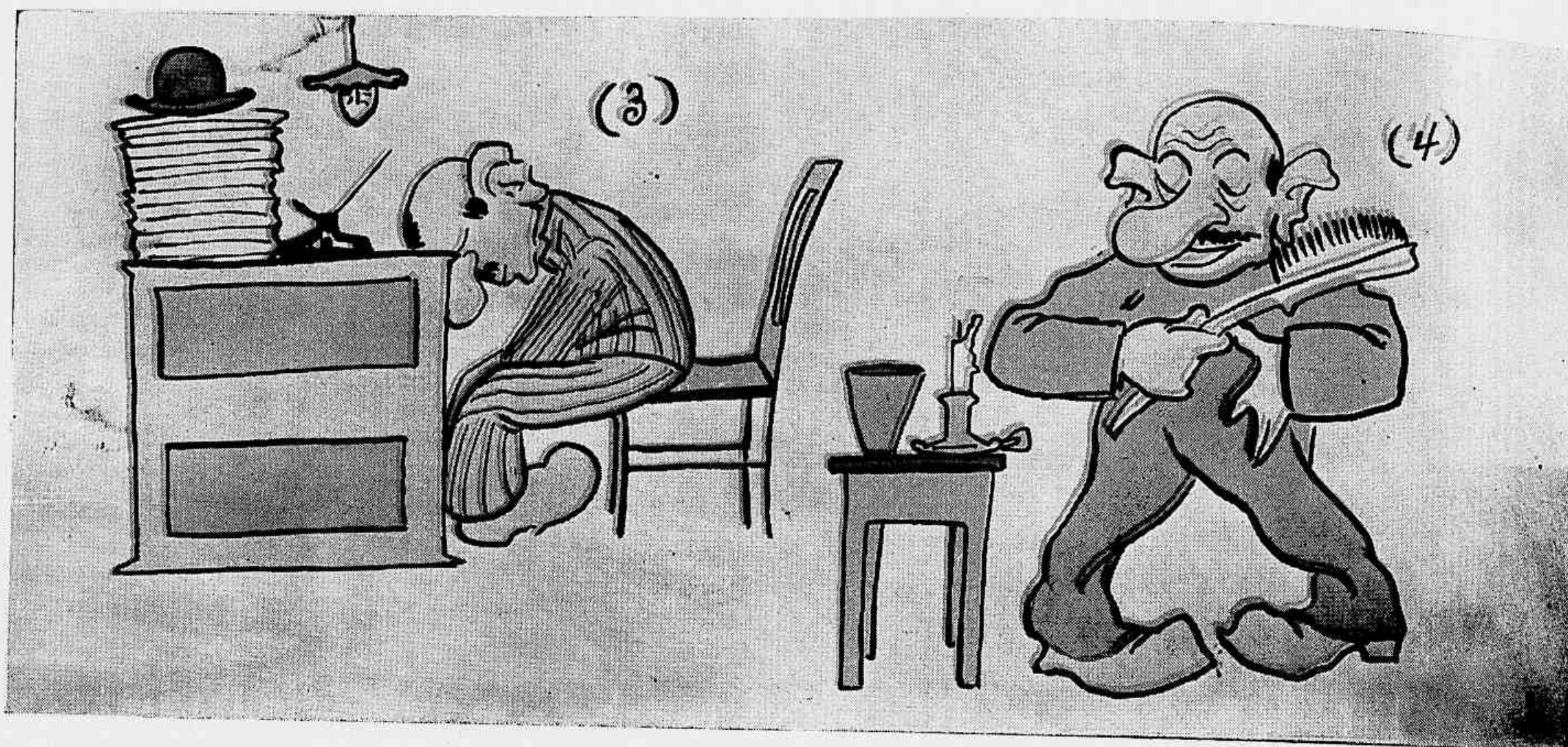
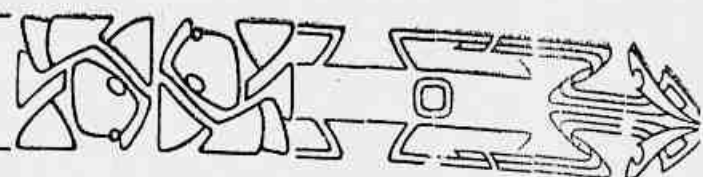
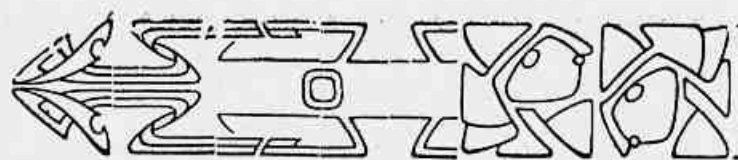
6

(Puck)



Soldadinhos de pão

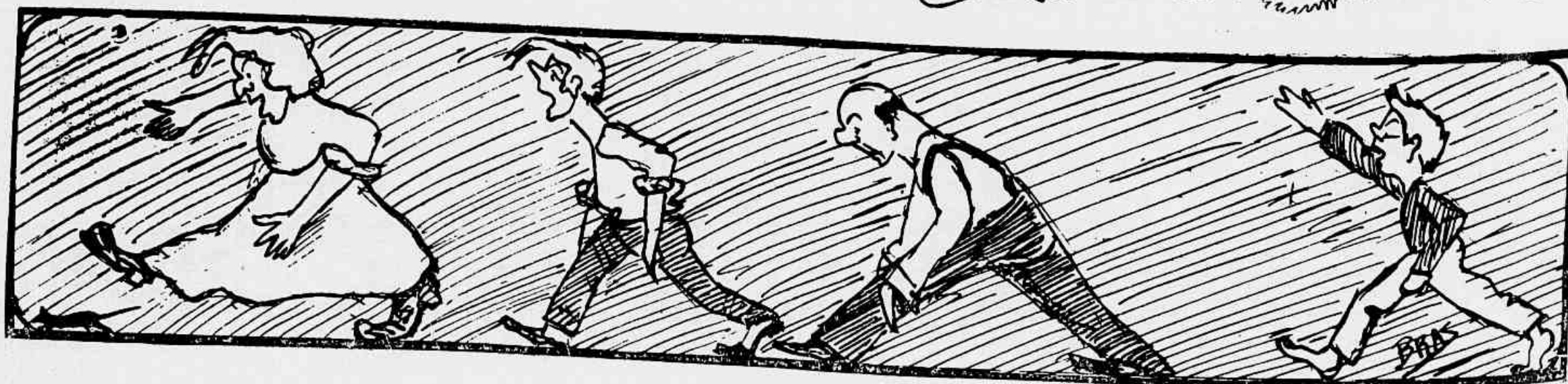
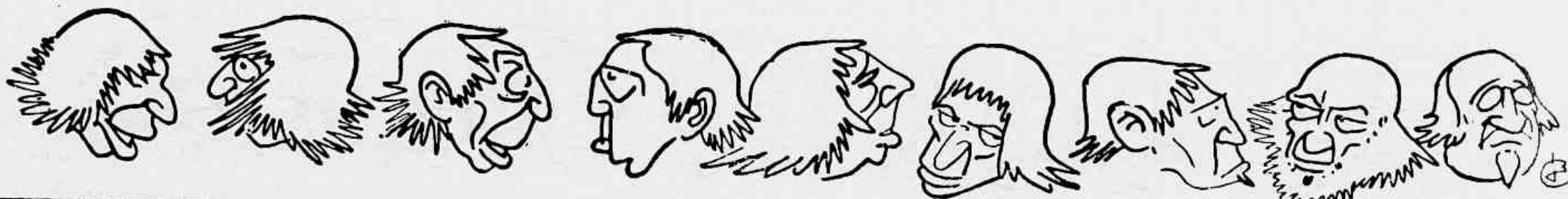




(3)—passava as noites fazendo sonetos. — (4)—Até que um dia, resolveu pedir a mão da pequena, com a respectiva casaca



(5)—Chegando a casa do Commendador Roxura, sem mais preambulos, disse: Venho pedir a mão da D. Quitute. — (6)—E qual não foi o seu espanto, ao ver o Commendador de volta, trazendo a mão postíça dizer-lhe dar não pôde, porém emprestar-lhe por poucos dias, é possível.



O RECLAMOSCOPO

PROJECTOR PARA PUBLICIDADE LUMINOSA

Este aparelho **E' O MAIS ELEGANTE**
O MAIS LEVE

O MAIS BARATO
O MAIS ECONOMICO

Projecta as imagens com perfeita nitidez.

Funciona com uma simples lampada de filamento metallico consumindo apenas 1 watt por vela.

Construido com metal nickelado, o RECLAMOSCOPO é o aparelho indispensavel a toda a casa de commercio.

Fabricado pela Entreprise Générale d'Electricité «Economie» de Paris.

90 Av. Gambetta

10.000 aparelhos em uso
nas principaes capitales.



PARA TODAS AS INFORMAÇÕES ESCREVER A' "REVISTA DA SEMANA"

Secção R. C — Existem aparelhos para experiência

HOTEL RUSSELL LONDRES

Posição sem igual — dando para a encantadora praça Russell que é quasi um Parque, vizinhança tranquilla e segregada comquanto de facil accesso para os centros dos emporios commerciaes do occidente e da Cidade de Londres e dos principaes attractivos desta grande metropole. Cozinha delicada mas substancial. Quartos de dormir banhados pelo sol, bem arejados e deliciosamente mobiliados. Quartos separados, series de aposentos, Jardim de Inverno e Accessorios geraes, tudo sem que possa haver cousa alguma de melhor quanto a elegancia e comodo. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedes que venham ficar por tempo prolongado.

Telegrammas: Hotel Russell, Londres.

A CANCEIRA

Originada por **DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS** desaparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da **ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE**

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e EM TODAS AS PHARMACIAS e DROGUERIAS.

Contra a TOSSE

as **BRONCHITES**, os **CATARRHOS CHRONICOS**
os Medicos mais eminentes receltam as

CAPSULAS COGNET

Remedio insuperavel contra as

MOLESTIAS DO PEITO

43, Rue de Saintonge, PARIS, e PHARMACIAS.

INJECTION CADET

EM **3 DIAS**
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS

MOLESTIAS SECRETAS

PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.

Exijam sempre a caneta KADO



Toda de borracha e com reservatorio de segurança

A KADO usa-se com qualquer penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza

Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.

A KADO enche-se automaticamente

Encommendas em grosso ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

OS PERFUMES

DE

A. FAURE

São os mais suaves e os mais persistentes. A senhora elegante se distingue das demais pelo seu bom gosto, e todas as senhoras de bom gosto só usam os perfumes de A. FAURE, chimico em Montlouis. — Pedir a lista de preços dos principaes perfumes ao INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne, Paris, secção K, ou á administração da REVISTA DA SEMANA.

RADIUMTHERAPIA-ESTHETICA

Productos Radio-activos do DR. E. GOUNEAU
Chimico — Laureado pela Academia

RADIUMSA

Pó radio activo

Esta nova e maravilhosa applicação das propriedades do Radium á conservação da belleza é devida aos trabalhos do Dr. E. Gouneau que dirigiu as suas pesquisas para um producto capaz de conservar e dar novamente ao rosto uma frescura e uma mocidade eternas.

O pó Radiumsa, de uma efficacia absoluta para a conservação da belleza deve as suas propriedades á sua radio-actividade, que produz emanções que agem rapidamente sobre os tecidos da pelle, descongestionando-os, estimulando-os e augmentando-lhes a circulação e a nutrição.

Este pó é um modificador poderoso das rugas, cravos, manchas, pelancas do peçoço, espinhas persistentes, etc.

Os productos do Dr. E. Gouneau são therapeuticos por excellencia e as suas formulas não tem nada de empirico; chamamos a attenção sobre sua composição que explica a voga de que gozam junto do corpo medico para o tratamento da esthetica do rosto.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as indicações contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: International Trade Office, 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 12 francos.

Todas as encommendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da Revista da Semana.

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS
DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico — Laureado pela Academia

PILATORIX

PO' RADIO-ACTIVO

Baseando-se sobre as propriedades do Radium o Dr. E. Gouneau depois de pacientes estudos sobre a esthetica das senhoras, encontrou um producto possuindo a faculdade de destruir os pellos, os cabellinhos impertinentes, sem causar nenhuma lesão aos tecidos.

Este depilatorio ideal é o tratamento sonhado — acção directa — segura — sem irritação da pelle.

Este especifico não tem nada de commum com os depilatorios de harem ou de cabellereiros que as mais das vezes produzem tão conhecidos accidentes da pelle.

Acção rapida, duradoura — emprego facil.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as instruções contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: International Trade Office 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 8 frs. 50.

Todas as encommendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da Revista da Semana.

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL



Antes

dos com o seu uso constante e regular.

Não ha quem ignore por exemplo que as combinações chimicas que entram na composição da maior parte dos productos de toucador só servem para estragar a pelle das senhoras. Os diferentes pós de arroz e aguas perfumadas contêm sempre agentes mais ou menos nocivos que, com o tempo determinam uma maior ou menor irritação da pelle, provocando certas manchas vermelhas, comichões incommodas e outros accidentes desagradaveis tornando a pelle aspera e rugosa.

Para que os productos de belleza sejam verdadeiramente inoffensivos e produzam os desejados effeitos é preciso que na sua composição entrem apenas agentes naturaes, vegetaes ou mineraes, mas de acção perfeitamente inocua.

Desde que num desses productos haja uma reacção chimica provocada por certos acidos corrosivos, por minima que seja a sua quantidade, a pelle se resente e os seus effeitos serão inevitavelmente desagradaveis.

Os fabricantes de todas as grandes perfumarias e os especialistas de productos de toucador procuravam, portanto, de ha muito, uma solução para estes inconvenientes.

A descoberta ultimamente feita pelos grandes sabios mundiaes das maravilhosas propriedades do radium e dos seus derivados permittiu finalmente que se encontrasse o meio pratico para obviar a taes inconvenientes.

Desde que á acção do radium e dos seus derivados se reuna a de outros agentes naturaes, os productos assim compostos, longe de serem prejudiciaes, são pelo contrario de uma efficacidade maravilhosa.

Segundo essa ordem de idéias o Dr. Gouneau, um dos mais acreditados especialistas da therapeutica radio-activa, estudou cuidadosamente esses effeitos e chegou á conclusão de que reunindo numa só combinação determinados agentes naturaes com a acção de um mineral progressivamente radio-activo, o produto assim obtido, diluido em determinadas proporções, produzia sobre os poros uma acção calmante das mais efficazes, determinando uma acção benefica ao estado geral da pelle.

De testes de diferentes e multiplos ensaios elle conseguiu realizar o produto ideal para dar á pelle um avelludado primoroso, fazendo ao mesmo tempo desaparecer, sem reacções perigosas as rugas que tanto enfeiam um rosto de mulher.

A esse producto fabricado espe-

cialmente pelo citado clinico para uso particular da sua clientela elegante deu elle o nome caracteristico de RADIUMSA, para assim determinar claramente que a sua efficacidade repassa sobretudo e essencialmente nas propriedades radio-activas de um mineral dos mais ricos em radium combinado com uma determinada porção de principios vegetaes extrahidos de plantas medicinaes e cuidadosamente tiradas.

Creado assim o RADIUMSA, era necessario que a sua applicação fosse objecto de estudos serios para determinar a dosagem certa para um effeito seguro e duradouro.

A maior parte dos productos de belleza eram até agora apresentados ao publico em forma de loções algo incommodas, não só sob o ponto de vista do seu transporte como da sua applicação. Assim o Dr. Gouneau deu ao seu producto a apparencia de um pó extremamente fino e purificado, ao qual basta ajuntar uma certa quantidade de liquido perfumado, de facil aquisição em todos os mercados, antes de empregal-o.

A applicação do RADIUMSA é pois das mais facéis e não exige nenhum dos cuidados dos demais productos similares. Basta misturar alguns momentos antes da sua applicação, o RADIUMSA com um pouco de agua pura ou ligeiramente perfumada para se obter um liquido esbranquecido. Uma vez feita a solução, applica-se esta no rosto, braços, pescoço, etc., com um pouco de algodão ou com uma gaze fina, tendo-se o cuidado de estender bem uniformemente a solução por todas as partes para evitar agglomerações ou depositos exagerados do pó, uma vez secca a pelle.

Alguns momentos depois da applicação evapora-se completamente o liquido e fica depositada sobre a pelle uma ligeira camada de RADIUMSA, o qual se entranha o suficiente para conservar-se adaptado á pelle.

Com uma fina escova, das adoptadas geralmente pelas senhoras para retirar o excesso do pó de arroz, tira-se o excedente de RADIUMSA e a pelle conserva apenas a quantidade necessaria para determinar a sua acção therapeutica e benefica.

A pelle fica assim desde logo com uma apparencia avelludada das mais encantadoras e com uma tonalidade das mais agradaveis. Deridido á acção radio-activa do RADIUMSA as rugas da pelle pouco a pouco vão desaparecendo e após alguns dias do tratamento acabam por desaparecer completamente.

O seu emprego tem além disto a vantagem de substituir vantajosamente todo e qualquer producto similar, taes como pós de arroz, crêmes, aguas de leite, etc., porquanto o deposito que se forma sobre a pelle dá á mesma a apparencia do emprego de taes productos com a vantagem de se conservar por muito mais tempo.

Assim, por exemplo, antes de um baile, de um jantar, de uma *soirée*, para os quaes o decote das senhoras é de rigor, o emprego do RADIUMSA é quasi que uma necessidade imprescindivel, principalmente nos climas quentes, onde a transpiração faz desaparecer o vestigio de toda e qualquer outra droga. O RADIUMSA, pelo contrario, adapta-se

perfeitamente e conserva sempre o seu avelludado primitivo. A transpiração não tem contra o RADIUMSA o mesmo effeito dissolvente que possui contra os pós de arroz, crêmes, etc., e as senhoras conservam indefinidamente o aspecto de frescura e mocidade que tanto as deleitam.



Depois

O Dr. Gouneau poz á venda o seu producto em caixinhas de um bom gosto refinado, contendo em um prospecto todas as indicações necessarias para o seu emprego correcto.

E' pois um serviço relevante o de tornar-se conhecido entre nós um tão maravilhoso e commodo producto.

Hoje em dia tem rugas a pelle estragada sómente as senhoras que descurarem a sua *toilette* ou que ignorarem a existencia do incomparavel RADIUMSA.

Para adquiril-o nada mais facil. Basta pedil-o nas melhores perfumarias do Brasil ou então escrever ao depositario geral em Paris, *International Trade Office*, 47 Rue Vivienne, juntando á carta um vale postal de 12 fcs. Os depositarios remmettem immediatamente a encomenda sem que haja a menor demora.

Existem tambem pequenas caixinhas de amostras postas á venda pelo modico preço de 6 fcs.

Recommendamos, portanto, ás elegantes senhoras brasileiras o uso deste magnifico producto, certos de que, depois da primeira experiencia nenhuma dellas deixará de tornar-se uma cliente assídua dos productos do Dr. Gouneau.

Para facilitar as encomendas as leitoras da *Revista da Semana* poderão dirigil-as á Administração da mesma que, por um accordo especial com os depositarios se encarrega de transmittil-as, recebê-las e entregal-as ás destinatarias, sem o menor trabalho.

E' urgente, portanto, que as nossas leitoras experimentem o magnifico pó Radio-activo RADIUMSA, formula do Dr. Gouneau, de Paris.

PETRONIO.



18 e 20, PRAÇA TIRADENTES, 18 e 20

Canto da Rua Sete de Setembro

TELEPHONE 1.112